CINDIDA A EUROPA

BIDAULT

BEVIN

A RÚSSIA RECUSOU O PLANO MARSHALL, FAZENDO FRACASSAR A CONFERÊNCIA ANGLO-FRANCO-SOVIÉTICA, REALIZADA EM PARIS — DOIS BLOCOS DIVIDEM, IRREMEDIAVELMENTE, O VELHO MUNDO — INGLATERRA E FRANÇA PROSSEGUIRÃO NO ESTUDO DO PROGRAMA NORTE-AMERICANO DE REABILITAÇÃO ECONÔMICA – DECLARAÇÕES DE MOLOTOV, BEVIN E BIDAULT

PARIS, 2 (U. P.)

Terminou a Conferência Tríplice de Paris sem que os chanceleres britânico e francês chegassem a um acôrdo com Molotov. A reunião foi suspensa às 17,50, sem que fôsse possível a conciliação dos pontos de vista divergentes entre o delegado russo e os seus colegas francês e inglês. Dessa forma, fracassaram os esforços para a organização de um bloco econômico europeu, ocorrendo a divisão da Europa em duas partes, uma ocidental, sob a influência anglo-francesa, e outra oriental, sob a influência soviética.

A União Soviética rompeu definitivamente com a Grã-Bretanha e França, no que diz respeito às propostas do secretário de Estado norte-americano, Sr. Geor-

(Conclui na 9.ª pág.)

MOLOTOV

CRITICAS AO PLANO DE DEFESA CONTINENTAL

Declarações do sr. Norman Thomas, líder do Partido Socialista norte-americano

WASHINGTON, 2 (A. P.)

O Sr. Norman Thomas, líder do Partido Socialista americano, denunciou o plano de padronização dos armamentos do Hemisfério Ocidental como uma medida destinada "a fomentar a discórdia, provocar guerras, fortalecer as ditaduras, dar uma arma de propaganda anti-americana aos comunistas e enriquecer os fabricantes de armas". Norman Thomas, que foi várias vezes candidato à presidencia, declarou na Comissão de Assuntos Exteriores que, "desde que só há uma possibilidade de guerra em grande escala a guerra contra a União Sovietica e seus aliados — tratase de construir um bloco do Hemisfério Ocidental contra o bloco russo, que a ditadura soviética está construindo. Nossa boa visinhança não pode nos impedir de reconhecer o fato de que o golpe militar ainda é o caminho para o poder em muitos países latinos americanos e que para conservar o poder muitos ditadores e semiditadores confiam principalmente em suas armas". Classificando Peron como ditador, "empenhado claramente numa politica expansionista", Thomas declarou: "Sim, Peron será incluido na nova politica e reabilitado como lider democratico, na medida em que nos comprar armas".

Norman Thomas declarou que "a fraternidade do hemisfério e a decencia geral de nossa politica latino-americana, nos ultimos anos, não apagou inteiramente a memória da diplomacia do dolar e a suspeita de nós, como o colosso do norte. Nem é o pan-americiano ainda suficientemente forte para impedir a repetição de guerras entre esses paises, como tem acontecido tantas vezes".

Acrescentou que a Colombia e o Peru foram amigos até que a Colombia conseguiu comprar 13 aviões de combate americanos. "O governo peruano" — disse — "se irritou e fez numerosos protestos em Washington. O resultado foi que o Peru, não obstante sua pobreza, comprou uma frota aérea duas vezes maior do que a da Colombia, — sem que isso viesse a preocupar Stalin. Se Stalin é tão astuto quanto eu o julgo, deve ficar satisfeito com esta lei. Que melhor munição os seus numerosos e bem subvencionados agentes comunistas poderiam ter no mundo e, especialmente na America Latina, para suas acusações de militarismo e imperialismo americano?"

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NA ORDEM DO MERITO MILITAR

(Relação dos agraciados, na VIDA MILITAR)

MANOBRA DOS PADEIROS

Recusam-se a comprar o trigo canadense e americano para forçar a alta do preço do pão — A C. C. P. cumpre investigar antes de tratar da questão em plenário — Nenhuma informação ainda — Para evitar mais esse golpe preparado pelos "tubarões"

Conforme noticiamos, a subcomissão do trigo da C. C. P. solicitou aos orgãos competentes uma informação sôbre os estoques de trigo existentes no país, a fim de dar parecer no pedido de aumento do pão feito pelos padeiros. Ontem, o sr. Waldir Gonçalves, que é membro do referido organismo, nos adiantou, a propósito de uma pergunta nossa sôbre o assunto, que ainda não teve conhecimento de relatório algum a respeito do trigo. Por isso julgava que a questão não seria focalizada hoje na C. C. P., isso salvo juizo superior.

Informando

No entanto já publicou a A MANHÃ um comunicado da Comissão Nacional de Trigo declarando a existência de estoques da mercadoria até Setembro, inclusive. Por outro lado sabemos que firmas americanas dispostas a vender o produto e a colocá-lo no Brasil, por preço inferior ao da Argentina, só não o fazendo por falta de interêsse dos compradores que, ao que parece, estão dispostos a sustentar essa situação a fim de obterem o aumento do preço desejado e depois então comprar o trigo norte-americano e canadense, tendo com isso um lucro muito maior.

Essa situação cumpre ser investigada antes de que seja tratado o assunto em plenário da C. C. P., pois dessa forma evitar-se-á mais um golpe dos "tubarões" contra o povo.

PROVAVEL A PRESENÇA DE MARSHALL NA CONFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

Declarações do Secretário de Estado norte-americano

WASHINGTON, 2 (U. P.) —

O secretário de Estado Marshall declarou que provavelmente comparecerá pessoalmente à Conferência do Rio de Janeiro. Durante uma entrevista coletiva com os jornalistas, Marshall foi inquirido sôbre se pensava comparecer à Conferência do Rio, respondendo que ainda não tinha sido fixada a data para o conclave. Um jornalista recordou-lhe então que a Chancelaria Brasileira havia anunciado que à Conferência será inaugurada a 15 de Agôsto e o secretario comentou então que isso era o que êle esperava. Acrescentou, em consequência que achava provável sua presença. Disse mais o secretario de Estado que não foram selecionados ainda outros membros da delegação norte-americana.

GANHA AMPLITUDE A QUESTÃO DO HORÁRIO-UNICO

Tem caráter nacional o movimento liderado pelo Sindicato dos Bancários da capital da República — Vitória une-se ao bloco: Rio, São Paulo, Recife e Santos

Segundo fomos informados, o Sindicato dos Bancários de Vitória dirigiu ao seu congênere desta Capital um telegrama, consultando-o sôbre a amplitude do movimento pró horário-único. Declara-se solidário com o movimento, que, por sua vez, será pôsto em prática naquela cidade.

O sindicato do Rio respondeu-lhe que o movimento tem um caráter nacional. Conclui-se daí, que, mais um órgão uniu-se ao

(Conclue na 2.ª pag.)

A MANHÃ
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 3 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.808

"EU VI O HOMEM DE AZUL MARINHO"

NOVOS DETALHES SÔBRE O CRIME DA RUA AGUIAR — SURGE UM NOVO SUSPEITO — UM ESTRANGEIRO — O HOMEM MISTERIOSO — ASSASSINADA COM CINCO GOLPES — O ALIBI DO ADVOGADO — ONDE APARECE O NOME DE OSVALDO, CUJA NOIVA FALA A "A MANHÃ"

Não obstante já ter decorrido quase uma semana desde o dia do barbaro fato, nada de positivo ainda ficou apurado, nesse emaranhado de misterio que cerca o horripilante crime verificado no interior do predio nº 29 da rua Aguiar, do qual foi vitima a anciã milionaria. Baldados foram os esforços até ontem desenvolvidos pela policia, para o esclarecimento do latrocinio. Nenhuma luz e nenhum ponto basico surgiram para que um rumo certo fosse imprimindo ás diligencias, orientadas pelo proprio titular do 17º distrito policial, dr. Darci Froés da Cruz que por sinal tem procurado facilitar o que pôde para que os jornalistas especialisados no crime possam ter colaboração eficiente e constante na descoberta do perverso criminoso e cosequente elucidação do delito. A policia ainda tateia no escuro, sem uma pista sequer teimando em por de lado, sem quaisquer suspeições, elementos cujas declarações não são lá muito convincentes. O advogado Ari, por exemplo, não foi logo detido como deveria ser, para que interrogado fosse com frequencia e acareado tambem fosse com outras testemunhas envolvidas no processo crime.

Irene de Freitas, a última pessoa que viu D. Adelia viva

Ontem á tarde, novas testemunhas prestaram declarações, muitas delas, importantes, pois citaram fatos que podem dar margem a investigações cuidadosas e quem sabe, até, a apontar uma pista segura que leve as autoridades policiais ao autor do latrocinio.

Nunca disse à testemunha que era rica

Voltou ontem àquela delegacia, a fim de depor, a Sra. Teresa Signorelli, mais conhecida por irmã Margarida, pessoa muito ligada à assassinada. Aproveitamos a oportunidade para algumas perguntas, cujas respostas tambem se seguem num curioso dialogo. A primeira versou sôbre o conhecimento.

TESTEMUNHA — Conhecia D. Adelia há doze ou treze anos, mais ou menos. Na antiga Igreja do Sagrado Coração de Jesus, aqui mesmo em Conde de Bonfim avistei-a pela primeira vez. Sentiu-se ela mal na casa de oração e corri pesarosa para ver o que havia e fui eu própria que a conduzi para sua então residencia na rua Baltasar Lisboa. Ela ficou muito agradecida e logo no domingo seguinte, na mesma igreja, convidou-me para um almoço em sua casa. As iguarias foram as mais deliciosas e D. Adelia não se cansou de exaltar o meu gesto que lhe calou fundo.

REPORTER — Passaram a ter relações de amizade...

TESTEMUNHA — Sim! Fizemos boa amizade que perdurou até sua morte trágica. Saiamos juntas e ela de quando em vez vinha visitar-me aqui na rua Clovis Bevilaqua 311, onde moro.

REPORTER — Contou-lhe D. Adelia, algo sôbre suas inimizades?

TESTEMUNHA — Não! D. Adelia não tinha inimigos. Falava bem de todos e parecia que tudo lhe agradava.

(Continua na 2.ª página)

O antigo Hospital Nacional de Alienados

PREPARA-SE O BRASIL PARA O PROXIMO CONCLAVE DAS REPUBLICAS AMERICANAS

Reunião, hoje, da imprensa estrangeira, no Itamarati

Pela segunda vez, dentro em breve, o Brasil receberá delegações de todos os paises americanos que aqui debaterão magnos problemas, de cuja solução dependerá a posição do Novo Continente em face dos destinos do mundo.

De significativa e especial importância para o continente americano, a próxima conferência interamericana interessa, sobremodo, também à Europa e ao resto do mundo, cujas vistas voltar-se-ão

(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE SEIS MESES A MUDANÇA DO S.A.M. PARA A PRAIA VERMELHA

Satisfeito o dr. Braga Neto com a resolução tomada pelo Presidente Dutra — Visitadas as instalações do antigo Hospício Nacional de Alienados — Esperada para dentro de três meses a transferência dos primeiros menores para a nova sede — O hospital do S. A. M. — Abrigo para menores que trabalham e não têm onde dormir — O que disse a A MANHÃ, o diretor do S. A. M.

Após a visita que o Presidente da Republica fez inesperadamente ao S. A. M., ante-ontem, várias medidas foram tomadas no sentido de sanar, em parte, o aflitivo problema de instalação dos menores abrigados por aquele órgão de amparo à criança desvalida e delinquente.

Conforme noticiámos em nossa edição de ontem, foi ordenado pelo general Dutra a cessão imediata do antigo edifício onde funcionou o Hospital Nacional de Alienados, na Praia Vermelha, e destinado ao Colégio Pedro II, ao Serviço de Assistência a Menores, a fim de abrigar os menores instalados no velho edifício da rua São Cristovão.

Essa medida do General Dutra, vem demonstrar o interesse de S. Excia. pela situação desses menores, que se encontram em local inadequado, conforme pôde constatar por ocasião, da sua visita, e problema que não poderia ficar sem outra solução, senão a agora tomada.

Assim, após entendimento havido netre o ministro da Educação, Prefeito do Distrito Federal, Ministro da Justiça e o Diretor do S. A. M., ficou assentada a cessão desse próprio do Ministério da Educação a fim de ali ser instalado, provisoriamente a seção de Triagem do S. A. M.

Visita do diretor do S. A. M. ao antigo Hospício

Ontem pela manhã, acompanhado do engenheiro Ruy Moreira Reis, diretor do Serviço de Obras do Ministério da Educação, e nes-

(Conclui na [illegible] página)

O PRESIDENTE VIDELA NA RADIO NACIONAL — O presid[illegible] esposa, do minis tro do Exterior do Chile e de várias pessoas de sua comitiva, esteve ontem à noite na Radio Nacional, através de cujas emissoras enviou uma saudação ao seu país. As irradiações foram feitas em português e castelhano, nelas intervindo locutores brasileiros e chilenos. Inicialmente, usou da palavra o presidente Videla, que se vê ao centro das fotografias, quando lia sua importante saudação; em seguida, vemos, nos extremos, respectivamente, a Sra. Rosa Gonzalez Videla, ao deixar suas impressões no livro da Radio Nacional, e por fim o presidente Videla e exma. esposa pousam para a objetiva de A MANHÃ, entre vários redatores deste jornal.

DENTRO DE SEIS MESES A MUDANÇA DO SAM PARA A PRAIA VERMELHA

(Conclusão da 1.ª pág.)

carregado de adaptar o antigo hospício, para ali funcionar o Colégio Pedro II, do padre Helder Camara e de outros funcionários do S. A. M., o dr. Braga Netto, visitou demoradamente as instalações que ali existem e verificou da possibilidade de se transferir, dentro de 3 meses, pelo menos as meninas que se acham no prédio da rua São Cristovão.

Instado pela reportagem que ali se encontrava, o dr. Braga Neto disse que agradecia à imprensa, principalmente aquela que com ele colaborou, com uma crítica construtiva e que motivou uma das mais rápidas soluções para um problema sem os entraves da burocracia.

A seguir, S. S. declarou estar satisfeito com a visita que acabava de fazer e esperava poder apresentar dentro de 6 meses, conforme havia prometido por ocasião da mesa redonda com os jornalistas, melhoras sensíveis no S. A. M.

— "Esta é uma solução imediata para acabar com as misérias que vinhamos passando, continua o dr. Braga Neto, mas muito ainda há que fazer. Não é aqui que ficaremos definitivamente, conforme nos prometeu o general Dutra.

Isto é provisório, e além do mais o predio ficará ainda com o Ministério da Educação. Foi uma solução bem aproveitada e que nos satisfaz".

E o hospital do S.A.M.?

Participando da alegria que se via estampada na face do dr. Braga Neto, após a solução dada pelo presidente da republica, indagamos a S. S. sobre o que se havia feito com referencia ao hospital construido nos terrenos do I. P. A. N. e que ainda continuava fechado.

— "Este é mais um problema que precisamos resolver. Já há entendimento nesse sentido, o predio já está construido e pronto para receber o material necessário à sua instalação. Cogita-se agora da verba. E' uma necessidade, pois poderiamos manter ali a maternidade, os casos de isolamento e os operados. O ideal seria que ao mesmo tempo ficassem prontas as instalações daqui e do hospital, o que viria beneficiar grandemente o serviço".

— Mais uma pergunta dr. Braga Neto — e o aproveitamento do edificio da antiga residencia do sr. Vitor Fernandes, na rua S. Francisco Xavier?

— "Tive ocasião de falar por ocasião da mesa redonda com os senhores, que cogitei e foi objeto de palestra no gabinete do Ministro da Justiça, onde se achava presente o juiz de Menores dr. Russel, da probabilidade de abrigarmos ali, os menores que trabalham, mas que por falta de teto, dormem pelas ruas, em baixo de marquises e bancas de jornais. Este é um problema que tambem julgo de muita importancia e urgencia pois é degradante para nós e principalmente para o estrangeiro que nos visita, e que agora se intensifica em viagens de turismo, o aspecto que se observa. Num país civilizado como o nosso isso é horrivel. Há nesse sentido um projeto de adaptar aquela residencia para abrigar estes menores, a exemplo do que faz o Abrigo Redentor. Em fim, termina o dr. Braga Neto, muito temos ainda que fazer e há por parte do general Dutra, muito interesse. Sempre que me avisto com S. Excia. noto interesse e desejo do presidente em acabar com este aspecto deploravel de menores abandonados, pelas vias publicas".

Estavamos satisfeitos com as informações que nos prestara o dr. Braga Neto e nos despedimos prometendo-nos S. S., novas noticias para breve.

Prepara-se o Brasil para o próximo conclave das repúblicas americanas

(Conclusão da 1.ª pág.)

curiosas e inquietas para o grande conclave das Repúblicas inter-americanas, cuja marcha dos trabalhos será divulgada pelos quatro cantos do mundo através do noticiário enviado pelas agências estrangeiras de informações.

Ciente da importância desse serviço informativo, sôbre os trabalhos da próxima reunião, o embaixador Luiz de Faro Junior, Secretário da Conferência, convocou para hoje, às 10 horas no Palácio do Itamaratí, uma reunião com os representantes de todas as agências informativas estrangeiras e da companhia telefônica internacional.

A referida reunião terá o objetivo de assentar com os mesmos as providências que devem ser tomadas no sentido de ser obtido o máximo de rendimento e eficiência no noticiário e comunicações entre Petrópolis — onde se realizará a conferência — esta capital e daqui para as outras capitais do exterior.

Apanhada a menor pelo auto-lotação

RECOLHIDA AO HOSPITAL GETULIO VARGAS, O SEU ESTADO INSPIRA CUIDADOS

No cruzamento da rua Lobo Júnior com Braz de Pina, na Circular da Penha, um auto-lotação, em vertiginosa carreira apanhou a menor Leder da Costa Alcantara, de 17 anos, morador na rua Aimoré n.º 461.

Do fato teve ciencia a policia do 21.º Distrito que encetou diligências a respeito, fazendo remover a vítima para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou em tratamento. Dada a natureza dos ferimentos que recebeu, reputa-se grave o seu estado.

Mais vítimas dos autos

Um auto de chapa ignorada, quando passava em grande velocidade pela Voluntários da Pátria em frente ao n.º 33, colheu o menor David de 9 anos de idade, filho de Saul Elkind, [illegible] morador na rua Buarque de Macedo, n.º 22 ap. 502 o qual recebeu fratura da perna esquerda e escoriações pelo corpo.

— Também foi colhido por um carro [illegible] Marinhão, [illegible] da Silva Menezes, solteiro, [illegible] anos de idade, morador na rua [illegible] 19. A vítima sofreu contusão na perna esquerda, [illegible].

Os feridos foram convenientemente medicados no Hospital Miguel Couto.

Através das emissoras da Rádio Nacional o Presidente Videla dirigiu-se aos chilenos

PESSOALMENTE NOS ESTÚDIOS — CATIVANTE GESTO DO ILUSTRE VISITANTE — O CASAL GONZALEZ VIDELA HOMENAGEADO PELA "NACIONAL" — COMO FALARAM O PRESIDENTE DO CHILE E O CORONEL LEONY MACHADO

Três instantâneos da visita do Presidente do Chile e sra. Gonzalez Videla à Rádio Nacional. Na primeira foto, S. Excia. acompanhado de sua espôsa e membros da comitiva, chega aos estúdios da E-8, sendo recebido pelo coronel Leoni Machado e diretores da Nacional. Ao centro, o ministro das Relações Exteriores do Chile, quando discursava e, por fim, dentro de um dos estúdios no decorrer da solenidade

Às 20 horas de ontem, o presidente Gonzalez Videla realizou uma visita aos estudios da Rádio Nacional, solenidade essa não constante do programa oficial de sua estada no Rio.

O ato revestiu-se de grande brilhantismo, tendo o chefe do Govêrno Chileno recebido calorosa acolhida por parte da direção e servidores daquela emissora, artistas e grande número de pessoas que se postaram à entrada do edificio de "A Noite".

Recebido, no andar terreo, pelo diretor e altos funcionários da Rádio Nacional, o presidente Videla — que se fazia acompanhar da sra. Rosa Gonzalez Videla, sua esposa, e do ministro das Relações Exteriores do Chile, Sr. Raul Juliet — foi conduzido aos estudios da potente emissora brasileira, onde o aguardava o coronel Leony de Oliveira Machado e grande número de pessoas.

A solenidade constou de um programa especial, em espanhol e português, para tôda a América, fazendo-se ouvir, inicialmente, o Hino Nacional do Chile. A seguir, ocupou o microfone o presidente Gonzalez Videla, pronunciando um discurso, cuja integra, traduzida para o português, damos abaixo. Em seguida, falou o ministro das Relações Exteriores daquele país amigo e por fim o coronel Leony de Oliveira Machado, que agradeceu a presença dos ilustres visitantes e cujo discurso publicamos a seguir.

Como homenagem dos artistas da Rádio Nacional ao presidente Gonzalez Videla, exma. esposa e demais membros de sua comitiva, foi executada pela orquestra daquela emissora a "Fantasia Brasileira", de autoria do maestro Radamés Gnattali, encerrando-se o referido programa com o Hino Nacional brasileiro.

RECEPÇÃO NO SALÃO NOBRE

Terminada esta parte da solenidade, os ilustres visitantes foram convidados a passar para o salão nobre da Nacional, onde lhes foi oferecida uma taça de champanhe.

Falou na ocasião, num brinde ao casal Videla, o dr. Calmon Costa, um dos diretores da Rádio Nacional.

Naquela ocasião, o presidente Videla e esposa deixaram suas impressões no livro de visitas da emissora, tendo o Chefe do Govêrno Chileno tido oportunidade de autografar duas folhas da emissão de sêlos comemorativos de sua visita ao nosso país.

Depois de cordial palestra com os presentes, o presidente do Chile e a sra. Gonzaleza Videla retiraram-se sob os mais calorosos aplausos.

Discurso do presidente Gonzalez Videla

Através do microfone da Rádio Nacional, o Presidente Gonzalez Videla pronunciou o seguinte discurso:

"A Rádio Nacional teve a gentileza de me facilitar os seus microfones para dirigir a palavra a meus concidadãos.

Agradeço esta oportunidade com que me brinda a prestigiosa rádio-emissôra brasileira, porque assim poderei transmitir de viva vóz, ao povo da minha pátria, a emocionada gratidão que me embarga depois das calorosas manifestações de simpatia e afeto que recebi do Govêrno e do povo dêste grande país amigo.

É muito dificil os chilenos formarem uma idéia cabal das verdadeiras apoteoses de que tenho sido objeto. Resulta praticamente impossível descrever em tôda sua extensão e profundidade as demonstrações de entusiasmo que recebi.

Não há nenhuma sombra de vaidade em meu espirito ao me referir às expressões de entusiasmo do povo brasileiro, porque a todo momento me dava conta de que êsse fervôr popular e essa gentileza das autoridades não eram dirigidas a minha pessôa senão ao meu país, ao impulso do sentido americanista que aqui existe e aos estreitos vínculos afetivos que unem o Brasil e o Chile.

Esta exteriorização do afeto do Govêrno e do povo tem sido, por outro lado, uma poderosa alavanca que teve a virtude de remover as dificuldades que "impediam o convênio econômico que se vai firmar entre Chile e Brasil — na sexta-feira próxima, rompeu os moldes clássicos dos tratados meramente de comércio e intercambio e se converteu num instrumento de complementação econômica de ambos os paises.

Em grande parte devido à visão de estadista do meu muito ilustre amigo, o Presidente Dutra, as dificuldades foram vencidas e assim conseguiu-se, por exemplo, que o Brasil suspenda a instalação de uma fábrica de salitre artificial que tinha projetada, determinação que terá repercussões mais além das fronteiras de nossos países, porque estarei em condições de pedir ao Govêrno Argentino igual compreensão para que não se leve à prática a construção da planta de nitrato sintético, também em projeto.

Ausente de meu país, não temo dizer a meus concidadãos que me sinto orgulhoso dos resultados desta viagem, que realizei movido pelo sentimento do mais acendrado americanismo e convencido de que nos tempos atuais são indispensáveis os contatos pessoais dos governantes para afiançar uma efetiva comunhão internacional.

Durante minha estada no Brasil não só se robusteceram os laços afetivos que sempre ligaram os nossos póvos como também foram dados passos decisivos no caminho de uma politica que, através de uma complementação econômica continental, mate pela raiz a possibilidade dos desvios autárcicos, fontes de males que a Humanidade tem sofrido intensamente.

Profundamente satisfeito com o bom êxito da minha viagem, só me resta agradecer uma e outra vez, com a mais viva emoção, a afetuosa acolhida do Presidente Dutra do Vice-presidente Nereu Ramos, dos membros do Govêrno, as mais cordiais atenções do Parlamento, as homenagens das Fôrças Armadas que recebo em nome do Exército, da Armada e da Fôrça Aérea do Chile, e a exteriorização do afeto carinhoso e entusiasta do povo desta grande nação."

Discurso do coronel Leony de Oliveira Machado

Foram as seguintes, as palavras do cel. Leony de Oliveira Machado, por ocasião da visita, ontem, do Presidente Videla à Rádio Nacional:

"Excelentissimo Sr. Presidente Gonzalez Videla. — A Rádio Nacional sente-se profundamente desvanecida ante a subida honra que Vossa Excelência acaba de conferir-lhe, comparecendo aos seus estúdios e servindo-se dos seus microfones para dirigir-se, através de mensagem sonora, ao povo fraterno do Chile. E mais ainda, se possível, do que esta honra insigne, cativa esta emissora o gesto de nimia gentileza de Vossa Excelência, manifestando o seu empenho em vir pessoalmente à sua sede, ao invés de pronunciar em sua própria residência, como poderia havê-lo feito, comodamente, a mensagem que vem de ser aqui proferida. São gestos como êste, Excelentissimo Sr. Presidente — aos quais, nós, brasileiros, já nos acostumáramos, desde o tempo em que Vossa Excelência honrou a diplomacia continental no exercicio de suas altas funções de Embaixador da Pátria de O'Higgins no Brasil — que explicam e justificam, de sobra, as triunfais homenagens prestadas agora a Vossa Excelência, pelo povo do Brasil, numa espontaneidade tocante e magnifica. Elas traduzem, além disso, a imorredoura amizade que liga os nossos dois grandes povos. Na qualidade de Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, integradas também pela Rádio Nacional e pela Emprêsa A NOITE, e agradecendo a Vossa Excelência a tão grande honra que acaba de conceder a esta emissora, quero formular finalmente os meus votos pela sua felicidade pessoal e pela crescente prosperidade da gloriosa Pátria Chilena cujos destinos se acham entregues, nesta quadra conturbada da história dos povos, à esclarecida e firme direção de Vossa Excelência."

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

Tempo bom, com nevoeiro.
Temperatura em elevação.
Vento do quadrante norte, frescos.
Máxima, 28.0.
Minima, 17.8.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas hoje, os funcionários tabelados no 3.º dia util, a saber:

MINISTERIO DA AGRICULTURA:

(Titulados)

Escola Agricola de Barbacena.

(Diaristas)

Nucleo Colonial de S. Bento.
Escola Agricola de Barbacena.
Aprendizado Agricola Nilo Peçanha.
Estação Experimental Fito-Sanitária São Bento.
Parque Nacional de Itatiaia.
Parque Nacional da Serra dos Orgãos.
Seção de Engenharia do Planalto da Bocaina.
Inspetoria Regional Pinheiral.
Aprendizado Agricola Ildefonso Simes Lopes.

(Tarefeiros)

Superintendência de Edificios e Parques.

APOSENTADOS:

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Fôlha		Guichet
4.916	— S — Z	112
4.917	— Z	116
4.918	— Z	114

SALARIO-FAMILIA (CAP — IPASE):

5.001	— A — B	123
5.002	— B — I	119
5.003	— J	120
5.004	— J — P	121
5.005	— P — Z	122
5.006	— A — Z	113

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

Praça Onze — Rua Laura de Araujo; Meyer — Rua Silva Rebelo; Penha — Rua Nicaragua; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Maria e Barros; Realengo — Rua Junqueira; Glória — Praça Almirante Baltazar; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Leme — Praça Cardeal Arcoverde; Leblon — Rua Bartolomeu Mitre; Penha — Rua K.

MAIS UMA FEIRA LIVRE SERÁ INAUGURADA AMANHÃ EM LINS DE VASCONCELOS

De acôrdo com o plano de desenvolvimento e localização de feiras-livres no Distrito Federal, a Secretaria de Agricultura, inaugurará, amanhã, dia 4, mais uma feira-livre à rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos.

"EU VI O HOMEM DE AZUL MARINHO"

(Continuação da 1.ª página)

REPORTER — Falou-lhe alguma vez sôbre sua situação financeira?

TESTEMUNHA — Sempre dizia-me que tinha o necessário para viver. Todavia nunca me falou em riquesas e propriedades e nem tão pouco sôbre jóias valiosas. Todo o mês entre os dias 10 e 12, ia receber no Banco Industrial S. Paulo, seiscentos e poucos cruzeiros, ao que me parece referente a juros. Disse-me ainda que tinha uma conta corrente no London Bank e transações bancarias no Lar Brasileiro.

"Eu vi o homem de azul marinho"

Ildegar Gomes, de 19 anos, residente à rua Aguiar, 42, já citado pela A MANHÃ em anteriores reportagens, voltou ontem à delegacia e como oportunidade houvesse, o inquerimos. É mais conhecido pela alcunha de "China" e é empregado do Instituto Lima e Silva, situado no n.º 42, educandário de propriedade do capitão Julio Alves de Lima. Disse-nos ele que na noite do crime estava trabalhando, mas resolvera sair, pois o professor que deveria dar uma aula, das 21 às 22 horas, faltára. Saíra cêrca das 21,30 horas, depois de fechar o colégio, caminhando pela rua Aguiar, rumo à rua Conde de Bonfim.

O homem misterioso bateu com o peito no portão

Nessa ocasião divisou perfeitamente, embora transitasse pela calçada oposta, um homem de estatura mediana, trajando terno azul marinho. Saia apressado, batendo com o peito no portão da casa, olhando para todos os lados. Parecia afobado, mas a testemunha não póde guardar os traços do homem suspeito, provavelmente o criminoso. Não parecia ter capa e chapéu e levava a cabeça descoberta.

Francisco Gomes dos Santos foi-lhe então apresentado.

— É esse? — perguntaram-lhe.

— Não senhor! — foi a resposta precisa.

Mas ainda em palestra, declarou "China" que pelas costas o homem suspeito se parecia com o servente de pedreiro. Contou por fim que estivera na Praça Saenz Pena e voltára cêrca de 23 horas, encontrando já grande ajuntamento em frente à casa de d. Adelia, sendo então cientificado do crime. Do que observára, fez comunicação ao investigador Coelho, um dos mais esforçados policiais que vem trabalhando no crime.

Saiu às 18 horas, mas não foi vista por ninguem

Uma irmã de D. Teresa Simoneki também prestou declarações, a sra. Lavinia Ribeiro, residente na casa da sua Clovis Bevilaqua e que mantinha relações com D. Adelia. Informou-nos esta testemunha que visitara a anciã assassinada no dia do crime, permanecendo algum tempo na casa da rua Aguiar, saindo precisamente às 18 horas. A moça que levava comida para a milionária e a menor Elasir, que ali estiveram às 18 horas, como afirmaram, desencontraram-se, por certo, pois nenhuma viu a outra. Curioso, sem dúvida, o acontecido!...

Um suspeito surge — A testemunha diz que o avistou questionando com d. Adelia

Irene Farias de Freitas, residente na rua Aguiar 27, foi outra testemunha inquerida, cujas declarações se revestem de importância. Para que nenhuma dúvida paire no espirito de nossos leitores, antes de divulgarmos suas declarações, é necessário que a apresentemos. Há sete meses ou oito, aproximadamente, que ela se encarregou de dar pensão a D. Adelia. Saia da casa onde mora e se dirigia para o 29, levando, às 12 e às 18 horas, as refeições da milionária. De volta trazia os pratos e sempre recebeu pontualmente, como não poderia deixar de acontecer. Três dias antes do crime, disse-nos Irene que estivera na casa, cêrca das 18 horas. Chamara por D. Adelia, exclamando:

— "O seu jantar está aí. Cuidado que pode esfriar.

— Muito obrigada, minha filha! — foi a resposta.

E Irene retomou, mas observava o que se passava na casa, casualmente, porque entregara a refeição pela escada dos fundos. E' verdade que não tinha intenção de observar detidamente, mas avistou um homem na sala de jantar, questionando com D. Adelia.

Falava alto, mas a linguagem era complicada

— Parecia, assim de lado um estrangeiro — declarou-nos, e contou que parecia corpulento. Falava o português com dificuldade e pouco entendeu da palestra travada entre D. Adelia e o homem misterioso, de côr clara. A impressão que teve foi a de que estavam questionando. O homem tentava vender alguma coisa e D. Adelia retrucava, parecendo não aceitar a proposta.

— O que sei — terminou — é que falava êle em tom bastante alto e por isso que me despertou a curiosidade.

No dia do crime, como sempre, Irene foi levar a refeição da tarde e não notou nada de anormal no interior da casa.

— Ainda uma pergunta: — objetamos, já que Irene se esquivara.

— D. Adelia usava jóias em casa?

— Sim senhor! Usava sempre um cordão de ouro e brincos do mesmo metal e andava sempre bem vestidinha e asseiada, calçando uns chinelinhos bem finos.

Um telefonema misterioso

A delegacia do 19.º distrito recebeu ontem pela manhã ansioso telefonema. A voz anônima, a de homem, dizia que a policia procurasse um comprador de jóias, uma pista segura para a descoberta do criminoso.

O capitão Alves de Lima viu o homem por duas vezes

O diretor do Instituto Lima e Silva, capitão Júlio Alves de Lima, quando interrogado, disse que vira um homem misterioso defronte ao 29, na noite do crime. O homem estava ao pé de uma árvore, entre os números 36 e 40, mas sua fisionomia não podia ser bem divisada. Parecia ter côr morena, bem escuro e cabelos curtos e encaracolados, trajando terno azul. A primeira vez o avistou, cerca das 17 horas, depois de uma aula, voltando a vê-lo, outra vez, mais ou menos às 19 horas. Tinha a cabeça descoberta e não trazia no braço, nem capa nem chapéu. Declarou por fim que, tão logo soube que o professor encarregado do horário das 21 às 22 horas não viria, mandou fechar o Colégio, tendo China fechado as janelas. Saiu caminhando, mas nada observou de anormal indo tomar uns chopps com o "China" e mais dois ex-alunos, na Praça Saens Pena.

O advogado Ari Alves quando prestava seu depoimento

A impressão que temos é que o professor Júlio está temeroso de se complicar. "China" diz que quando saiu viu o homem de terno azul marinho e uma pessoa que vinha na sua retaguarda parece que também observou. Tomaram chopps juntos, mas não informaram como se encontraram. Tudo leva a crêr ter o professor saido com "China", observado o homem de azul-marinho novamente, já saindo da casa e como está temeroso de se aborrecer, procurou esconder. Não há que duvidar. Foi êle a pessoa que, como "China" viu o criminoso. Era aquele que Ildegar Gomes declarou como o homem que vinha à sua retaguarda e provavelmente avistara o matador da velha milionária.

Confeccionou um vestido para a assassinada

Ben Sion Rechtman, morador na rua São Cristovão, 85, casa 18, também, ontem, depôs.

Informou ele que há muito tempo é freguês de d. Maria, uma senhora residente no n.º 19 da rua Aguiar. Vende a prestações e à vista e fôra apresentado à d. Adelia, a assassinada, há menos de um mês. D. Maria o mandara lá e vendera mesmo um vestido que foi confeccionado, mas que não fôra entregue. Como soubesse, por intermedio de D. Adelia, que seu manequim era o de n.º 44, ordenou na oficina que um vestido preto fosse feito, ficando de entregar a encomenda 15 dias após, isto é, no sabado ultimo, um dia depois do latrocinio. Mandara um empregado entregar a mercadoria e este voltara, dizendo que na porta havia um soldado e que a senhora freguesa fôra assassinada. O preço do vestido estava estipulado em setecentos cruzeiros, que seriam pagos à vista.

Assassinada com cinco golpes na cabeça

O laudo da necropsia feita no cadaver de d. Tomasia Cortes Ciamanos já chegou à delegacia do 17.º distrito, para ser anexado ao processo. Constataram os legistas, ter a anciã recebido cinco pancadas na cabeça, descritas como se seguem: uma ferida contusa de cerca de 3 centimetros, situada na região temporal esquerda e uma outra de 4 centimetros na temporal direita. A maior de todas com 5 cms na região occipito frontal e finalmente as duas outras de 2cts. cada uma respectivamente nas regiões zigmatica direita e super orbitaria esquerda. Notaram os necropsistas no exame punções profundas do couro cabeludo infiltradas de sangue, havendo um traço de fratura curvilineo, interessando a metade direita do osso frontal, irradiando para o rebordo orbitario o osso temporal direito. Não há solução de continuidade da dura mater sob a qual encontraram os peritos, um delgado lençol de sangue, tambem encontrado sobre os leptos meninges, em que o sangue enche totalmente os espaços das circunvoluções cerebrais. Os cortes do encefalo mostram uma soma de infiltração sanguinea, medindo cerca de 2cms. de lado, por 1 de profundidade, no anterior do lobulo frontal direito, assim como a presença do sangue no interior dos ventriculos.

Não foi com a tranca — Talvez com uma régua de metal

Segundo nos parece, não se trata de tranca ou de objeto muito pesado, aquele que o criminoso empunhou para trucidar a velhinha. Si fosse tranca, ante o laudo pericial, coagulos de sangue, certamente seriam encontrados na tranca, ao menos vestigios. Há a suposição de que o instrumento do crime seja uma régua de metal, com a qual teria o criminoso desfechado as pancadas até ver morta, não há a menor que reafirms, não há a menor dúvida, o laudo da necropsia feito no cadaver de Tomasia Ciamanos.

O alibi do advogado

O advogado Ari Alves da Silva em declarações prestadas, disse que no dia do crime, saira do escritório da Praça Monte Castelo 30 — 2.º andar, antigo Largo do Rosário, cerca das 18 horas, tomando um lotação que o transportou para sua residência, em Vila Isabel, onde chegou mais ou menos às 19 horas. Cêrca das

(Conclui na 8.ª pág.)

DUAS FAMOSAS COMPANHIAS TEATRAIS EM TRANSITO PELO RIO

No porto o vapor "Philippa" — Com destino a Buenos Aires a Companhia de Ballet Tamara Beck — História triste e heróica de um grupo de bailarinas, durante a última guerra — Companhia Italiana de Comédias Diana Torrieri-Sergio Tofaro

Procedente de Genova aportou na tarde de ontem à Guanabara o vapor PHILLIPA, de nacionalidade italiana, porem de registro Panamenho. A maioria de seus passageiros são em transito, apens 34 desembarcaram no Rio.

"Só no câmbio negro!..."

Dentre os passageiros desembarcados neste porto, encontrava-se o casal Rossini, que fora à Itália, a seis meses atraz em visita ao progenitor do sr. Nicolau, chefe da família. Brasileiro nato, Rossini que trabalha no Copacabana Palace Hotel teve ensejo de declarar a nossa reportagem que a vida na Italia é das mais dificeis, uma vez que só pelo cambio-negro conseguia o que desejava, embora existisse tudo em ambuncia.

— "A vida na Italia, declaranos o sr. Rossini, mormente em Genova, onde estive a espera do "Philippa" mais de um mês é dificilima. São precisos muitos milhões de liras para se viver modestamente. O operario italiano não percebe o necessário à sua subsistencia.

"Em liras não vale"

Outro fato interessante que nos disse o sr. Rossini, foi a saida de estrangeiros da Italia.

— "Os pagamentos das passagens adquiridas para o exterior têm que ser feito em dolares. Os funcionários não admitem o pagamento em lira, moeda nacional. Não sendo em dinheiro americano o estrangeiro não consegue obter passagem, terminou o nosso entrevistado. Sua esposa, tambem teve ensejo de nos declarar que nada viu de notável em relação à moda feminina.

— "Tudo me pareceu comum, nada de novidade, e fique o sr. sabendo, termina M. Alayde de Souza Rossini, que a nossa capital ocupa em relação a maioria das cidades italianas, posição previlegiada.

Um corpo de "ballet" a bordo

Rumo a Buenos Aires, segue no vapor "Philippa" que deverá deixar nosso porto às 10 horas de hoje, a Cia. de Ballet Tamara Beck, integrado de 17 formosas bailarinas e 7 eximios dançarinos. A "tournée" dessa Cia. de Ballet compreenderá Buenos Aires, onde deverá estrear assim que chegue. Logo após irá a Montevideu, depois a São Paulo e finalmente ao Rio.

"Bananas e ananás"

A história dessa Cia. que esteve todo o periodo da última conflagração em Milão é das mais tristes e heroicas. Esse grupo de jovens amantes do belo, se viu na contingência de passar dois anos nos montes, situados a 70 quilômetros daquela cidade italiana, onde viviam enfurnados em cavernas. Durante o dia e a noite, alguns do grupo saiam pelas povoações próximas a fim de conseguir alimentos para o seu sustento. Tamara Beck, sempre atenciosa para com o jornalista, contou-nos sua odisséia na Itália, com uma lágrima a rolar-lhe pelas faces como a recordar-se dos momentos amargos que curtiu ao lado de suas pupilas.

Indagamos de Tamara Beck o porquê da saida precipitada das beldades que integram o seu famoso ballet, e ouvimos uma resposta interessantissima:

— "Estão loucas por comprar ananás e bananas..."

Quase vítima de um bombardeio

Durante a sua permanência na Itália, Tamara Beck, em determinada noite, viu sua residência sofrer os efeitos de um bombardeio, não sendo vitima por um feliz acaso pois o prédio em que residia ficou parcialmente destruido, tendo sofrido apenas leves escoriações na perna direita. As meninas encontravam-se refugiadas nos montes.

Companhia Italiana de Comédias

A bordo tambem se encontrava a Cia. Italiana de Comédias, Diana Torrieri-Sergio Tofaro que se destinava ao porto de Santos, onde se exibirá e dali rumara para a capital bandeirante, devendo dentro de 15 dias estar no Rio. Essa Cia. de Comédias, que reune as maiores promessas do teatro Lirico Italiano, está integrada de grande atores. Seu repertório vasto e selecionado, é o que há de melhor de autores mundiais.

Saudações ao Brasil

Mario Piso, 1.º ator da Cia. já conhecido do público brasileiro pois integrou com real sucesso o "Carro di Tiespi", que esteve funcionando ao ar livre nesta capital declarou-nos inicialmente:

"Sinto-me como em minha casa, pois estava ancioso para retornar ao Brasil".

Giovanna Scotto, a dama central do Teatro Classico de Siracusa, cidade italiana, onde os espetaculos classicos são exibidos ao ar livre, tambem integra o conjunto da famosa Cia. de Comédias. Sergio Tofaro, Diretor e 1.º ator da Cia. retorna ao Brasil depois de 21 anos. Celebre desenhista do "Corriere del Piccoli" criador do popular "Sr. Buenaventura", historietas para crianças, prometeu-nos logo de sua chegada ao Rio, interessantes assuntos de sua idealização em desenhos hilariantes que constituem a "coqueluche" da meninada" da peninsula italica. Dianna Torrieri, 1.ª atriz, já é conhecida do nosso público, pois tomou parte a exemplo de Mario Piso, no "Carro di Tiespe". Foi a Itália, após a "tournee" pela América e formou conjuntamente com Sergio Tofaro a Cia. que ora visita o nosso país. Essa atriz, mal avistara o nosso porto, teve as seguintes palavras:

"Salve Brasil!..."

"Essa é a terra da promissão..."

Giovanna Galletti, Ele Franceschetti, Antonio Pierfederici, Eduardo Grasso, Tino Carraro, este 1.º ator e uma das grandes promessas do Teatro Dramatico Italiano, é a primeira vez que cruza o Atlantico. Suas palavras, ao ver a costa brasileira foram de grande entusiasmo e ao deparar a beleza das terras que circundam a Bahia de Guanabara, pronunciou entusiasticamente:

"Deus mio, essa é a terra da promissão...".

Acompanha também, a Cia. Italiana de Comédias o jornalista Riccard Ricas, famoso cenografo e pintor da Cia. Italiana. Ricas que exerce suas atividades jornalisticas no "Européo" de Milão, é o autor de todos os cenários ora em uso pela Cia. que integra, em sua excursão pela América. A Cia. Italiana de Comédias Diana Torrieri-Sergio Tofaro, pretende estar no Rio de volta de São Paulo, no fim do corrente mês, onde demorar-se-á 7 ou 8 dias, seguindo logo após para Buenos Aires. Todos foram unanimes em solicitar-nos tornar publico a sua saudação ao Brasil e aos artistas brasileiros a quem apreciam imensamente.

Ganha amplitude a questão do horário único

(Conclusão da 1.ª pág.)

bloco formando agora um conjunto de cinco: Rio, São Paulo, Vitória, Recife e Santos.

Nossa reportagem vem se mantendo em contacto permanente com a Junta Governativa do Sindicato dos Bancários do Rio, onde os entendimentos se processam normalmente. Ontem à tarde devia se realizar uma conferência entre os dois dirigentes — bancos e bancários, que todavia, não se efetivou. Espera-se, contudo, que o movimento chegue a bom termo à vista do clima francamente favorável à pretensão da grande classe.

MUSICA

MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO — Após uma temporada de grande sucesso nos Estados Unidos, voltará ao Brasil em setembro próximo êsse jovem regente patrício, que regerá uma série de concertos sinfônicos à frente da O. S. B. Em dezembro retornará à América do Norte, continuando assim, sua gloriosa carreira artística.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A O. S. B. dará no próximo domingo, dia 6, mais um concerto no teatro Rex a preços populares. A regencia estará a cargo do maestro Eugene Szenkar.

Nono concerto para o quadro social

A O. S. B. contratou o afamado pianista Rudolf Firkusny para atuar no 9.º concerto para o quadro social, que se realizará no próximo dia 12, às 16 horas, repetindo o programa para os socios da série noturna no dia 14, às 21 horas, ambos no Teatro Municipal.

Sob a regencia de Szenkar, a Orquestra executará com Firkusny o Concerto n.º 3, de Beethoven, e a monumental Sinfonia n.º 7, de Bruckner.

Ballet da Juventude

No Teatro Fenix, hoje, às 16 horas, o Ballet da Juventude realizará mais uma vesperal de assinatura.

Tomarão parte nesse espetaculo os bailarinos Tamara Capeler e Holland Stoudenmire, que dansarão o "Espectro da Rosa", de Weber, seguindo-se o programa com "Concerto Dansante", de Saint-Saens, "A Dansa da Ratnha Tay Hah", de Vassilenko, "Pas de Quatre", de Rossini, e "Divertissements".

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Será amanhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., o oitavo concerto da série de Sonatas de Beethoven, a cargo do pianista Fritz Jank.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Realiza-se no dia 23, uma hora de arte com a jovem pianista Sula Jaffe e colaboração do menino Alberto Jaffe, violinista. O programa, que será irradiado às 13 horas, é o seguinte:

Bach-Liszt — Preludio e Fuga em La menor;
Beethoven — Sonata op. 31 n.º 2;
Norman Fraser — Orientale;
José Siqueira — Toada;
Villa Lobos — Alma Brasileira;
Cyril Scott — Lotus Land;
Chopin — Estudo op. 10 n.º 12.

Erna Sack

No Municipal, hoje, às 21 horas, a cantora Erna Sack dará o seu ultimo recital no Rio.

Escola Nacional de Música

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, o 13.º Concerto oficial do corrente ano, 7.º da série "Recitais de Professores", no qual se fará ouvir a pianista professora Ana Carolina. Programa:

Bach — Harold Baner — Jesus alegria dos homens;
Bach-Busoni — Tocata e Fuga em ré maior;
Chopin — Sonata op. 58;
Leopoldo Miguez — Noturno;
Eduardo Dutra — Preludio, op. 32 (1.ª audição);
Shostakovitch — Três danças fantásticas;
Debussy — Clair de lune;

Bortkiewicz — Estudo op. 15 n.º 5; Estudo op. 2 n.º 10.

Curso Magdalena Tagliaferro

Prosseguindo no curso de alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro acha-se marcada para hoje, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação a primeira aula do segundo turno.

Alfredo Mello na Cultura Inglesa

Dia 24, às 21 horas o baixo cantante Alfredo Mello dará um recital na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Orquestra do Teatro Municipal

A direção do Teatro Municipal de acordo com a organização da Sociedade Artistica, vem envidando todos os esforços no sentido de que a Grande Orquestra do Teatro se apresente de forma completa na temporada lirica e de concertos. O maestro Burle Max tem contratado varios elementos de fora. Agora mesmo acaba de aceitar um convite para atuar na presente temporada o maior spala do mundo, Stefan Frenkel, da Filarmonica de Dresden e cujo valor é mundialmente conhecido.

O reinício dos concertos populares

O Prefeito Mendes de Morais determinou ao Departamento de Difusão Cultural providencias urgentes no sentido de serem restabelecidos os concertos publicos para a educação e recreação popular, que tão relevantes beneficios vinham prestando à educação musical e artistica da população.

Assim, já para o proximo domingo, será realizado no Teatro Municipal, às 10 horas, com entrada inteiramente franca, o primeiro espetaculo desse genero, com a apresentação de Maria Luiza Vaz, Ana Maria Finsa e o violinista Leonidas Autuori.

DETERMINAÇÕES SÔBRE O TRÁFEGO PESADO NO CENTRO DA CIDADE

O diretor do Serviço de Trânsito baixou a seguinte portaria:

"Atendendo à intensidade do trânsito, cujas dificuldades são aumentadas pelo trânsito irregular de autos de carga, no centro da cidade, resolvo, na forma do art. 42, do decreto-lei 3.651, de setembro de 1941, proibir o trânsito de veiculos de carga (caminhões) das 12 às 20 horas, nos seguintes logradouros: Avenida Rio Branco, trecho compreendido entre as ruas Visconde de Inhaúma e Sta. Luzia; Praça Floriano, rua de São José, trecho compreendido entre as ruas Misericórdia e Largo da Carioca; Ruas da Carioca, 7 de Setembro e Assembléia, (trecho entre o Largo da Carioca e Misericórdia), rua do Rosário (Trecho entre 1.º de Março e Uruguaiana); rua da Alfandega (trecho entre as ruas 1.º de Março e Uruguaiana); rua Teófilo Ottoni (entre as ruas 1.º de Março de Uruguaiana); rua Miguel Couto; rua da Candelária, (entre as ruas Buenos Aires e Visconde de Inhaúma).

Ficam excluidos desta proibição: 1) — Os veiculos de carga com carroceria fechado, destinados a entrega de pequenos volumes; 2) — Os veiculos destinados ao transporte de bagagens pertencentes a hóspedes de Hoteis situados nos logradouros acima mencionados, ou, ainda, destinados ao transporte de bagagens de propriedade dos moradores dos mesmos logradouros; 3) — Os veiculos destinados aos serviços públicos.

A presente portaria entrará em vigor no dia 10 do corrente, cominando-se nos termos do art. 83, 2.ª categoria, item 3.º alinea "B", do decreto n.º 20.493, de 24 de Janeiro de 1946 a multa de 150,00, aos infratores das presentes instruções".

ORGANIZA-SE O CRIME!

Horas de fogo entre a policia e os malfeitores — Preso um — Armas modernas e disposição para a luta

O crime — consequência fatal após as guerras, no Brasil, notadamente no Rio, toma aspectos alarmantes. Ontem, em Santa Cruz, ocorreu um fato que bem demonstra a gravidade da situação. E, diga-se de passagem, a Policia não vem correspondendo, tecnicamente, aos imperativos da hora presente. A insuficiência da aparelhagem de pessoal à altura, proporciona aos criminosos, já organizados, vantagens que, dificilmente, serão vencidas.

DUELO COMO EM CHICAGO...

Em Santa Cruz, subúrbio prospero desta capital, ontem, um grupo de assaltantes, armados de ótimas armas automáticas, após espetacular furto, calmamente se entricheiraram e tirotearam, durante mais de duas horas contra policiais e populares que procuravam deter o bando. Um policial foi posto fóra de combate, ferido a bala.

DENTRO DA NOITE

O fato, teve lugar na estrada Auristela, n. 20, em Areia Branca, localidade daquele subúrbio. Dentro da noite, o fiscal da policia Municipal, João Moreira Santos colheu em flagrante os assaltantes quando procuravam "limpar" um armazem!

COMBATE

O guarda chamou em seu auxilio outros colegas e, algum tempo depois auxiliados pelo comissário Harrison, do 29º distrito tentaram efetuar a prisão da quadrilha. Essa, abriu fogo. E, autêntico combate se feriu, alarmando a população. Depois de duas horas de tiroteio, fugiram os bandidos sendo, no entanto preso o individuo Antonio Diniz Filho. Os demais escaparam.

Queimou-se a coberta do circo "Pavilhão Azul"

UM BALÃO INCENDIADO, A CAUSA DO ACIDENTE — NÃO SE REGISTOU NENHUMA VITIMA

Funciona à rua Lobo Junior, em Circular da Penha, o circo denominado "Pavilhão Azul". Ontem, cêrca das 21,30 horas, a coberta do aludido circo foi presa das chamas, ardendo completamente. Não era felizmente hora de função registando-se tão somente danos materiais.

Um carro do corpo de bombeiros esteve no local, sendo o fôgo logo circunscrito à lona que serve de cobertura ao circo.

Estiveram presentes as autoridades de dia ao 21.º Distrito, que tomaram as providências que se faziam necessárias. A esse tempo soube-se que um balão que se incendiara sobre o circo dera lugar ao fôgo que devorou sua cobertura.

Teve a mão cortada

O carpinteiro Dionisio Costa da Silva, de 70 anos de idade, residente na rua Olio n.º 33 em Vigário Geral, quando Trabalhava ontem em uma obra da Companhia Cosmos em Vicente de Carvalho, teve a mão direita atingida por uma serra, que a cortou por completo.

A vitima foi medicada no Hospital Getulio Vargas.

ENTRARAM EM DISSÍDIO COLETIVO OS ENFERMEIROS

QUEREM AUMENTO DE SALARIOS OS EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAUDE — PESSIMOS OS ORDENADOS PAGOS A ESSA CLASSE — NÃO ATENDE AS NECESSIDADES MAIS IMEDIATAS

Os empregados em hospitais e casas de saude deram entrada ontem no Tribunal Regional do Trabalho, através de seu Sindicato, de um processo de dissidio coletivo, de carater economico, solicitando aumento de salarios, em face das dificuldades financeiras, devidos aos péssimos ordenados que recebem dos seus patrões, que não atende às necessidades imediatas da classe.

ALMOÇO OFERECIDO AO CHANCELER CHILENO

O embaixador Raul Fernandes, titular da pasta das Relações Exteriores, ofereceu, ontem, às 13 horas no Itamarati um almoço intimo ao Chanceler chileno Raul Juliet, que acompanha o presidente Gabriel Gonsalves Videla na visita oficial ao nosso país.

Tomaram parte no almoço, o embaixador do Chile e os embaixadores Luiz de Faro Junior, Carlos Celso de Ouro Preto, Lafaye Carvalho e Silva; os ministros Thompson Flores, German Vergara, Henrique Bornstein Souza Leão Jayme Nascimento Brito, A. Camillo de Oliveira Rubens de Mello Berenger Cesar Fernando Lobo; senadores Aluisio de Carvalho, Plinio Pompeu, Pereira Pinto; deputado Aureliano Leite Souza Costa, Horacio Lafer; sr. Herbert Moses e muitas outras altas autoridades.

Ao término do ágape foram trocados brindes entre os embaixadores Raul Fernandes e Julio Juliet.

As incertas do Prefeito

Visitou a zona rural e Matadouro de Santa Cruz — Apareceu inesperadamente no Hospital Rocha Faria

Flagrante colhido por ocasião da visita do Prefeito ao Matadouro de Santa Cruz

O prefeito general Mendes de Moraes, prosseguindo na série de visita que vem fazendo às repartições municipais, visitou na manhã de ontem a zona rural, dirigindo-se ao Matadouro de Santa Cruz. De passagem irrompeu inesperadamente pelo Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, para verificar detidamente seu funcionamento. Eram 6 horas e o pessol se dedicava aos trabalhos matinais e os doentes apareciam, a cada instante, para as clinicas do ambulatório. Recebeu o governador da cidade, o médico de plantão. Os funcionários e clinicos do horário estavam em seus postos.

Sala por sala, desde a cozinha ao compartimento de repouso dos médicos foi feita a visita. Indagando a tudo e provando até a comida em preparo, pôde o prefeito ter uma visão real das necessidades do nosocomio. Suas falhas foram anotadas, determinando o prefeito Mendes de Morais imediatas providências para corrigi-las o mais rapidamente possivel, principalmente as que se referiam ao serviço de pronto socorro.

EM SANTA CRUZ

Na longinqua localidade de Santa Cruz a inspeção do prefeito foi ainda mais demorada. O velho e arcaico matadouro relegado a plano secundário durante mais de uma decada nada mais é que um amontoado de casarões velhos, anti-higienicos que se encontram em lamentavel estado de conservação. Para um abate minimo, possui um quadro numeroso de pessoal. Os métodos empregados são os mesmos de 1881, data da sua criação.

A impressão e péssima, podendo contudo ser modernizado para servir, em muito, como estabelecimento controlador e regulador do comércio de carnes, ora somente entregue ao "trust" dos frigorificos. A matança livre, feita em condições técnicas, contribuirá para o barateamento do produto.

O general Mendes de Moraes tudo viu, determinando o prosseguimento dos estudos para a reforma do estabelecimento.

A seguir dirigiu-se à Escola Técnica Princesa Isabel (antiga Santa Cruz). Casarão velho, amplo, vem sofrendo constantes adaptações. O aparelhamento de copa e cozinha é o pior possivel, mas o ensino proveitoso, graças a dedicação do corpo docente. Ao retirar-se o prefeito adquiriu como lembrança, um ramo de violetas confeccionado por uma das alunas, gesto que muito sensibilizou a diretora do educandário, professora Olga Dias que foi pessoalmente elogiada.

VISITA AO HOSPITAL LOCAL

O Hospital D. Pedro II, de Santa Cruz, criado ha anos, em caráter de emergência, foi instalado em velho casarão do tempo do primeiro império, recebendo desde então, sucessivas reformas e acrescimos. Graças, porém, à dedicação do seu diretor de ha 20 anos dr. Altamiro de Oliveira, destacando-se o periodo administrativo do secretário geral dr. Ary de Oliveira Lima, o Hospital D. Pedro II, apesar de suas deficiências apresenta-se como um dos melhores no gênero, a despeito de todas as suas falhas, atenuadas pela dedicação constante do seu pessoal técnico e administrativo.

Foram tomadas providências pelo prefeito para aceleração das obras de reparo e melhoramentos que estão sendo executados, como tambem a criação de um serviço pre-natal. Igualmente, atendendo os relevantes serviços prestados por três funcionarios subalternos do Hospital, prometeu o prefeito melhorar com brevidade a situação de cada um deles, o que causou magnifica impressão. Finalmente resolveu o prefeito Mendes de Moraes dar a denominação de "Pavilhão Dr. Altamiro de Oliveira", à maternidade ali existente, resolução essa que, transmitida aos presentes, motivou prolongada salva de palmas.

Eram cêrca de 14 horas quando o governador da cidade retirou-se, a fim de comparecer ao despacho com o presidente da República.

Dentre outras providências ainda determinadas ontem pelo prefeito Mendes de Moraes, em sua visita ao Matadouro de Santa Cruz, destaca-se a do aproveitamento do valioso conjunto elétrico que antigamente servia ao estabelecimento e era aproveitado para iluminar o antigo curato de Santa Cruz. A recuperação desta usina será estudada pela Secretaria de Viação, para ser utilizada onde melhor possa prestar serviços.

FALSOS FISCAIS DO TRABALHO

Aviso aos comerciantes e industriais

Foi levado ao conhecimento das autoridades do Ministério do Trabalho, que individuos inescrupulosos se intitulam "inspetores do trabalho", com o fim de extorquirem dinheiro de incautos negociantes, que têm forçado o desconto de cheques sem fundo e a doação de donativos para supostos empreendimentos de carater social.

O senhor Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Fiscalização do Trabalho, avisa e recomenda que os comerciantes exijam sempre a exibição da carteira funcional do inspetor, quando no exercicio de sua função, a qual, alem da assinatura do chefe desse serviço, possui a do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, senhor Alyrio Salles Coelho.

Quando qualquer casa comercial ou estabelecimento industrial, tiver duvida sobre a autoridade do fiscal, poderá solicitar esclarecimentos através dos telefones 42-8080, ramal 418 ou 420 e .... 22-4634.

Previne ainda o diretor da Fiscalização, que com o auxilio eficiente da Policia do Distrito Federal, já efetuou algumas prisões de falsas autoridades. Entre os individuos que estão sendo procurados pelas autoridades policiais, figuram alguns espertalhões que costumam "visar" os quadros de horarios de trabalho, com os nomes de, "Medeiros", "Menezes" e "Rocha".

Em sua nova sede a Universidade Rural

DEZ DOS DEZESSEIS EDIFICIOS E INSTALAÇÕES ESCOLARES DO QUILÔMETRO 47 SERÃO INAUGURADOS, SOLENEMENTE, AMANHÃ, PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — AINDA ESTE ANO SERÃO ENTREGUES OUTRAS DEPENDÊNCIAS — EM FASE AVANÇADA DE CONSTRUÇÃO

Vista geral de alguns edificios que compõem a nova sede da Universidade Rural, instalada no quilômetro 47

Realizar-se-á amanhã, 4 de julho, no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, a solenidade inaugural da nova sede da Universidade Rural, instituida com o decreto n. 6.155, de 30 de dezembro de 1943, mais tarde regulamentado pelo decreto n.º 16.787, de 11 de outubro de 1944.

O atual govêrno dêsde a criação dêsse grande centro irradiador de ensinamentos agricolas, envidou esforços para acelerar o ritmo de conclusão do empreendimento permitindo que dez dos desesseis edificios que integram o admirável conjunto da Universidade Rural sejam inaugurados amanhã, dia 4 de julho. Entre êsses edificios se encontram o destinado à Engenharia Rural, abrangendo uma area construida de 5.915 metros quadrados; o edificio de Biologia, com 5.520 metros quadrados de área construida; diversas instalações de campo destinadas ao ensino experimental; o edificio Central da Universidade, com 15.757 metros quadrados de área construida, dispondo de sotão nobre, sala de Congregação, salão de leitura, biblioteca, sala de café, três museus, 3 anfiteatros, sala de manipulação e pesquisas 28 laboratorios para professores e alunos 10 dependências diversas para administração escolar e 18 dependências diversas complementares do ensino, além de trinta casas residenciais para os servidores da Universidade Rural.

OUTRAS DEPENDÊNCIAS

Estão concluidos e serão entregues, oficialmente, ainda êste ano, as seguintes instalações: edificio de Zootécnica, com uma área de 1.160 metros quadrados, dispondo de anfiteatro, cabine de projeção, dois museus, quatro gabinetes de professores e assistentes, etc.; edificio de Restaurante, já concluido, mas cuja entrega ôficial se fará conjuntamente com os edificios de alojamentos, por constituirem um sistema de funcionamento harmônico, sendo a área construida de 2.393 metros quadrados; edificios de alojamentos, já concluidos, em área construida de 6.416 metros quadrados, destinados aos universitários.

EM FASE AVANÇADA DE CONSTRUÇÃO

Em fase avançada de construção, devendo ser concluidas e oficialmente entregues no corrente ano, encontram-se as seguintes instalações: edificio do Ginásio, com área construida de 1.771 metros quadrados, destinados à prática de desportos em recinto fechado; instalações de campo, destinados ao ensino experimental de horticultura e sivicultura; casas residenciais, em número de quinta, para professores e diretores.

No ano próximo vindouro, deverão ficar concluidos o edificio das Clinicas, com uma área construida em 5.423 metros quadrados; o Hospital Veterinário e o edificio da Lavanderia.

À solenidade inaugural comparecerão o presidente da República, ministros do Estado, diplomatas, técnicos, e jornalistas e outras pessoas gradas.

OS PREÇOS DOS TECIDOS

Chi!... Seu Galliez deu o estrilo...

Amigo Vicente, estrilar não vale e responder aquilo que não se perguntou é querer atirar poeira nos olhos da gente.

Tôdas as informações do seu artigo de hoje, sôbre a Progresso Industrial, já me eram conhecidas, desde o dia em que o Dr. Getulio chorou, no Senado, por causa dos ricos estarem arriscados a empobrecer com o fechamento de suas fábricas para causar bem aos operários... e intimidar o General Dutra, que é o pai dos pobres, e viu, a tempo, o jôgo dos insatisfeitos magnatas...

Vosmecê, seu Galliez, citou um montão de algarismos sôbre a dinheirama que a Progresso ganhou, mas eu lhe pergunto: só existe no Brasil essa Companhia de Tecidos? As outras tiveram prejuizos? Seus diretores trabalharam para o bispo? Seus capitais não foram também aumentados?

Olhe, amigo Galliez, Caim matou Abel... e depois, veio o Castigo... Acautele-se... Vosmecê, seu Vicente, falou nos balanços da Companhia do Presidente do Banco do Brasil que, aqui entre nós eu preciso lhe dizer, é um caboclo bom e... duro na queda... Todos os sócios do seu sindicato têm feito uma guerra danada ao homem, mas êle não deixa que se abra o Banco para os negócios de especulação e vai desviando os golpes dos sabidos. Eta caboclo bom... parece até mineiro dos antigos! Resiste a tôdas as pauladas e cada vez mais defende o Banco. Os marotos e os negocistas estão zangados mas os acionistas andam contentes. Eu lhe devo, seu Galliez, confessar minha alegria com a administração do tal Presidente, pois sou acionista do Banco do Brasil, não por qualquer compra de ações na Bolsa, mas por herança de um tio de minha mulher...

Amigo Vicente, sabe de uma coisa? Vosmecê fez despertar dentro de mim um desejo louco que não tive fôrças para dominar: foi de conhecer os tais balanços da Companhia Progresso Industrial. Para isso, consegui, depois de muitas diligências, um "Diário Oficial" e pude ver coisas que vosmecê não quis revelar. Por que motivo? Foi esquecimento? Por exemplo, eu vi que a Progresso pagou de impostos, em 1946, perto de 31 milhões de cruzeiros. Puxa, seu Vicente, que é dinheiro á bessa! Também pude ver que a Companhia tem congelados no Banco do Brasil, em depósitos compulsórios e em certificado de equipamento, para compra de maquinismos novos, mais de 51 milhões de cruzeiros. Irra! quanto dinheiro, que podia estar no bolso dos acionistas! Descobri, ainda que a Progresso tem um fundo de assistência social de perto de 11 milhões de cruzeiros.

Com a breca! tudo isso podia servir para comprar cavalos de corrida e ser gasto no pif-paf!

Amigo Vicente, vosmecê devia ter contado tôdas essas perfumarias... para esclarecer bem as coisas.

Eu fiquei a cismar comigo mesmo depois de entrar no conhecimento dêsses números astronômicos.

Esqueci-me, seu Galliez, de lhe dizer que encontrei também uma verba para pagamento de imposto de renda, no valor de 17 milhões e quinhentos mil cruzeiros. Hum! êsse assunto de imposto de renda é brabo demais porque estou informado de que há muita interpretação dos regulamentos na hora do pagamento... e da onça beber água... Amigo Vicente, quero lhe fazer outra pergunta: por que razão as outras Companhias de tecidos, cujos balanços eu vi no "Diário Oficial" não apresentaram um mundão de certificados de equipamentos e de depósitos compulsórios, como a Progresso? Será esquecimento? Se não lhe fôr muito incômodo, seu Vicente, vosmecê poderia me desmanchar a dúvida.

Permita, seu Galliez, que, ao terminar, eu lhe conte uma história que me aconteceu na semana passada.

Tendo resolvido seguir de automóvel para Minas, á altura de Bangú, na estrada Rio-S. Paulo, divisei um sem numero de casas muito bonitinhas; parei, olhei bem para tudo, desci e fiquei desconfiado que aquilo fôsse obra do Govêrno. Vosmecê, seu Vicente, já compreendeu que eu sou buliçoso porém não abelhudo; mas nesse dia não sei o que se passou dentro de mim que eu fiquei com uma vontade doida de escarafunchar tudo. Então, chamei dois homens e algumas mulheres que passavam e perguntei-lhes: — quem foi que construiu essas casas tão bonitas? Foi o Govêrno, com o dinheiro dos Institutos de Aposentadoria? Em resposta, informaram-se que aquilo tudo era obra da Companhia. Eu ainda perguntei quem era essa Companhia e êles me responderam que aquelas casas tinham sido construidas para os operários da Fábrica Bangú. Olhe, seu Vicente, são casas enceradas, com tanque, quintal, água fria e quente, banheiro completo, com banheira esmaltada como em habitação de ricaço e alugadas por 115 cruzeiros por mês. Eu fiquei louco para morar em uma delas com minha mulher, mas fui informado que aquilo era só para operários da Fábrica. Soube também que a Companhia possúe pedreira, olaria, fábrica de artefatos de cimento e faz as suas próprias construções. Vi depois uma escola técnica para ensinar os operários da fábrica e soube que tudo é obra do tal homem chamado Dr. Guilherme. Disseram-me que o bicho é danado para fazer economias e que não tolera ladroeiras. Amigo Vicente, deixe de andar escrevinhando bobagens, reuna seus amigos do Sindicato e vão a Bangú, para aprender como se aplicam em obras sociais os lucros de uma empresa industrial. Mas, antes disso, não se esqueça amigo Vicente, de me responder direitinho o que lhe perguntei na nossa primeira conversa.

Vosmecê afirmou que a matéria prima, os salários e os ingredientes de fabricação dos tecidos tinham ficado mais caro e eu lhe pedi para me esclarecer se os capitais das Companhias e os lucros e os dividendos e as bonificações, e as percentagens dos diretores também não tiveram alta. Vosmecê veio com uma trapalhada enorme sôbre a Progresso, mas eu quero saber o que se passou em tôdas as fábricas do seu Sindicato.

Vosmecê tire estatisticas de tôdas. Fale, amigo Vicente, não faça cerimônia. Não fique maguado comigo e até outro dia.

ZÉ BULIÇOSO

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 2-7-47).

O TEMPO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O primeiro documento que possuimos da ciência meteorológica é a carta dos alisios e das monções que Edmundo Halley publicou em 1688. Mas sòmente no século XVIII foi possível registrar com perfeição o tempo relativo a um instante determinado numa vasta área do mundo. Construiram-se instrumentos para medir a fôrça, o movimento e a esfera da ação dos fenômenos. Estes foram classificados e codificados, de modo que em tôda parte se compreendesse o sentido das informações. O progresso da meteorologia nos começos do seculo XIX foi rápido e, mais tarde, o desenvolvimento do telégrafo elétrico permitiu que as observações do tempo fossem transmitidas com pontualidade.

Em 1860, foram publicados os primeiros boletins diários do tempo e os primeiros avisos de tempestade. Mas só no principio do século atual, graças ao telégrafo sem fio, é que os navios e a terra firme foram postos em contato. Durante a guerra de 1914-18, o desenvolvimento da aviação tornou necessário investigar cada vez mais as camadas superiores da atmosfera. A sondagem dessas camadas é hoje um trabalho de rotina, feito com balões cheios de hidrogênio e providos de instrumentos automáticos para registrar os fenômenos. Atualmente, a observação do tempo já não conhece fronteiras e numerosas estações bem equipadas se espalham por todo o mundo, prestando dia a dia informações úteis a todos os homens, na terra assim como no mar. O lavrador póde tomar precauções contra as geadas que se anunciam e o marinheiro é avisado a tempo da aproximação da tempestade.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

29 — O aviador póde levantar vôo e subir a 6.000 metros sabendo que, nessa altura, estará livre da tempestade.

30 — As mudanças de tempo totalmente imprevistas constituem hoje exceção.

31 — As tragédias pessoais dos chapéus e vestidos estragados não resultam da falta de aviso; mas frequentemente da falta de atenção das vitimas.

32 — A organização meteorológica internacional é um belo exemplo de boa vontade e útil cooperação entre os diferentes países do mundo.

(FIM)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-6968 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS. São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 503; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646.

OS QUE SÃO IGUAIS A NOSSOS FILHOS

E' FORA de qualquer dúvida que em tôrno do Serviço de Assistência a Menores — o já famoso SAM — durante os últimos dias se tem criado um halo de sensacionalismo, em parte devido à própria gravidade do assunto, em parte explicado pela reação de veementes interêsses contrariados. A êsses aspectos do problema se referiu A MANHÃ em suas reportagens, que nos ufanamos de haver mantido num plano criterioso e construtivo.

Antes de mais nada, devemos reconhecer que se verificaram abusos dignos de lástima no que se refere à invasão do chamado "alojamento provisório" por uma caravana obediente à direção de um ex-funcionário sôbre o qual pesam as mais sérias acusações de desídia e, até, prevaricação. A companhia, como se vê, não era ideal para quem se dispusesse a inventariar as necessidades e dos erros do serviço. Está provado, além disso, que as fotografias, que se publicaram a título de "flagrantes" da visita, pertenciam aos próprios arquivos da repartição e foram tomadas há mais de um ano. Isto é, trata-se de documentos da própria administração, destinados a ilustrar condições já em parte corrigidas — tanto assim que na inspeção atual das instalações não puderam ser identificados certos aspectos que nelas apareciam. O intuito de falsidade, por um lado, e por outro o de represália de um administrador submetido a inquérito por faltas gravíssimas tornaram-se patentes na agitação criada.

Mas não há como recusar a evidência de que o SAM é uma instituição quase monstruosa e em todo caso incapaz de realizar os seus objetivos. Tal verdade está, de resto, claramente admitida nas declarações feitas pelo seu novo diretor quando, há menos de três meses, assumiu o exercício do cargo. O que hoje se diz, o que afirmam os vereadores e jornalistas que participaram da caravana, é, exatamente, o depoimento que êle, em abril, prestou com o máximo de sinceridade. O "alojamento provisório", destinado aos menores que, apanhados na rua, estão submetidos ao processo de triagem, era um sôturno presídio. O Instituto Profissional Quinze de Novembro, para onde se encaminha parte dos meninos recolhidos, é uma edificação monumental onde, porém, os menores se vêem privados de qualquer educação. E, enquanto isso, vai crescendo, na via pública, o número de crianças infelizes que necessitam de auxílio.

Rotulado de "nacional", o certo é que o SAM não está apto, sequer, para enfrentar os aspectos locais do problema. Sua reforma, empreendida há alguns anos, foi mais um fruto daquela caricata tendência para resolver no papel questões de relevante conteúdo humano. Tendo declarado, em lei, que o serviço estava remodelado, a administração repousou satisfeita sôbre o seu prodigioso trabalho de invenção teórica, na qual a existência dos menores de carne e osso — mais osso do que carne — representava um detalhe incômodo. Em substanciosos artigos e monografias discutiam-se os valores relativos das várias doutrinas para medir o coeficiente intelectual dos menores. Mas os menores que ilustravam as monografias eram menores feitos de papel ou, quando muito, de massa: menores-padrão, menores figurados que não sofrem de sarna e não têm instintos nem vontade.

O trabalho para transportar o serviço do plano da idealização para o da realidade, tornar verdadeiro o que durante longos e longos anos foi apenas uma grosseira mentira — eis a herança que, entre muitas outras de igual gênero, recebeu o General Dutra. A intensidade do seu interêsse em ver alguma coisa realizada neste sentido, êle o demonstrou com a inspeção matinal que, de surprêsa, fez à sede do Serviço para certificar-se "de visu" das informações que lhe chegaram às mãos — acreditamos que principalmente através da unânime denúncia da imprensa.

Ninguém precisa ser um arguto observador das inclinações alheias para concluir que o General Dutra não gosta do aparato, das encenações, da pompa. Mas gosta de ver as coisas funcionando. E nesta certeza é que nos fundamos para esperar que, tendo êle tomado a seus cuidados pessoais a solução do problema, esta agora entrará, graças a Deus, no terreno da prática. Madrugando no casarão da rua Francisco Eugênio, êle não deu sequer um olhar às seções administrativas, nem aos organogramas, nem a êsses intermináveis fichários que pretendem representar a vida de criaturas. O que o preocupava eram os menores — como vivem, do que necessitam, o que padecem e o que deles podemos fazer. Para os menores, é que sua atenção está voltada. Não para os menores-diagrama, ou para os menores-pedaços de papel, mas para os menores que têm um corpo cheio de dores e uma alma ainda mais torturada do que o corpo — os menores iguais a nossos filhos ou a nossos netos.

Oh, que maravilhosa invenção!...

ORA, aí está uma notícia que o carioca, atormentado pela velha crise dos transportes, recebe de braços abertos: os bondes passarão a ter nova pintura. Em vez da tradicional cor verde, que mais ou menos se esbatia na paisagem tropical, agora teremos os carros graciosamente fantasiados de "grenat" e amarelo. Serão como frutos silvestres a rolar da coroa de montanhas.

Influência de um novo sentimento artístico aninhado no coração da Light? — algo destinado a tornar os veículos mais visíveis durante a noite, à semelhança da explicação que se deu ao prateamento dos postes da avenida Beira-Mar? — desejo de oferecer ao vermelho uma compensação material ou psicológica de seus desastres no terreno político?

Nada disso. Por mais que a interpretação pareça estranha aos espíritos pouco habituados à sutileza do raciocínio, a inovação deve ter por objeto a melhoria do tráfego. Do contrário, em verdade, não se compreenderia o empenho da poderosa companhia em realizá-la, numa hora em que a assoberbam tantas preocupações com a eficiência dos serviços a seu cargo.

Aos que duvidam, lembraremos apenas o que sucedeu há alguns anos, quando o problema da condução urbana começou a encaroçar-se. Diligentemente, os técnicos puseram em movimento sua alta capacidade e encontraram o seu ovo de Colombo. Os letreiros dos bondes foram substituídos por números, para que os analfabetos também pudessem achar o caminho.

Tôda a cidade é testemunha dos bons resultados que trouxe a modificação. Os passageiros, logo puderam viajar comodamente instalados nos estribos, nos balaustres e nos "trucks", apreciando, a título de bonificação, e ao longo do extenso percurso, um dos mais soberbos panoramas do mundo. Houve lugar para todos em todos os interstícios dos graciosos veículos.

É certo que pouco depois a população, num gesto comovedor de reconhecimento, espontaneamente se prontificou a pagar, pelo gozo desse esplêndido sistema de locomoção, um módico tributo que, em alguns casos, consistiu no dôbro do preço anterior à genial metamorfose das tabuletas.

Ou muito nos enganamos, ou devemos esperar dentro em breve um movimento igual de entusiasmo público, em sinal de gratidão pela nova dádiva que a altruística emprêsa concessionária está em vias de fazer aos nossos olhos fatigados pela virente monotonia dos seus macios, confortáveis e silenciosos carros. Com efeito, o povo do Rio de Janeiro é bastante altivo para receber, sem justa e imediata retribuição, favores dessa espécie.

...E entrou por um ouvido e saiu pelo outro; quem quiser que conte outra.

...E os Crimes Continuam

TEMOS, infelizmente, de ainda uma vez, voltar a um tema que já se vai tornando vergonhoso: a criminalidade. Não se trata de assustar a população, de criar um clima de nervosismo que propicie a prática de novos delitos. Grande parte da campanha da imprensa, embora bem intencionada, pode em verdade ter esse resultado. De um lado o cidadão honesto, julgando-se sem garantias, arma-se e pode vir a cometer homicídio, levado por inquietantes temores. De outro lado os malfeitores, certos de que não são vigiados, lançam-se em assaltos e agressões, cada vez mais repugnantes. Os jornais continuam cheios dessas notícias.

Aparece um vulgar assassino, com a alcunha radiofônica de "Sombra"; o crime da rua Canindé é algo perverso e tenebroso; a assassinada da rua Aguiar manteve em suspenso a população.

Aonde vamos parar? Há uns dois meses a média era de um crime por dia; agora já são dois. Há, pois, que reagir e com a maior energia. Confiamos, para isso, na polícia e na justiça. Na polícia, para que intensifique a vigilância noturna e diurna, reforçando o numero de guardas e mantendo-os alerta e dispostos a uma intervenção pronta e eficaz. Na justiça, para que consolide a ação policial, sendo inflexível para com os criminosos confessos, nem lhes atenuando os rigores da lei.

Haverá, certamente, causas psicológicas, sociais, econômicas biotipológicas, psicanalíticas, etc. Mas, em última análise, o criminoso é um ser responsável e como tal deve ser punido.

Não só a defesa da sociedade, mas o próprio decoro publico assim o exigem.

Devolução da ajuda de custo!

Um caso inédito no Serviço Público do Brasil — Parecer do DASP que estabelece norma geral

O DASP acaba de firmar nova em matéria sôbre que, até agora, havia omissão na legislação vigente, em relação ao funcionalismo em geral. A fixação da norma decorre da circunstância de haver o presidente da República aprovado o parecer e sugestão, a respeito daquele órgão. Um caso concreto deu origem à solução que, doravante, terá aplicação geral.

— Fôra nomeado, ainda no Govêrno do sr. Getulio Vargas, chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no México o sr. José Silva Junqueira. Mais tarde, porém, por ato do então presidente da República, sr. José Linhares, a nomeação foi tornada sem efeito. Entretanto, já o sr. José da Silva Junqueira havia recebido as quantias destinadas às passagens e ajuda de custo. Surgiu a seguir a dúvida: deveria ou não devolver as importâncias? O processo, após varios trâmites, foi ter ao DASP. E agora, como diz acima, aquele órgão vem de se manifestar.

Preliminarmente, esclarece que, para o caso em apreço, a legislação de modo geral ou, pelo menos, no que tange ao servidor público, é omissa. Há, todavia, um decreto, o de n. 21.737, de 30-8-46, regulamentando a concessão de ajuda de custo aos funcionários diplomáticos e consulares, que em seu art. 8º diz: — "O funcionário que receber auxílio para transporte e ajuda de custo, e que por qualquer circunstância não puder seguir para o seu posto, deverá restituir a importância recebida, logo que ficar sem efeito sua nomeação ou designação, deduzidas as despesas que comprove haver realizado para essa viagem."

Entende o DASP que a situação dos funcionários do escritório de Propaganda e Expansão Comercial, não estando regulamentada definitivamente, assemelha-se contudo à dos funcionários consulares e diplomáticos. E propõe por isso mesmo a aplicação do citado dispositivo no caso em apreço, considerando que cumpre ao sr. José da Silva Junqueira a devolução das quantias relativas às passagens, e tambem a ajuda de custo, deduzidas estas, entretanto, as despesas preparativas que comprovar. E termina sugerindo aplique-se a lei mencionada, até que haja uma legislação especifica, abrangendo o funcionalismo em geral, a todos os casos semelhantes que surgirem.

PELA LIBERAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DA FARINHA DE TRIGO

S. PAULO, 2 (Asapress) — Foi dirigido ao presidente da República o memorial em que os produtores de farinha de raspa de mandioca solicitam seja liberada a exportação daquele produto. Os produtores pedem que o Governo Federal reexamine a questão revogando a proibição, em virtude da situação desesperadora em que encontram, que não estão habilitados a fazer a armazenagem da atual safra.

QUEREM A LIBERAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO MILHO

S. PAULO, 2 (Asapress) — Foi dirigido ao presidente da República o memorial em que os produtores de farinha de raspa de mandioca solicitam seja liberada a exportação daquele produto. Os produtores pedem que o Govêrno Federal reexamine a questão revogando a proibição, em virtude da situação desesperadora em que se encontram, que não estão habilitados a fazer a armazenagem da atual safra.

RECEBIDOS PARA DESPACHO NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Benedito Costa Neto, ministro da Justiça, e general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, os professores Armando Câmara e Guerra Blessmann, respectivamente, diretor da Universidade e diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

AUTORIZADO A PESQUISAR

O presidente da República assinou decreto autorizando o cidadão iugoslavo Vladimir Kauric a comprar pedras preciosas.

RESTABELECIDAS AS COMUNICAÇÕES RADIOTELEFÔNICAS ENTRE O NORTE E O SUL DO PAIS

Mais uma importante medida vem de tomar o diretor geral interino do Departamento dos Correios e Telegrafos, major Rubens Rosado Teixeira, no sentido de restituir ao Estado o tato e a sensibilidade: o restabelecimento das comunicações radiotelefônicas, de norte a sul do país.

Ontem, às 9 horas, o presidente da República, general Eurico Dutra, e o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, falaram dos respectivos gabinetes com o governador do Estado do Rio Grande do Sul e com o interventor de Pernambuco, restabelecendo, assim, oficialmente, aqueles rápidos e eficientes meios de comunicações entre esta capital, Recife e Porto Alegre.

O major Rubens Rosado Teixeira teve a oportunidade, também, de dirigir uma alocução aos telegrafistas e demais funcionários daquela repartição concitando-os a prosseguirem no patriótico entusiasmo revelado pela causa pública durante sua curta administração, pois, deixará aquele alto posto ainda este mês, quando regressar o titular efetivo que se encontra na Europa.

A procura do Arquétipo

JORGE DE LIMA

OUVIMOS dizer frequentemente que os povos valem o que valem os seus homens de exceção, as suas elites, ou melhor, as suas aristocracias. Mas é preciso compreender a significação cristã desta palavra. Durante muito tempo se acreditou que aristocracia era uma classe inexplicavelmente beneficiada de determinados privilégios. Êstes privilégios ela os herdava e os transmitia aos descendentes indefinidamente. Pensava-se que semelhante supremacia teórica procedia, muitas vezes, da rotina a que ilógica tradição conferia superioridades convencionais. Assinala-se depois desta aristocracia, uma aristocracia que floresceu sob o signo do ouro; esta "elite" burguesa, situada muitíssimo abaixo da elite nobiliárquica, foi perdendo no decorrer dos tempos as poucas virtudes que conseguira sedimentar, no afã de erigir como ideais o exercício do tino comercial e da prudência calculadora, o luxo no confôrto doméstico e social, as demonstrações mundanas, a tendência à dilapidação dos dinheiros públicos, à exploração da guerra e do operariado. Antes destas aristocracias já as aristocracias de casta haviam decaído no Ocidente. Se assistimos hoje ao desaparecimento das antigas e verdadeiras elites, é porque elas tinham cessado de assumir o papel de uma genuína aristocracia, incapazes de provocar a marcha para a frente da sociedade a que estavam ligadas por deveres e responsabilidades.

Julgou-se que esta decadência era devida a um desejo veemente de igualitarismo — apanágio do mundo moderno. Incontestàvelmente o regime democrático capitalista descamba visivelmente para um possível igualitarismo. Mas esta destruição não seria possível se certas traições não houvessem sido cometidas. Se o capitalismo não começasse a se camuflar, receoso dos protestos da plebe e do clamor dos espoliados, conseguiria também protestar contra êste igualitarismo, pois há, no íntimo de todos os seres, capitalistas ou não, um protesto latente contra qualquer nivelação imposta. Os mais humildes, os menos capazes, se por ventura detestam a desigualdade em si, num sentido abstrato, aceitam-na ao observarem as suas razões objetivas e humanas. A desigualdade, que não repousa em nenhuma superioridade espiritual, esta é que é a superioridade que revolta. Pode o humilde homem estar prosternado diante do dinheiro, no íntimo êle o detesta; pode êste mesmo homem não render nenhuma homenagem aos valores de espírito, mas não há dúvida que reconhece a sua primazia. O êrro fundamental de tôdas as doutrinas que entendem conduzir os homens a uma completa igualdade é de não distinguir a desigualdade injusta e justificada da que deve ser fundamental na vida em sociedade. Não é a supressão da desigualdade que os irá contentar, mas a organização humana das hierarquias possíveis.

Este desejo humano de organizar hierarquias dentro de qualquer regime nivelador se manifesta de diversas maneiras, a quem observa os homens na sua realidade mais animal, no que os prende ao mundo objetivo, à oficina por exemplo, que tão frequentemente consegue provocar escalas de valores. O operário hábil, que se impõe aos outros pela sua competência e sua inteligência, situa-se, com o acôrdo tácito dos outros, num plano de superioridade. Tôda vez que se tenta desrespeitar estas hierarquias, abolindo-as em sacrifício ao suposto princípio de igualdade, a organização da oficina desaba. A oficina clama por uma hierarquia real. E, agora, que podemos observar a marcha das organizações guerreiras atuais, basta lembrar o quanto esta exigência aristocrática é forte: aos remanescentes de uma companhia destroçada, se um homem aparece e se afirma pelo seu valor de comando, é automàticamente reconhecido chefe, qualquer que seja o seu pôsto militar. Assim, a existência da elite está diretamente em função do valor espiritual dos homens que a compõem.

Se procuremos determinar os fundamentos desta ocorrência, encontrá-la-emos primeiramente no prestígio que possuem sôbre os outros as personalidades que tendem a ultrapassar a norma igualitária. Aquêle que excede os limites da média dos homens investe-se de uma espécie de atração cujo paradigma, em escala ínfima, está no prestígio que exerce sôbre as multidões o herói de cinema ou o campeão de box e de futebol.

Uma multidão não se conduz por si mesma. Isto é verdade inconteste observada amiúde na ordem da política, sediça mesmo na ordem da civilização, onde a massa sempre inerte sente confusamente a necessidade de consignar a alguns o direito de conduzi-la. Os regimes democráticos acreditam poder realizar esta consignação por meio do voto, isto é, fazê-la depender do número, de uma fria prova quantitativa. De qualquer forma esta consignação pretende se operar por uma afirmação espiritual: teòricamente os dignos é que foram escolhidos. Todo conflito entre a autoridade e o poder vem do desequilíbrio entre o valor real dos homens eleitos e o valor que verdadeiramente deveriam possuir para corresponder à nossa eleição.

Os regimes que, fundamentalmente, repousam sôbre a massa, produzem esta consignação quase espontâneamente a cabeça do Chefe reponta acima da comunidade, o corpo excepcional já não se pode ocultar.

A exigência aristocrática se opera por seleção dependente do espírito, dos atos, da estatura interior: os homens possuidores dessa consignação espiritual tomam a seu encargo a tarefa de fazer marchar todo o corpo social de que representa a cabeça. Isto é — o espírito mais forte.

Uma tal concepção basta para definir esta nova elite em função, não mais dos direitos de que ela possa ser detentora, mas das obrigações que assume. O êrro das antigas elites foi o de esquecer que os privilégios não passavam de uma retribuição aos serviços prestados por elas. A nobreza fôra investida, em longínqua era propícia, desta consignação espiritual. No momento em que as ameaças bárbaras tornavam quase impossível a existência da plebe, a nobreza se empenhou em protegê-la: ela usava sua fôrça em defesa de seus membros sociais mais fracos e era êsse serviço que pagava os direitos que lhe eram reconhecidos. Mas, no dia em que perdeu o papel de protetora e os privilégios permaneceram, mau grado a sua traição, ela passou a ser sobrevivente odiosa de uma época. A exigência aristocrática não cria direitos mas obrigações. Quanto mais alto ela se situa na escala social, tanto mais assume, por si mesma, responsabilidades de tôda espécie.

O homem que está investido dessa delegação espiritual é, não há dúvida, o que se esforça para atingir o arquétipo humano. Há no coração dos homens, mesmo os mais desviados de tôda a vida espiritual, uma visão ideal do homem. A educação antiga não tinha outra preocupação senão de despertar, na alma da criança, a fé nesta realidade superior: as comemorações dos heróis apontavam a imitação do arquétipo. No campeão esportivo, o torcedor vê uma fôrça e uma agilidade que inconscientemente desejaria possuir. A verdadeira política de um povo consistiria em propor um tipo humano suficientemente alto, e incitar a encontrá-lo. Como encontrá-lo? Êsse tipo humano superior, em um determinado sentido, não está nem diante nem acima de nós, nem no homem guia, nem no super-homem; e eis que quase sempre nos precede ou reside entre os que passaram. É difícil imitar um Francisco de Assis, por exemplo. Ultrapassá-lo é impossível. Êle viveu realizações tão perfeitas que a simples idéia de ultrapassá-las é absurda, mesmo a qualquer chefe de comunidades. Mas a grande procura é a eterna procura do Cristo.

O Cristo existiu num tempo definido, sua presença na terra é um dos momentos da história. Mas a sua presença de divino arquétipo está atrás do último homem, do que acaba de nascer com ou sem alguma predestinação, como do primeiro homem. A procura do arquétipo móvel no passado que se confina realmente no futuro é condição do verdadeiro progresso. Cada época incarna êste arquétipo de maneira diferente. Podem-se-lhe opor tipos de falsos heróis e de falsos chefes; ela sabe entretanto que êles são apenas impostores e que estão usurpando. Não há outra solução para a civilização que não seja a de fazer coincidir as aspirações da massa com esta visão superior de homem: e quando essa visão se obscurece, a civilização se desagrega como uma célula sem núcleo. A exigência humana de uma aristocracia corresponde realmente a uma exigência metafísica que, escapando às pressões da época, quer ser plenamente humana, neste afã de refletir a imagem da eternidade no século.

NÃO FOI DISSOLVIDA A CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES DO BRASIL

Desmentido formulado pelo delegado brasileiro, na Conferência Internacional do Trabalho

GENEBRA, 2 (R) — Falando na sessão da Conferência do Departamento Internacional do Trabalho, o delegado do govêrno do Brasil, A. Pequeno, declarou que podia desmentir a afirmação do delegado dos trabalhadores de Cuba, o qual afirmou que o govêrno brasileiro tinha dissolvido a Confederação Geral dos Trabalhadores. Isso era apenas uma má interpretação.

CONFIRMADA PELO SENADO A NOMEAÇÃO

WASHINGTON, 2 (AP) — O Senado confirmou por unanimidade a nomeação de Ellim O' Briggs como embaixador no Uruguai.

Café da Manhã

AQUI se via o luar. Ele flutuava no alto, e morria perto da cidade iluminada. A moça murmurou qualquer coisa, a meu lado. Fixou demoradamente a lua. A cabeça da jovem se aprumara, e toda a criatura parecia encharcar-se, ávida, daquela luz branquicenta.

— "Está apaixonada?" — perguntei com um sorriso.

— "Justamente é o que não estou. Fiquei livre disso. A senhora é compreensiva, não leva ninguém na brincadeira. Eu estava falando com a lua!"

— "Fazendo poesia?"

— "Não, conversando, simplesmente! Escute. Quando se tem uma pessoa muito querida desenganada pelos médicos — então, então a gente se volta até para a feitiçaria, numa última esperança, não é? Comigo aconteceu uma coisa estranha. Vou lhe contar. Eu estava ridiculamente apaixonada por alguem que não fazia caso de mim, ou pior, que se ria, até, de meu afeto. Era uma obsessão. Eu o conquistaria... ou então morreria, pensava. No entanto — agora que recuperei minha calma — posso assegurar que aquele era um tipo mesquinho, vaidoso.

Não possuia nenhum atrativo que justificasse o meu deslumbramento. Sofria, mas minha vida girava apenas em tôrno desse infeliz amor. Estava, mesmo, com uma boa intoxicação amorosa.

Foi então que entrou em casa uma empregada esquisita. Um dia a ouvi dizer:

— "Quando chegar a lua cheia ela me tira essa dôr de dentes!" Depois: "Meu sobrinho anda de cabeça virada. Vou falar com a lua!"

Numa noite de luar vi a copeira falando com a lua, como se esta fosse uma velha e querida amiga. Estranho. A dôr de dentes passou, sem nenhum tratamento. E o sobrinho emendou-se...

Contagiada por aquela confiança, eu me desabafei, no meio de meu sofrimento com a lua: "— Leva-me este amor!" Pedi-lhe. "Dá-me calma de espírito."

No fundo talvez seja a eterna necessidade da confissão. Habituei-me com isso. É claro que sei bastante sobre a lua... Um velho pedaço da terra, que nos segue, árido, desolado, pelas solidões infinitas. Sinto-me aliviada, porém, estranhamente, depois de uma "conversa" com a lua. A senhora pensa que eu não estou boa do juizo? Mas — veja bem! — ela ouviu aquele meu desatino amoroso. Razão e sentimento não concordam. A razão me diz que eu me contagiei com uma superstição que devo combater. Mas o sentimento acrescenta: Se ela lhe trouxe o íntimo equilíbrio, que importa?"

E aqui fica registrada, meu leitor, essa verdadeira e pequenina história pagã.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A CRIANÇA E A EDUCAÇÃO

THEOBALDO MIRANDA SANTOS

O conceito de infância representa um dos problemas fundamentais de qualquer sistema pedagógico. E a razão disso é que as técnicas e os métodos educativos não se baseiam apenas nos dados experimentais oferecidos pela biologia e pela psicologia, mas também nas doutrinas filosóficas sôbre a natureza da criança. Não existe, aliás, questão pedagógica que se não fundamente, explicita ou implicitamente, numa concepção do homem e da vida.

A partir do Renascimento, vamos encontrar a teoria do "homunculus" dominando o panorama da biologia, da psicologia e da educação da infância. De acôrdo com essa concepção, a criança nada mais seria do que um homem pequeno, uma esquematização do adulto, e possuiria caracteres orgânicos e psíquicos, qualitativamente idênticos, em qualquer idade. Esse conceito de infância como miniatura do adulto, defendido, sobretudo, pelo racionalismo pós-renascentista, refletiu-se em todos os setores do pensamento e da ação.

Assim, para os fisiologistas e embriologistas do século XVII, o desenvolvimento dos seres consistia na evolução de órgãos involuidos e preexistentes. Era a teoria da préformação que admitia a existência, nos germes de todos os órgãos já formados e convenientemente dispostos, bastando apenas crescerem para constituirem o adulto. Uma consequência necessária dessa teoria da préformação do homem, no elemento genital, foi a célebre e fantástica hipótese do "emboîtement" dos germes de Swammerdann e Leibnitz. A teoria da préformação sucedeu a doutrina moderna da epigênese, isto é, da formação sucessiva de partes novas cuja aglomeração acaba por produzir o adulto.

No terreno da educação, imbuidos da idéia de que a criança era um adulto em miniatura, os educadores se preocupavam menos em conhecer a criança do que em formular regras para regenerá-la. "As tendências naturais da criança, suas maneiras próprias de pensar, sentir e agir, eram consideradas como erros que deviam desaparecer o mais depressa possível, para que a criança ascendesse rapidamente, ao estado adulto". Esta suposta identidade entre a criança e o adulto repercutiu, em certas épocas, até mesmo nos costumes e na indumentária. No século XVIII, por exemplo, o vestuário infantil pouco ou nada diferia do traje do adulto, de modo que os "filhos varões das classes mais abastadas frequentavam a escola vestidos de casaca, calções curtos presos ao joelho, tricórnio, espadim, e as meninas, imitando suas mães, usavam crinolina, corpete, cabeleira empoada e calçado de salto alto".

A concepção do "homunculus" refletiu-se na organização escolar e nos métodos educativos. A escola gravitava em tôrno do adulto, ao qual se devia subordinar inteiramente a criança, e daí o caráter fundamentalmente lógico que presidia à estrutura de tôdas as instituições escolares. A técnica educativa consistia na adaptação forçada do espírito infantil a moldes rígidos e mecânicos, plasmados de acôrdo com a mentalidade do adulto. E, quando isso não acontecia, era porque o educador, empiricamente, por uma intuição tão frequente em certos mestres da antiguidade, modelava o processo educativo de acôrdo com a natureza da criança.

Entre os modernos, foi Rousseau um dos primeiros a reivindicar para a criança o direito de ser compreendida. No "Emilio", êle considera a infância como uma fase substantiva do desenvolvimento humano e insiste na necessidade da criança ser estudada antes de ser educada. Claparède acha que as idéias de Rousseau e, em seguida, os pontos de vista de evolucionistas como Spencer e Stanley Hall, de pragmatistas como William James e John Dewey e de néo-educadores como Montessori, Kerschensteiner e Berthold Otto, vieram dar origem à concepção funcional da infância, segundo a qual a criança é considerada como um ser "sui generis", com necessidades e interesses próprios. Jean Piaget faz sentir, entretanto, que as intuições de Rousseau, frutos do seu sentimentalismo, e utilizadas como instrumentos de polêmica filosófica e literária, em nada contribuiram para a elaboração científica da pedagogia moderna, e somente influiram sôbre os métodos educativos "a partir do momento em que foram novamente encontrados sôbre o plano da observação objetiva e da experiência, por autores mais ciosos da verdade serena e do contrôle sistemático".

Os progressos da biologia e da psicologia, a partir do século passado, vieram emprestar um fundamento cientifico à concepção da autonomia da infância. A criança é hoje considerada não como simples redução do adulto, mas como sêr que apresenta, em cada etapa de sua evolução, caracteres próprios e reações específicas. Esse conceito da natureza infantil imprimiu novas diretrizes a tôdas as ciências relacionadas com a criança. A pedagogia assumiu um caráter eminentemente psicológico, fazendo tôda a organização da escola gravitar em tôrno da personalidade infantil. Foi o que Claparède chamou, com propriedade, de "revolução copernicana" da educação.

Essa autonomia da personalidade da criança não significa que a mesma se distinga, substancialmente, do adulto. Deve ser entendida apenas como uma diferenciação da estrutura psicológica, pois a criança, em tôdas as fases do seu desenvolvimento, revela a sua natureza humana. "Desde o início da sua evolução, diz Vermeylen, se afirma, em tôdas as suas manifestações, um caráter humano que lhe proporciona a sua especificidade e assegura a continuidade da espécie".

Para o conhecimento da natureza profunda e essencial da criança não basta, porém, a contribuição da biologia e da psicologia experimentais. E' necessário ainda ultrapassar a superfície dos fenômenos e penetrar no plano ontológico. A antropologia filosófica, isto é, o estudo da natureza substancial do homem constitui, por conseguinte, um dos problemas fundamentais da pedagogia. Referindo-se à importância dessa disciplina para a educação, diz Juan Mantovani: "Assistimos a um duplo fenômeno, a um aparente paradoxo: enquanto conhecemos pelas ciências particulares muitas coisas da nossa organização psicofísica, ignoramos o que é a "totalidade", o que é a "essência" do homem, qual é o sentido humano. Precisamente, essa essência é o objeto da antropologia filosófica, uma das disciplinas cujo estudo mais apaixona nessa época. São grandes os esforços que hoje se realizam para estudam o homem" ("Educacion y plenitud humana", B. Aires, mo uma nova imagem. Por isso, a antropologia filosófica deve ser considerada como uma introdução a tôdas as ciências que estudam o homem" ("Eudacion y plenitud humana", B. Aires, 1944, pág. 109).

De fato, como educar o homem, como promover a formação da sua personalidade, como orientar o seu desenvolvimento na direção de determinados valores e ideais, sem conhecer a sua natureza essencial, a estrutura íntima da sua personalidade e o sentido profundo do seu desenvolvimento? A interpretação do processo educativo será inteiramente diversa conforme se considerar o homem como um sêr idêntico ou não ao animal, como um sêr livre ou subordinado ao determinismo da natureza, como um sêr material ou espiritual, como um sêr cujo desenvolvimento resulta da ação de fatores inatos ou de fatores adquiridos. Da concepção que se erigir sôbre os caracteres substanciais do homem dependerão, portanto, a formulação das finalidades da educação, a escolha dos meios pedagógicos e o julgamento das possibilidades da ação educativa.

Ora, como êsses problemas transcendem o âmbito da ciência positiva, não é suficiente, para elucidá-lo, a contribuição da biologia e da psicologia experimentais. São necessários ainda, para sua solução, os esclarecimentos oferecidos pela antropologia filosófica. Somente esta poderá precisar e completar os dados fragmentários e unilaterais oferecidos pelo exame analítico e particularista das ciências experimentais e, mediante uma interpretação profunda, sintética e compreensiva, fornecer-nos uma imagem integral do homem em tôda a sua misteriosa complexidade.

Eis por que todo sistema pedagógico possui, explicita ou implicitamente, uma antropologia filosófica, baseada numa concepção geral da vida e do uni

(Conclui na 5.ª página)

Diga sua DUVIDA

VEGETAIS E FRUTAS

TRADUTTORE, TRADITORE, dizem com razão os italianos: quase sempre o tradutor é em verdade traidor. Nos trabalhos médicos relativos a regimes de nutrição vejo frequentemente a indicação de *vegetais e frutas*, como se as frutas também não fôssem vegetais. É isso, em nossa lingua, redonda tolice, péssima tradução do inglês. Em inglês a palavra *vegetable*, além de *vegetal*, significa em particular legume, hortaliça, verdura e é como legumes, hortaliças ou verduras que a devemos traduzir no caso. Legumes e frutas, certo está; vegetais e frutas, bobice.

Não raro infelizes se revelam os Esculápios nas traduções. Jamais esquecerei o que recomendava, prescrevendo muito a sério, o amigo meu, que usasse *pintos*. Assim traduzia *chicken*... Nem aquêle outro que dava o *pão doce* como rico de vitaminas, traduzindo por pão doce o "sweet-bread", que significa pâncreas... Se se desse ao trabalho de traduzir francês, talvez prescrevesse aos doentes enfraquecidos o uso de *leite de galinha*, por ignorar que *lait de poule* em francês é gemada em português.

x x x x

LAIR FARIAS DE GOUVEA, Rio. — 1) A prosódia *um-a* ou seja *u* nasal, seguido de vogal, em vez de prosódia com *u* desnasalizado, seguido de sílaba iniciada por liquida, foi correta em tempos antigos e ainda hoje é a usual em algumas regiões de nossa terra. Se houvesse em tipografia a vogal *u* com til, com êsse caráter tipográfico se poderia representar a prosódia de que falo. Mas a pronuncia geral e moderna é *u-ma*. É pilhéria de mau gôsto escrever *ũa mala da missa*... por tôlo pudor.

2) *Ex officio* pronuncia-se *ek-zofício*. É locução latina, usada frequentemente em meio de nosso léxico, sobretudo em redação oficial e muito especialmente em se tratando de assuntos jurídicos. Significa por dever do próprio ofício, sem solicitação especial do interessado. Nunca se deve escrever com traço de união, mas sempre em duas palavras separadas.

3) Podemos dizer indiferentemente. Moro *à* rua Nova — ou Moro *na* rua Nova. A primeira maneira é mais brasileira, a segunda mais portuguêsa (de Portugal). Não significa isto que a segunda seja melhor que a primeira. Longe de sua idéia semelhante tolice. Tanto é boa linguagem o que se generalizou em Portugal como o que se generalizou no Brasil. Há muita gente tôla que julga sempre correto o que se diz lá é incorreto o que se prefere aqui. A vingar isso, não poderiamos mais nem andar de bonde, pois em Portugal não há *bondes*: o que lá se usa é o *eléctrico*... ou o *americano*; as senhoras não usariam cadarço em suas costuras ou bordados, pois o que há em Portugal é *nastro* ou *fita de nastro*. Ridiculos são êsses lusitanos honorários, cujo verdadeiro intuito só parece estabelecer sizânia entre os dois povos amigos.

4) Não é verdade que devamos dizer "rua *de* Vicente *de* Paulo", "Colégio *de* Pedro II". É outro caso de lusitanismo bôbo. Em Portugal, prefere-se, nos nomes de ruas e de instituições, a preposição *de*: no Brasil omitimos a preposição e estamos todos certos.

5) A nova publicação das palavras e locuções latinas virá breve, uma vez que os pedidos são insistentes, por se achar há muito esgotada a edição do número em que saiu a lista pela primeira vez.

OTELO REIS

N. da R. — Esta secção continua no próximo domingo.

SALDO NO ORÇAMENTO NORTE-AMERICANO

754 milhões de dólares de "superavit"

WASHINGTON, 2 (R.) — O govêrno norte-americano encerrou o ano fiscal de 1947 com o superavit orçamentário de 754 milhões de dólares, sendo esse o primeiro saldo em seu gênero desde 1930, ano em que se elevou a 738 milhões — anunciou hoje John Snyder, secretário do Tesouro. "Essa realização num ano fiscal iniciado apenas 10 meses depois da realização de nossa vitória militar foi tornado possivel pelos constantes esforços de economia do presidente Truman" — declarou Snyder.

O total das despesas no ano fiscal findo foi de 42 bilhões, 505 milhões de dólares, ao passo que no ano fiscal anterior foi de 63 bilhões, 711 milhões e, em 1945, de 100 bilhões, 397 milhões de dólares. Em 1947, as despesas orçamentárias para a UNRRA, empréstimo britanico, Banco de Exportação e Importação, etc., foram de 5 bilhões, 915 milhões de dólares.

O SR. PEREIRA LIRA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Conferenciou longamente com o titular da pasta

Esteve, ontem, em demorada conferencia com o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, o Sr. José Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da Republica.

MANDOU APRESENTAR CUMPRIMENTOS A DOM JAIME CAMARA

O presidente da República mandou apresentar cumprimentos ao Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, por motivo de seu aniversario natalicio, por intermedio do cônsul Helio Cabral, oficial de Gabinete da Chefe do Govêrno.

PASSARA' POR GOIANIA O GENERAL DUTRA

GOIANIA, 2 (Asapress) — Telegramas aqui divulgados informam que o Presidente Dutra, em companhia do senador Filinto Müller e outros parlamentares matogrossenses, transitará por esta capital no próximo dia 8, com destino a Cuiabá. O general Dutra, viajando num aparelho da FAB pilotado por um de seus ajudantes de ordem, vai à capital de Mato Grosso em viagem de carater não oficial a fim de visitar pessoas de sua familia.

Mundo Social

O RESTO VAI BEM OBRIGADO...

A FESTA que o sr. e sra. Antonio Leite Garcia ofereceram ao Presidente Videla foi um autêntico sucesso. Compareceram entre outras pessoas: O vice-presidente da República e a senhora Nereu Ramos, ministro da Suécia e senhora Ragnar Kumlin, sr. e sra. Jouquim Guilherme da Silveira, sr. e sra. Roberto Assunção, srta. Tereza Dolabela Portela, a princesa de Brancovan, srta. Gilda Gama, sr. e sra. Antonio de Barros Liberal, srta. Maluh de Ouro Preto, sr. e sra. Luiz de Mello Lecuros, conselheiro da Embaixada do Chile e mais centenas de figuras ilustres de nossa melhor sociedade.

* * *

Sr. Carlos Roberto Aguiar Moreira oferecerá na boite Vogue um jantar à srta. Silvia Videla. Os convites são especiais.

* * *

Este meu bairro de Copacabana está ficando uma tragédia. (Mas que é que eu vou dizer, meu Deus! Isto é crônica social!...) Por mais que a policia faça, a coisa é dura. No Roxi jogaram uma bomba (cabeça de negro) do segundo andar. Foi um estrondo tremendo. E consequentemente confusão. A autoridade entrou em ação. Nada pôde fazer. A não ser uma sentinela avançada. Daí em diante pôde-se assistir o filme em paz. Chama-se: educação à fôrça. Este meu bairro, repito, está ficando uma tragédia... (Mas isto é crônica social seu Flavio, mude de assunto!!!)

* * *

Mas, mudando de assunto, o baile que a Embaixada do Chile organizou, não foi lá estas coisas. Dizem... Vou ouvir mais algumas pessoas e volto ao assunto...

* * *

Amanhã é uma grande noite em São Paulo... Será a tão esperada avant première...

* * *

Permitam-me caros leitores, que eu mande uma beijoca para uma senhora que está atualmente em Petrópolis gozando as delicias de um Quitandinha. O beijo em questão é de aniversário. A senhora em questão é minha querida e incomparavel mãezinha...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Nakaira Miranda Madrado Dias
Adalgisa Gonçalo
Tarcila Nogueira
Anita Viana Bonald
Denise Calanho

SENHORITAS:
Odete Deschamps
Eulália Ferreira
Déa Magalhães Almeida
Itala Figueiredo

SENHORES:
Caldeira de Alvarenga
Plinio de Melo
Silvio Continentino
D. Octaviano Pereira de Albuquerque
Arino de Sá Linhares
Julio de Barros
Luciano Montabão
Amador Nogueira
Antonio Rodrigues
Plinio Gomes Gardim, nosso confrade
Frederico Eler
João de Freitas Pirro

Aniversaria hoje a interessante menina Shirley, dileta filhinha do detetive Levi Neves Viçoso, lotado na Delegacia do 1.º Distrito, e da sua esposa Alcina Dias Viçoso.

Commemorando a efemeride, os pais da Shirley vão oferecer aos seus amigos lauta mesa de doces.

Transcorre hoje a data natalicia da professora Elisa Malberger Roberti, esposa do sr. Jaime Roberti, do nosso comercio. Um grupo de alunas da aniversariante promoverá em sua residencia, uma audição de piano.

—Transcorre na data de hoje a passagem de mais uma primavera da interessante Dalva, filhinha do sr. João Batista Fortes. Seu pai querendo aproveitar tão auspiciosa data, fará rezar às 11 horas na Igreja de São Jorge, na Praça da República, u'a missa em ação de graças, para a qual convida seus parentes e amigos.

—Faz anos hoje, a menina Clea aMria filha do sr. Luiz Francisco Vasques e da sra. Conceição de Figueiredo Vasques.

Transcorre, hoje mais um aniversario natalicio do maestro Alberto Lazzoli do "cast" da Radio Nacional.

Servirá a data para que os seus amigos lhe testemunhem o seu apreço e simpatia.

—Transcorre hoje o primeiro aniversario natalicio do menino Florisvaldo, filho do casal Nadir Freitas Santos e do sr. Florivaldo Santos, funcionário do Ministério da Marinha, que por este motivo oferecerá uma lauta mesa de doces as pessoas de suas relações e amizade.

Casamentos

Realiza-se depois de amanhã, às 9,30 horas na 6.ª Pretoria Civel, a cerimonia do enlace matrimonial do sr. Octavio Angelin do Couto, Escrivão da 3.ª Auditoria de Guerra, com a srta. Jacirema Barros de Matos, filha do casal Augusto Fernandes Matos falecido, e da sra. Marieta Barbosa Matos.

O ato religioso terá lugar às 17,30 horas, na Igreja do Divino Salvador na Piedade, servindo de paraninfos, pelo noivo o sr. José Steiner do Couto e sra., e da noiva o dr. Octavio Steiner do Couto e sra.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta aMria Francisca Tereza, filha do sr. Jaime Dias França e de dona Romana Fonseca França, com o sr. Waldemar Fonseca Cocchiarale. O ato civil será efetuado na residencia da noiva, à rua Araxá n.º 407 e a cerimonia religiosa terá lugar na Igreja de São José, às 17,30 horas. Os nubentes receberão os cumprimentos na Igreja.

Nascimentos

Está em festas o lar do tenente aviador Dilermando da Cunha Rocha do Quartel General da 3.ª Zona Aérea, e de sua esposa, sra. Havany Marhy Rocha com o nascimento de um menino que vai receber o nome de Ronaldo.

SIDNEY — Acha-se em festa o lar do sr. Milton Pereira da Cunha e de sua exma. sra. Doralice Moreira da Cunha, com o nascimento de um lindo e robusto menino que, na pia batismal receberá o nome Sidney.

Bodas de ouro

CASAL JOSE' RENAUD — O casal José Renaud e Maria Dolores Renaud festejará hoje, suas bodas de ouro. Por esse motivo seus filhos mandam rezar missa votiva às 8,30 horas na matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim.

Homenagens

VIEIRA DE MELO — Os amigos e admiradores do dr. Vieira de Melo, desejando homenageá-lo por sua recente nomeação para diretor da Agencia Nacional, vão oferecer-lhe no dia 13 do corrente, às 12,30 horas no salão de honra do Automovel Clube do Brasil, um almoço de cordialidade estando as listas no "Jornal do Comercio" no "Diario Trabalhista" na livraria Vitor, e em poder da comissão, composta dos Srs. Embaixador Negrão de Lima, José Pedroso, Faustino Passarelli, Jorge de Lima e Queiroz Junior.

Conferências

PROF. BRECHON — Prosseguindo o Curso de Filosofia de Descartes, o professor Robert Brechon pronunciará hoje, uma nova Conferencia da serie que tanto éxito vem obtendo, sob o têma "Cartesianisme et romantisme". O ato se realizará sob o patrocinio da Associação Brasileira de Educação à Avenida Rio Branco, 91 10.º andar, às 17 horas. Entrada franca.

Exposições

ARMANDO VIEIRA — O consagrado artista patricio está expondo atualmente no Salão nobre do Palace Hotel. São cerca de cem os trabalhos de Armando Vieira que permanecerão em exposição, até o próximo dia 15 do corrente, naquele local, e que têm sido apreciados pelos criticos e pela nossa sociedade. Com essa mostra de arte, Armando Vieira, ganhou premios de viagem à Europa e no País, e medalha de Ouro, no Salão Nacional de Belas Artes, proporciona ao público carioca mais uma oportunidade de ver belos trabalhos de pintura.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— LUIZ MALOVE — 7.º dia, às 10,30 horas, na Candelaria.

— NELSON LOPES COSTA JR. — 7.º dia, às 7,30 horas, na Igreja de N. S. da Consolação

— ZULMIRA ALVES SILVA — às 8 horas, na Igreja N. S. Nazareth.

Amigos e admiradores do general de Divisão Angelo Mendes de Moraes, em regosijo pela sua posse no alto cargo de Prefeito do Distrito Federal, farão realizar missa em ação de graças, na Igreja de São Jorge, à Praça da República, às 11,30 horas do dia 5 do corrente.

PRATO DO DIA

CARNE DE ESPETO: Abre-se, bem fino, um pedaço de alcatra, temperando-se com sal, vinagre, pimenta e alho socado. Deixa-se, por algum tempo, nesse molho. Retira-se, por fim, do molho, besunta-se com banha ou manteiga e enfia-se num espeto, levando-se no braseiro, tendo-se o cuidado de regar, continuamente enquanto estiver assando, com o proprio molho da carne, virando-se continuamente o espeto, para que asse por igual. Por fim, deita-se a carne em um prato e enfeita-se com rodelas de cebola crúa, raminhos de salsa e rodelas de limão.

CREME DE BANANAS: Amassa-se, com um garfo, seis bananas prata, de bom tamanho, bem maduras. Em seguida, junta-se ½ litro de leite, uma colher de farinha de trigo, 4 gemas, açucar à vontade. Depois, leva-se ao fogo para engrossar, mexendo-se continuamente. Daí, arruma-se o creme em um prato, sobre uma camada de biscoitos de champanhe. Serve-se frio.

Inauguração do "Salão dos Artistas Nacionais"

Inaugura-se, no próximo dia 10, no Museu Nacional de Belas Artes, o salão dos Artistas Nacionais, constando de todas as modalidades de arte, como seja: pintura, escultura, gravura, dança, arquitetura, artes decorativas e aplicadas. Esta exposição, que será no Brasil uma modalidade do salão dos Independentes de Paris, contará com trabalhos assinados de mais de trezentos artistas.

O GOVERNO DA CIDADE

Estiveram com o prefeito — Congratulações recebidas pelo prefeito — A renda — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito Mendes de Morais recebeu ontem, em seu gabinete os srs. deputados Jonas de Morais Correia e José Fontes Romero; Braga Neto, diretor do S. A. M.; vereador Francisco Caldeira de Alvarenga; Murilo Lavrador, Secretário Geral do Interior e Segurança; em despacho o sr. Orlando Faria, que está respondendo pelo expediente da Secretaria do Prefeito.

CONGRATULAÇÕES RECEBIDAS PELO PREFEITO

O general Mendes de Morais recebeu mais os seguintes telegramas de congratulações pela sua nomeação para o elevado cargo de Prefeito do Distrito Federal das seguintes Associações de Classe e semelhantes: Policlinica Geral do Rio de Janeiro, Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, Prefeitura Militar, Partido Evolucionista, Sindicato dos Trabalhadores de Indústrias de Energia Elétrica, Leopoldina Railway, Liga Nacional Progressista Suburbana, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo, Sindicato Indústria o Construção Cilvil do Rio de Janeiro, Centro dos Professores do Ensino Secundário, Sindicato dos Trabalhadores Empresas Carris Urbanos, Irmandade Nossa Senhora da Penha-Jacarepaguá, Doutorandos 1947 da Faculdade Medicina Universidade da Bahia, Casa Cadete, Agentes da Divida Contencioso Fiscal da Prefeitura, Sociedade Brasileira de Geografia, Associação Brasileira de Imprensa, Panair do Brasil, Clube de Regatas Vasco da Gama, Centro Carioca, Clube de Engenharia, Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, Clube dos Caçadores do Distrito Federal, Comerciários Suburbanos — S.E.C., Caixa Econômica, Centro Brasileiro de Comércio e Indústria, Funcionários da Garage do Hospital Getulio Vargas, Cruz Vermelha Brasileira, Associação Baiana de Beneficência, Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra, Navegação Aérea Brasileira, Associação Cronistas Desportivos, Sociedade Amigos doutor Pedro Ernesto, Irmandade Cruz dos Militares, Montepio dos Empregados Municipais, Independentes do Vila da Penha F.C., Associação dos Moradores Ilha do Governador, Automóvel Clube do Brasil, American Chamber of Commerce for Brazil, Iate Clube do Rio de Janeiro, Frota Carioca S.A., Associação Professores do Ensino Técnico Secundário, Sindicato Professores do Rio de Janeiro, Faculdade Nacional de Filosofia, Escola Nacional de Veterinária, Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Associação Beneficente dos Músicos Militares, Nucleo Pró-Melhoramentos dos Bairros Benfica, Pedregulho e Joquei Clube, Federação Trabalhadores Carris Urbanos de Leste, Centro Civico Pró Melhoramentos do Engenho Novo, Sindicato dos Leiloeiros, Liga da Defesa Nacional do Rio Grande do Sul, Federação República do Brasil, Funcionários Instituto Odonto-Pedagógico, Serviço Navegação Bacia do Prata, Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, Associação Fluminense de Jornalistas, Sociedade Protetora dos Animais, Ala Carioca, Circulo Técnicos Militares, Liga Aérea Brasileira.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de.......... Cr$ 2.077.847,00, decorrente de 3.320 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do Secretário Geral — Luiza Rodriguez Alvares, Maria de Lourdes de Almeida Ferreira, Maria da Gloria Graça Aranha — Registre-se, provisoriamente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do Diretor — Foram designados: Maria Luiza de S. Braz Beltrão para a E.T.C. Amaro Cavalcanti, Joaquim de Souza Camponhão para a E.T. João Alfredo, Anibal Lopes para a E.T. Visconde de Mauá, Guilhermina de Almeida Santos e Emilia Lucinda Mascarenhas para a E.T. Orsina da Fonseca, Cecilia Veloso Vasques, Maria Assunção de Oliveira e Norma Cavalcanti do Nascimento para a E.T. Princesa Isabel.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do Diretor—Foram transferidos Dyiza de Oliveira Costa e Carlos Brasil de Araujo para o Serviço de Correspondência.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Ato do Diretor — Foi designada Ignacia Ferreira Guimarães para o Gabinete do Diretor.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Ato do Diretor — Foi designado o dentista Esther Holneff para a escola Henrique Dodsworth.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Atos do Diretor — Foi designado Carlos Cruz para o Ginásio Rio Branco.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário — Foram designados Caio de Mendonça para o Departamento de Rendas Diversas e Stanley Basry para o Contencioso Fiscal.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados: o médico Walter Roverei Rangel, Lia de Abreu Portas e Helena Nasser para o Departamento de Higiene, e fora mtransferidos: o médico Leão Jayme Abadia para o Departamento de Assistência no Servidor; Francisco de Assis Diamantino e Wilson Duarte para o Departamento de Higiene.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Fazenda Pública

INDEFERIDAS AS ORDENS DE HABEAS-CORPUS

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido, ontem em sessão pleno, presidida pelo ministro José Linhares. Aprovada a pauta da sessão anterior, passaram os ministros ao julgamento dos feitos em mesa, cujo resultado foi o seguinte: Indeferiram as ordens de habeas-corpus requeridas em favor de Oscar Rangel, Henrique Dias, José [illegible], Antonio [illegible], [illegible] Pinheiro Lacerda, Leopoldo Pinto de Barros, Domingos de Jesus [illegible], Adelino Ferreira, Tulio Regis do Nascimento.

Conheceram da ordem impetrada em favor de João Ribeiro Nepomuceno e negaram provimento aos recursos de habeas-corpus de João Nobre, Hans Paul Klug, Casimiro de Almeida e Jacob Roseman, todos por unanimidade de votos. Julgaram não ser caso de conflito os de ns. 1661, 1660, 1663 e 1653, [illegible]. No de n.º 1664, julgaram competente a justiça militar.

PRATICOU ATOS DE ESPIONAGEM

O ex-oficial do Exercito Tulio Regis do Nascimento foi denunciado perante o extinto Tribunal de Segurança Nacional, por atos de espionagem em favor dos paises do antigo "eixo", [illegible] em 1943. Feito o sumario da culpa, foi o acusado condenado, decisão que o Tribunal Pleno confirmou, por maioria de votos. Não se conformando, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, alegando que, sofrendo das faculdades mentais não lhe fora dado curador, por ocasião do julgamento na extinta justiça especial. O pedido foi relatado pelo ministro Orosimbo Nonato, tendo o Tribunal, ao final, decidido indeferir o pedido, contra os votos dos ministros Ribeiro da Costa e Lafayette de Andrada.

O FAZENDEIRO POSSUIA ARMA CONSIDERADA COMO DE GUERRA

No extinto Tribunal de Segurança em 1944, foi denunciado o fazendeiro Oscar Mateus Rangel, por ter sido apreendida em seu poder uma arma considerada como de guerra, posse proibida pelo decreto-lei n.º 431 de 1938. Feita a formação de culpa, o juiz de primeira instancia absolveu o reu, por deficiencia de provas. O Tribunal Pleno, porem, aplicou ao fazendeiro a pena de dois anos de prisão.

O acusado, não se tendo apresentado à prisão, recorreu, agora, em habeas-corpus para o Supremo Tribunal Federal, tendo sido o feito distribuido ao ministro Orosimbo Nonato que o relatou, na sessão plena de ontem. O Tribunal após o relatorio, passou a julgar o pedido, concluindo por indeferir o pedido, unanimemente.

HOMENAGEADO O JUIZ ARTUR MARINHO

O juiz sr. Artur de Souza Marinho, titular da Segunda Vara da Fazenda Pública, foi alvo, ontem, de expressiva e significativa homenagem por parte de seus colegas, procuradores e amigos, pela sua volta ao exercicio daquele cargo. Usou da palavra, em primeiro lugar, o oficial de Justiça, Mascarenhas, seguindo-se-lhe o juiz Alcino Falcão que salientou não poder deixar de publicamente manifestar a satisfação não sua como dos demais juizes de ver novamente na casa a figura inconfundivel do homenageado, credenciado não apenas para ocupar a cátedra de juiz, mas para tomar assento em qualquer colégio outro em que se exigem os requisitos de cultura especializada, operosidade e dignidade na função.

O dr. Targino Ribeiro, com a palavra, mostrou o seu contentamento e da classe de advogados pela volta do magistrado. Usou também da palavra o Juiz Aguiar Dias, tendo o homenageado ao final, agradecido as manifestações de apreço de que foi alvo.

ABSOLVIDO EM REVISÃO O INVESTIGADOR

[illegible] foi denunciado [illegible] o então investigador de Policia Sebastião Erico Guimarães. O juiz, [illegible] condenou o réu a [illegible] de reclusão, decisão que passou em julgado. O acusado [illegible] da pena, e há três meses, tendo sido [illegible] nesta Capital, requereu a revisão do processo. Designado o desembargador Adelmar Tavares, foi o caso distribuido, ontem, em sessão das Camaras Criminais, que concluiram deferir a revisão por maioria de votos. Ontem mesmo, foi encaminhado ao Diretor do Presidio do Distrito Federal o alvará de soltura.

AGREDIU O COMPANHEIRO E FOI CONDENADO

No dia 18 de janeiro do corrente, no interior do edificio da Avenida Presidente Wilson, 164 onde funcionava a Companhia Vale do Rio Doce por questões de somenos importancia, e sem motivo justificavel, Hugo Simões agrediu a ponta-pés seu companheiro de serviço Venicio de Carvalho Rodrigues, produzindo-lhe ferimentos. Denunciado na 3.ª Vara Criminal, o respectivo titular, após a formação da culpa, condenou o reu a duzentos cruzeiros de multa. Houve apelação, tendo o advogado alegado que era de ser absolver o reu, por entender coisa por demais sem importancia o ferimento da vitima e, assim, injusto na pena imposta ao apelante. O feito deu entrada na secretaria do Tribunal de Justiça e vai ser julgado numa das proximas sessões da Terceira Camara.

CASAS POPULARES PARA O CEARA'

O ACÔRDO ASSINADO ONTEM, NA "FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR"

O Estado do Ceará, por intermédio de seu govêrno e com a assistência técnica e financeira da Fundação da Casa Popular, vai construir as primeiras habitações populares. Nesse sentido foi assinado ontem, na Fundação o têrmo do acôrdo entre essa instituição e o referido Estado, respectivamente, pelo engenheiro Armando Godoy Filho e deputado Beni de Carvalho.

O acôrdo visa a solução do problema da falta de têto e a execução de um programa de auxilio às populações necessitadas.

Firmaram também o acôrdo, como testemunhas, o senador Plinio Pompeu, do Ceará, o professor José Teles da Cruz e dr. Godofredo Diniz Gonçalves, deputado por Sergipe.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para as resposta. E é possivel que o prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas que dependa do exito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

N.º 3110 — HAMILTON — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, ambiciosa ousada autoritaria, voluntariosa, empreendedora e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a crisolita.

N.º 3111 — LAGOA ADORMECIDA — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetuosa sincera apaixonada, romantica, sentimental generosa e emotiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra afortunada é a opala.

N.º 3112 — NAZARETH — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza caprichosa, inconstante, sentimental, inspirada, sonhadora, liberal e curiosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a granada.

N.º 3113 — ORANDA — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza altiva, ambiciosa, corajosa, voluntariosa impulsiva, caprichosa e orgulhosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é o topazio.

N.º 3114 — GILDA — Nilopolis — Est. do Rio. A soma dos valores numericos das letras do seu nome revelam uma natureza alegre, viva, curiosa, espirituosa, empreendedora, versatil e filantropica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra mistica é o berilo.

N.º 3115 — EDRUWEL — D. Federal. As vibrações numericas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, sincera delicada, inteligente, serena, radiante e generosa. Ano importante no passado .. 1944; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a esmeralda.

N.º 3116 — NECO — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, discreta, prudente, retraida, impressionavel, emotiva e apreensiva. Ano importante no passado .. 1945; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é o onix branco.

N.º 3117 — MIMOSA — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza alegre, viva, inteligente, intuitiva, expansiva, sociavel e curiosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o jaspe.

N.º 3118 — CAPITAO — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, ambiciosa, altiva, ousada, empreendedora, sincera e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a turmalina.

N.º 3119 — AMAPA' — Niteroi — Est. do Rio. A soma dos valores numericos das letras do seu nome revela uma natureza inspirada sonhadora idealista, ilusoria, sentimental, caprichosa e liberal. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra mistica é a safira azul celeste.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta: ....
Dia: ..... Mês: ..... Ano de Nascimento: ....
Nacionalidade: ....
Resposta para: ....
Nome por extenso: ....
Sexo: ....
Residência: ....

Redação do A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

ÉSTE É O MEU Conselho

Por EFFA BROWN

SE A CORTINA DA JANELA DO BANHEIRO ESTÁ GASTA

NÃO JOGUE FORA TODA A CORTINA, SE A SUA PARTE CENTRAL ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES.

TRANSFORME UMA PARTE DA FAZENDA EM CORTINA MOVEDIÇA. USE UM TECIDO DIFERENTE PARA A PARTE SUPERIOR E FAÇA UMA FAIXA NA PARTE INFERIOR COM A FAZENDA DA CORTINA VELHA.

Chicago Times, Inc.

Teatro

COMENTARIOS

Nas primeiras noticias publicadas, a tradução da peça "Deusa de Todos Nós", original de Massimo Bontempelli, atual cartaz da Companhia Alma Flora, era atribuida aos Srs. Gustavo Dória e Mario da Silva. Na vespera da estreia apareceu, na publicidade daquela companhia, o nome de Pascoal Carlos Magno como responsavel pela mesma tradução, e, finalmente, ontem, na seção que o Sr. Gustavo Dória mantem em "O Globo", foi citado o nome de Mario da Silva como unico tradutor. No fim de contas, quem é o verdadero tradutor da peça de Massimo Bontempelli?

Parte, dentro de alguns dias, para a Europa, o maestro Villa-Lobos, e segundo suas próprias palavras pronunciadas, ontem na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, é muito provavel que não volte ao Brasil. Tão estranha declaração nos confunde, embora não acreditemos, absolutamente, na concretização desse plano do grande maestro patricio. Villa-Lobos é um maestro no Brasil, que, alem, de merecer do povo e das autoridades brasileiras toda a consideração possivel, viu sua obra atravessar nossas fronteiras levando seu nome á glorificação no meio de outros povos. Por melhor ambiente que se crie na Europa em torno dos grandes artistas, neste momento, não nos parece que ele favoreça mais a Villa-Lobos do que o ambiente já formado em sua própria terra, onde o maestro desmentiu a declaração pessimista de certo escritor que afirmou: "as fronteiras do Brasil são muralhas intransponiveis por onde não passam as obras dos nossos artistas e intelectuais". Para Villa-Lobos essas muralhas nunca existiram.

Além disso, todas as vezes que um brasileiro nos confessa a intenção de deixar, definitivamente, o Brasil, temos vontade de sorrir com a maior descrença! Somos um povo sentimental e, apesar dos protestos que ultimamente têm sido lançados aos quatro ventos, ainda não nos livramos desse "porquemeufanismo" que semearam em nosso espirito e em nossos corações nas bancas escolares. Villa-Lobos voltará. A Europa não lhe sufocará a nostalgia da Pátria!

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZES:

SERRADOR — Eva e seus artistas — Bicho do mato — Comédia de Luiz Iglezias — Às 16 horas e ás 21 horas.

REGINA — Henriette Morineau — "Elizabeth da Inglaterra — Peça de Josset, trad. de Bandeira Duarte — Às 16 horas e ás 21 horas.

GINASTICO — Alma Flora — "Deusa de todos nós" — Peça de Massimo Bontempelli — Às 16 e ás 21 horas.

GLORIA — Jaime Costa — "O homem que volta" — Comédia de Berliet Junior e Celestino Silveira — Às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — Alda Garrido — "Gostar... e fechar os olhos" — Comédia de Pedro Pico, trad. de L. Rocha — Às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — Walter Pinto — "Quê que há com teu pirú?" Revista de Freire Junior e outros autores — Às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Chianca de Garcia, "Um milhão de mulheres" — Revista — Às 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Dercy Gonçalves — "Mulher infernal" — Revista de Vanderley e Renato Alvim — Às 16, 20 e 22 horas.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc. — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPÉRIO — 22-6343 — "Confissão". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— METRO PASSEIO — 22-6180 — "Correntes Ocultas" — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "Dois Anjos e um Pecado". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PALÁCIO — 22-0038 — "Egoista". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1097 — "Angústia". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHÉ — 22-6795 — "Hara-Kiri". — A partir das 14 horas.
— REX — 22-6327 — "O Último dos Mohicanos" e "O Grande Prêmio". — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
— S. CARLOS — 42-9523 — Fechado para Reforma.
— VITÓRIA — 43-0020 — "No Limiar da Glória". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc. — A partir das 10 horas.
— CENTENÁRIO — 43-6343 — "Tensão em Shangai" e "Trapaceiros do Texas".
— COLONIAL — 43-6012 — "Beleza Indomavel" e "Odio no Coração".
— D. PEDRO — 43-6154 — "O Vale da Decisão" e "Capitão América".
— ELDORADO — 43-9074 — "Margie".
— FLORIANO — 43-0074 — "O Rei do Ring" e "Sombra de Suspeita".
— GUARANI — 32-5531 — "Legião de Herois" e "Código Secreto".
— IDEAL — 42-1218 — "Yolanda e o Ladrão".
— IRIS — 43-0763 — "Noite de Suplicio" e "Vingança dos Cangaceiros".
— LAPA — 22-2543 — "Sina de Jogador".
— MEM DE SÁ — 42-3233 — "Aventuras de Laurel e Hardy" e "Docas de Nova York".
— METRÓPOLE — 22-5280 — "Precisam-se Maridos".
— MODERNO — 22-7979 — "Ana e o Rei do Sião".
— OLIMPIA —
— PRIMOR — 43-6681 — "Angústia".
— POPULAR — 43-1834 — "Chão de Fogo" e "Anão Gigante".
— PARISIENSE — 22-012[illegible] — "Angústia".
— REPÚBLICA — 22-0071 — "Angústia".
— RIO BRANCO — 43-1630 — "Rosa de Sangue" e "Que Sabe Você do Amor?"
— S. JOSÉ — 42-0383 — "Acordes do Coração".

BAIRROS

ALFA — 29-6218 — "Algemas do Destino" e "O Pecado de Cluny Brown".
— AMÉRICA — 48-4510 — "Egoista".
— AMERICANO — "Rainha do Trópico" e "Valentão de Utah".
— APOLO — 46-1603 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— ASTÓRIA — 47-0466 — "Angústia".
— AVENIDA — 46-1667 — "Longe dos Olhos".
— BANDEIRA — 28-7575 — "Maria Candelária" e "Rumo ao Oeste".
— BEIJA FLOR — 29-0174 — "Escola de Sereias".
— BRAZ DE PINA — 30-3469 — "Favela dos Meus Amores" e "Mau Presságio".
— CARIOCA — 28-8178 — "No Limiar da Glória".
— CATUMBI — 22-3801 — "Divida de Sangue" e "Cozinheiros do Rei".
— CAVALCANTI — 29-3333 — "O Precipicio da Morte" e "Tarzan, o Vingador".
— COLISEU — 29-0733 —
— CRUZEIRO — 48-4691 —
— ESTACIO DE SÁ — 32-2933 — "E' Um Prazer" e "A Volta do Homem Gorila".
— EDISON — 29-4449 — "Reminiscências de Carlitos" e "Maridos em Apuros".
— FLORESTA — 26-6357 — "Almas Perversas".
— FLUMINENSE — 28-1404 — "Beau Geste" e "A Bela de Yukon".
— GRAJAÚ — 38-1311 — "Amor nas Sombras".
— GUANABARA — 26-0333 — "Aventuras de Kitty O'Day" e "Mistério da Rádio".
— HADOCK LOBO — 48-9610 — "A Morta Viva" e "Fera Humana".
— IPANEMA — 47-2806 — "Paixão dos Fortes".
— IRAJÁ — 29-8330 —
— JOVIAL — 29-0653 — "Acordes do Coração".
— MADUREIRA — 29-0733 — "A Vida é um Tango" e "Falsários do Oeste".
— MARACANÃ — 48-1010 — "O Mistério do Autódromo" e "Mary e Clumenta".
— MASCOTE — 29-0411 — "Sangue e Areia" e "Beleza Indomavel".
— MEIER — 29-1222 —
— METRO COPACABANA — 47-2720 — "Milagres a Granel".
— METRO TIJUCA — 48-0840 — "Milagres a Granel".
— MODELO — 29-1578 — "Estranha Aventura" e "Trapaceiros do Texas".
— MONTE CASTELO — 29-6250 — "No Limiar da Glória".
— NATAL — 48-1480 —
— OLINDA — 48-1033 — "Angústia".
— ORIENTE — 30-1131 —
— PARA TODOS — 29-8161 —
— PARAISO — [illegible]-1080 —
— PENHA — [illegible]
— P[illegible] — 30-1191 —
— [illegible]TEAMA — 38-1143 — "A Canção dos Bairros" e "Estranha Aventura".
— PIEDADE — 29-6533 — "Longe dos Olhos".
— PIRAJÁ — 47-2003 — "13, Rue Madeleine".
— QUINTINO — 29-0230 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— ROXY — 27-8245 — "Egoista".
— RIAN — [illegible]-1144 — "No Limiar da Glória".
— RITZ — 47-1203 — "Angústia".
— RAMOS — 30-1094 —
— ROSARIO — 30-1863 —
— REAL — 29-3467 —
— S. LUIZ — 28-7070 — "No Limiar da Glória".
— SANTA HELENA — 30-5665 —
— SANTA CECILIA — 30-1823 — "Santa".
— SÃO CRISTOVÃO — 28-4033 — "Renúncia de Amor" e "Fumaça de Pistolas".
— STAR — "Angústia".
— TIJUCA — 48-4518 — "Confissão" e "Armas da Justiça".
— TODOS OS SANTOS — 48-0300 — "Atlantic City" e "Herois Sem Nome".
— TRINDADE — 48-8033 —
— VAZ LOBO — 29-0198 — "Os Sinos de Santa Maria".
— VELO — 48-1301 — "Capitão Fúria".
— VILA ISABEL — 38-1810 — "A Máscara Verde" e "Rumo ao Oeste".

NITERÓI

BRASIL —
— EDEN — "O Rancho Grande" e "Falsários do Oeste".
— IMPERIAL — "Os 33 Degráus" e "Diligência Sonora".
— ICARAÍ — "No Limiar da Glória".
— ODEON — "Paixão dos Fortes".
— RIO BRANCO — "Chispa de Fogo".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Flor de Pedra".
— D. PEDRO — "Os 33 Degráus" e "Diligência Sonora".
— PETRÓPOLIS — "As Duas Orfãs".

S. GONÇALO

NEVES —
— SANTA HELENA —

NOVA IGUAÇÚ

VERDE —

NILÓPOLIS

IMPERIAL —
— NILÓPOLIS —

CAXIAS

CAXIAS — "Amar Foi Minha Ruína" e "A Lei da Pistola".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "Ninguém Vive Sem Amor" e "Besta de Berlim".

VOLTA REDONDA

STA CECÍLIA — "Pecado dos Pais".

ADIADA PARA 5ª FEIRA, 10, DEFINITIVAMENTE, A ESTRÉIA DE "A DAMA NO LAGO"

Tem sido tal o agrado de "Correntes Ocultas", o filme de Katharine Hepburn e Robert Taylor, dirigido por Vincente Minnelli — que a estréia de "A Dama no Lago" ainda não pôde ser feita hoje. Assim, só quinta-feira proxima, mas definitivamente, se dará, nos 3 cines Metro, a apresentação do filme que Robert Montgomery dirigiu e interpretou com Audrey Totter, Leon Ames, Lloyd Nolan e os espectadores, porque os espectadores, graças à técnica invulgar, verdadeiramente revolucionária, que Montgomery deu ao filme, tomam parte tambem na representação, acompanham passo a passo Montgomery na solução do enervante enigma da dama que desapareceu no lago bucólico e romantico...

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

NO LIMIAR DA GLÓRIA

(The Magnificent Doll. Universal. 1946)

EM FOCO NO VITÓRIA

2½

A principal característica de mérito para os filmes biográficos é o poder de irradiar o realismo das vidas em foco. Aí está o que falta nesta principal produção de Mark Hellinger. Não consegue transmitir a sensação de reviviscência e sim de mero celulóide encenado. A ação foi romanceada em demasia e não há aquelas pequenas minúcias ilustrativas que conseguem impressionar ao assistente. O livro de Irving Stone, conhecido biógrafo, autor de "Imortal Wife", foi transposto nos moldes de tantos outros filmes. Apesar de o entrecho versar sôbre as vidas de James Madison e Aaron Burr, o desenvolvimento é comum, sem brilho e o pior é que a partir de cêrca da metade, a narrativa torna-se arrastada, insípida. No entanto, a idéia de mostrar a influência de uma mulher, Dorothy Payne, na carreira política das duas personalidades não era má. A direção é que deixa a desejar. Frank Borzage representa uma sombra do passado. Não tem mais capacidade de envolver os espectadores, conforme sucedia em tantos dos seus filmes. A monotonia é o traço fluente da sua atual personalidade. Os intérpretes são excelentes e fazem força para evitar maior decréscimo. Ginger Rogers está somente regular. Não repete aquêles desempenhos sentidos de outrora. Burgess Meredith, apesar de a oportunidade não ser grande, consegue ser o melhor ator. David Niven, no tríptico Aaron Burr, não chega a impressionar nem desiludir. Apenas razoável. Horace McNally, Peggy Wood, Frances Williams e outros completam o elenco. Joseph Valentine fotografou em bom nível o espetáculo e Hans J. Salter e David Tamkin, responsáveis pela partitura e distribuição musical, reforçam um pouco o conjunto. Dada a matéria política do celulóide, trata-se de um filme sem grande interêsse para o público.

LONG-SHOT

CORTES DE CÂMARA

O EXCELENTE ESPETÁCULO DE AMANHÃ, NO CINEMA EDUCATIVO — Às 17,30 de amanhã, sexta-feira, a A. B. C. C. efetuará uma das suas brilhantes sessões. Por gentileza do Instituto Nacional de Cinema Educativo será focalizado na sede do mesmo, situada na Praça da República 141-A, segundo andar, o excelente programa: "Brasilianas", "short" sôbre as músicas "Chuá Chuá" e "Casinha pequenina"; "Pirarucu" (peixe elétrico), "Vitória Régia", Martins Pena (documentário sôbre peça de costumes, onde os alunos do nosso colega Fred Lee têm oportunidade de mostrar as suas qualidades, bem como as do seu orientador), "O despertar da redentora" e "Leopoldo Miguez". Trata-se de grande oportunidade para os cronistas e convidados conhecerem a utilidade do órgão que além da figura de Gouvêa Filho tem a preciosa colaboração de Humberto Mauro e Sergio Vasconcelos.

O CONCURSO — A comissão encarregada de selecionar elementos para o filme europeu "A vida de Carlos Gomes", está assim constituída: presidente — dr. Pedro Gouvêa Filho. Membros — Alvaro Gonçalves (secretário de A MANHÃ), Jonald (cronista cinematográfico de "A Noite"), Bruno Jorge (escultor), Ruy Santos (diretor de fotografia), Afonso Campiglia (produtor de filmes), e Ugo Sorrentino, representante direto da Universalia, de Roma. A primeira reunião dos mesmos será no próximo sábado. A primeira prova é a seleção, por intermédio de dados e fotografias, dos que reunem os característicos exigidos para a prova final, com data ainda não marcada.

"INTERLUDIO"

"Interludio" (Notorious!), foi baseado em história original de Ben Hecht, um dos mais conhecidos e acatados escritôres norte-americanos, autor, entre outros, dos argumentos de "Crime sem paixão", "O espectro da rosa" e "Quando fala o coração". Pode

mos por aqui, fazer idéia do valor do "script" deste filme. A produção e a direção são de Alfred Hitchcock, nome que dispensa apresentação. Os papeis fôram confiados a dois dos mais populares e mais queridos artistas de Hollywood: Ingrid Bergman e Cary Grant. O "cast" possúe ainda os nomes de Claude Rains, Leopoldine Konstantin, Lenore Ulric, Louis Calhern, Reinhold Schunzel e muitos outros. A interessantissima história tem lugar em Miami, Florida e Rio de Janeiro. O elegante guarda-roupa de Ingrid Bergman foi confeccionado por Edith Head. A fotografia é de Ted Tetzlaff com efeitos especiais de Vernon L. Walker e Paul Eagler; a música é de Roy Webb. Possuindo todos esses predicados, "Interlúdio" só poderia ser uma obra-prima, como de fato o é. A RKO RADIO, em prosseguimento ao lançamento de grandes "hits", apresentará "Interlúdio" a partir de AMANHÃ!

Atropelamento na avenida Presidente Vargas

Um auto de praça atropelou na avenida Presidente Vargas o sirio Tufi Rafael, de 54 anos, casado e morador à rua Barão de Bom Retiro n.º 752.

Conduzida ao Posto de Assistência da praça da República foi a vítima convenientemente pensada, retirando-se a seguir para o domicílio, de vez que sofrera apenas ligeiras escoriações.

A polícia distrital foi notificada do ocorrido.

O lavrador sofreu violenta queda

FOI RECOLHIDO AO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Deu entrada no Posto Central de Assistência apresentando grave lesão na cabeça o lavrador Eduardo Batista Ferreira, que, viajando em um bonde da linha "Caju-Retiro", ao passar pela praia de São Cristovão com esquina da rua Bonfim, sofreu violenta queda.

Eduardo, que conta 25 anos, reside à rua Lima Barros, 54 fraturara o cranio. O seu estado por isso é grave, tendo sido mandado internar no Pronto Socorro após os curativos a que foi submetido.

O fato verificou-se quando o bonde naquele local fazia uma curva acentuada, dando lugar a que o lavrador, que viajava como pingente, perdesse o equilíbrio vindo a cair desastradamente ao solo.

RÁDIO

A RÁDIO NACIONAL LIGANDO O CHILE AO BRASIL!

ONTEM, conforme noticiamos, o ilustre presidente do Chile, sr. Gonzalez Videla, em sua visita à Rádio Nacional, usou do seu microfone, para — como disse — "transmitir de viva voz, ao povo de minha pátria, a emocionada gratidão que me dominou, depois das calorosas manifestações de simpatia e afeto que recebi do Governo e do povo dêste grande país amigo".

Foi uma noite de tocante confraternização chileno-brasileira. Todos, os da comitiva, os da Rádio Nacional e os jornalistas presentes, sentiram a emotividade da reunião, cuja culminância foi o momento em que, emocionado, o simpático presidente Videla se dirigiu aos seus patrícios.

Viveu, o nosso "broadcasting", novamente a Rádio Nacional, uma data memorável. A sua irradiação foi feita em cadeia com as emissoras do país amigo.

Depois de falar o ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Raul Juliet, usou da palavra o coronel Leony de Oliveira Machado, que se referiu a grande honra da visita do sr. Gonzalez Videla, aos estúdios da E-8.

Em homenagem ao Chile, a orquestra da Nacional, sob a regência do maestro Romeu Ghipsman, executou a peça de Radamés Gnattali, "Fantasia Brasileira".

Após as homenagens no estúdio, o sr. Gonzalez Videla e senhora e o sr. Raul Juliet, dirigiu-se ao salão nobre, onde lhes foi servida uma taça de champagne. Aí, então, S. Excia. deixou as seguintes impressões, no livro destinado a êsse fim:

"A la Rádio Nacional del Brasil, mi reconocimiento y gratitud por su eficaz cooperación al éxito del viaje del Chefe del Estado Chileno a la nobre e grand nación Brasileña". (A) GONZALEZ VIDELA — Rio, 2 de Julho de 1947".

Por sua vez, a Senhora Gonzalez Videla escreveu:

"Mis agradecimientos a la Rádio Nacional del Brasil por su cooperación a la amistad chileno-brasileña" (A) — ROSA M. de GONZALEZ VIDELA.

Como se vê, o rádio contribui, decisivamente, para a coesão continental e para o robustecimento de suas relações. Foi um dia de glória para a PRE-8, que soube, assim, manter e elevar o seu prestígio.

MIGUEL CURI.

X CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Será realizado, de 10 à 20 do corrente — Importantes problemas serão debatidos pelos acadêmicos brasileiros — Ensino para ricos e pobres

Pela décima vez a União Nacional dos Estudantes vai promover o seu maior conclave anual, o Congresso Nacional dos Estudantes, que, como se sabe, reune nesta capital, os elementos mais representativos da classe universitária do país, oferecendo-lhes oportunidade para apresentação, debate e solução dos assuntos de maior interesse para a mocidade, do ponto de vista cultural como do político e do econômico.

A U. N. E. está ultimando os preparativos para que o X Congresso Nacional dos Estudantes seja realizado de 10 a 20 do corrente.

RECONSTRUÇÃO E CULTURA

A respeito, ouvimos o acadêmico Jorge Loretti, vice-presidente da U. N. E., o qual assim se expressou:

— Podemos dizer, com certeza que mais uma vez a entidade máxima dos estudantes brasileiros, e os líderes acadêmicos de todos os Estados, reafirmarão os seus desejos de prosseguir com todo o destemor, na luta em prol da classe universitária brasileira, defendendo com toda a fibra, os seus ideais e prestigiando, com todos os sacrifícios as suas causas. O Congresso a realizar-se este ano é de transcendental importancia. Se os Congressos passados foram de luta a peito descoberto contra os que desejavam enterrar as criações evolucionais e superiores da vida humana — o presente é autêntico Congresso de reconstrução e cultura.

Depois de uma ligeira pausa, o acadêmico prosseguiu:

PARA RICOS E POBRES

— Emergimos de uma catástrofe que tudo queimou até quase as cinzas do trabalho quotidiano, das deliberações das atitudes dos moços depende diretamente o lançamento dos alicerces sobre os quais será edificado o "perene como bronze", o monumento de uma fase nova para a Patria. E sendo o X Congresso um Congresso de reconstrução, isto não significa que de maneira alguma, que tambem não seja um Congresso de luta, mas de luta construtiva no traçar-se normas eficientes para que se torne o estudo, o bem que poderá por todos ser usufruido, accessivel a ricos e a pobres com o direito que todos iguala, e que não vem colocar em situação de inferioridade os que não têm recursos economicos.

REIVINDICAÇÕES ESTUDANTIS

O jornalista interrompe o entrevistado com uma pergunta que tem logo a resposta.

— De luta contra os que no momento politico atual usar dos poderes que lhes foram conferidos pelo povo, não para defender este mesmo povo, mas antes para atender a seus interesses individuais. De luta ainda contra os que procuram postergar os principios sagrados da Justiça e da Democracia em defesa dos quais na guerra finda relativamente há pouco tempo, tantos jovens estudantes sacrificaram suas proprias vidas. E desde já, traçando as normas para a solução de seus problemas mais imediatos, [illegible] em todo o Brasil, conforme [illegible] pelos seus Diretórios Acadêmicos e por suas Uniões Estaduais os acadêmicos brasileiros, estudando e debatendo as reivindicações que serão apresentadas no X Congresso Nacional dos Estudantes.

PROBLEMAS DOS ESTUDANTES

O acadêmico Loretti estende além da sua entrevista sôbre os problemas dos estudantes, para concluir:

— Os problemas, as dificuldades e os dramas dos estudantes do nosso país, são em linhas gerais, de todos conhecidos. A pobreza de recursos, a ausência de ambiente acadêmico, a vida em promiscuidade nas más pensões, a alimentação deficiente, os preços exorbitantes dos livros didáticos, são tragédias que saltam aos olhos de todos. [illegible] apenas num amplo debate democrático unidos e coesos por laços indestrutiveis de imperecivel amisade poderão encontrar as soluções práticas dos problemas acima enumerados. Esta a razão porque os moços acadêmicos aguardam com o coração ansioso o instante da realização do X Congresso Nacional dos Estudantes.

"MILAGRES A GRANEL"

Os Metros Tijuca e Copacabana apresentam hoje "Milagres a Granel", a comédia satirica que Frank Morgan e Keenan Wynn interpretaram com Audrey Totter, Gladys Cooper, Richard Quinn e Marshall Thompson. No Metro-Passeio, em terceira e ultima semana, temos "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Robert Taylor.

NOTICIÁRIO

— Amanhã, a consagrada pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, iniciará o Segundo Turno do Curso de Alta Interpretação Musical, a ser irradiado, às 17,30 do auditório do Ministério da Educação, pela sua emissora, um programa meritório, ilustrativo e recreativo.

— HOLLYWOOD, (U. P.) — O compositor de música cinematográfica Albert Glasser afirma que os porquinhos da Índia se reproduzem com maior rapidez ouvindo música de "swing", do que ouvindo obras clássicas.

Diz Glasser que, a título de experiência, tocou quatro horas de "swing", diariamente, a um casal de porcos da Índia, durante cinco meses. E o resultado foram oito ninhadas, ao passo que outro casal, tratado com música clássica, não passou de dois. Homem prevenido, Glasser adverte: "Não estou tirando conclusões; estou, apenas, dando os fatos".

— Nilo Sergio e Haroldo Barbosa, segundo nos declararam, embarcarão no dia 9, por via aérea, para os Estados Unidos, onde pretendem passear e estudar.

— O "Quarteto de Bronze" está de malas prontas para ir atuar na Rádio El Mundo, em Buenos Aires.

— Maria da Graça, a ótima cantora lusa, tem, sucessivamente, renovado o seu contrato com a Rádio Globo. Agora mesmo, acaba de prorrogá-lo até o fim dêste, quando regressará a Portugal. Amanhã, poderemos ouvi-la, a partir das 21,35.

— Comunica-nos a Associação Brasileira de Rádio:

"Será realizado, no dia 7 do corrente, às 20,45 horas, no Teatro Carlos Gomes, o primeiro festival da ABR-Pró Sede Própria. Os bilhetes já estão à venda, na bilheteria do teatro. Participarão do espetáculo, os seguintes artistas: Almirante, Dircinha Batista, Paulo Gracindo, Floriano Faissal, Celso Guimarães, Linda Batista, Arnaldo Amaral, Ciro Monteiro, Manezinho Araujo, Jorge Veiga, França e Matinhos, Odete Amaral, Trio de Ouro, Zezé Fonseca, Urbano Loes, Dilú Melo, Juanita Castilhos, 4 Ases e Um Coringa, Emilinha Borba, Heber, Yara e Lamartine Babo, Ruy Rey, Renato Murce, Brandão Filho, Nilza Magrassi, Apolo Correa, Ema D'Avila, Armando Louzada, Abilio Lessa, Três Marias e Lenita Bruno".

Recebemos o número de Maio da "Esta é a Voz do Canadá", editada em francês e inglês, pela The Canadian Broadcasting Corporation. Gratos.

— Domingo próximo, Manuel Barcelos lançará um novo programa — "Palácio das Gargalhadas". Para animar esta audição foi convidado Heber de Boscoli.

— Os melhores programas para hoje: na Rádio Club, às 20,00 — Bazar de novidades; às 22,00 — Arranjos e fantasias.

Na Rádio Mayrink Veiga, às 20,00 — Show Papanatas; 2025 — Panorama politico; 21,30 — Edú e sua gaita, executando "Capricho Espanhol", de Korsakov; 23,00 — O mundo em sua casa.

Na Rádio do Ministério da Educação, às 17,15 — No reino da alegria, programa infanto-juvenil, de Geny Marcondes; 18,00 — Vesperal Sinfônica; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — E fácil aprender Inglês; 21,30 — A França em perguntas e respostas; 22,00 — Romance do Piano (13.º cap. Novos aspectos do piano, no segundo estilo de Beethoven) serie apresentada pelo prof. Ayres de Andrade.

COLIGAÇÃO P. S. D. -- U. D. N. -- P. T. P. PARA DOMINAR A POLITICA DE S. PAULO

O ÚLTIMO E SENSACIONAL DESENVOLVIMENTO DA SITUAÇÃO

Na última reunião da Comissão Executiva, o P.S.D. paulista não ... nas suas diretrizes relativamente ao sr. Ademar de Barros. Havia-se dito que fôra combinada a colaboração com os Campos Elíseos, mas o fato não teve confirmação. Pelo contrário, o que se divulga dá a entender que, até segunda ordem, não há probabilidade de entendimento. Afirma-se que os motivos são óbvios. Menos pelos acontecimentos da atualidade e mais pelos que se esperam no futuro. Entretanto, A MANHA, seguramente informada, pode dar, em primeira mão, uma notícia sensacional para os círculos políticos de S. Paulo.

M. Tavares pres. do P.S.D. paulista

Hugo Borghi pres. do P.T.P.

O P.S.D. está em adiantadas negociações com o Partido Trabalhista Popular, dirigido pelo sr. Hugo Borghi e, também, com a U.D.N., no sentido de formar uma coligação visando conservar a maioria na Assembléia e, principalmente, as primeiras eleições municipais.

Pelo acôrdo em vista, os três partidos assumirão o compromisso de prestigiar nas urnas o partido que venceu o pleito nos municípios em 19 de janeiro último. Vale dizer que o P.S.D. ficará com a maioria de prefeitos, seguido pelo P.T.P. e pela U.D.N.

Essa coligação deverá entrar em ação dentro em dez dias após promulgada a Constituição estadual.

W. Ferraz pres. da U.D.N. paulista

A recomposição do Secretariado

Propalou-se ontem, em São Paulo, que a recomposição do secretariado do Govêrno se verificará antes ou logo depois de ser promulgada a Constituição estadual. Então veremos os nomes que integrarão o novo governo e as correntes que ficarão com o sr. Ademar de Barros.

Silvio de Campos

A MANHA pôde averiguar que, além do deputado Paulo Nogueira, com o seu novo partido (a Ação Renovadora Popular), o sr. Ademar contará com o apoio do deputado federal Silvio de Campos e mais cinco ou seis deputados estaduais do P. S. D.

Paulo Nogueira

Não aceitou a pasta da Saúde

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Informa-se que o deputado Novelli Junior fôra convidado a assumir a pasta da Saúde depois do dia nove de julho. Recusou entretanto o convite, diante da posição assumida pelo PSD em relação ao governador.

Novelli Junior

Regressou o sr. Alkindar Junqueira

O sr. Alkindar Junqueira, que ontem regressou de sua viagem a Minas e ao Rio, esteve à tarde no Palacio Campos Elíseos em demorada conferencia com o governador Ademar de Barros, transmitindo-lhe as impressões dos seus encontros com os titulares da Agricultura e da Fazenda, srs. Daniel Carvalho e Corrêa Castro.

DEVE SER DIRETA A ELEIÇÃO DOS VICE-GOVERNADORES

E' o que sustenta no Senado o lider do PSD

O Sr. Ivo d'Aquino, lider do PSD no Senado, pronunciou, ontem, nessa Casa do Congresso, um discurso sobre a questão da eleição dos vice-governadores, que vem agitando, atualmente, alguns Estados. Diz que sobre o caso já firmou sua opinião pessoal, de estudioso das questões do direito constitucional. No art. 134 da Constituição Federal, continua, está declarado textualmente:

"O sufragio é universal e direto; o voto é secreto; e fica assegurada a representação proporcional dos partidos politicos nacionais, na forma que a lei estabelecer".

E prossegue:

"Esta regra constitucional, como se vê pela sua redação e conteudo, não tem outras restrições nem limites senão aqueles que foram determinados na própria Carta Magna.

Então, que exceção é esta à regra que acabo de ler?

E' a exceção contida no art. 1.º do "Ato das Disposições Constitucionais Transitórias", o qual reza:

"A Assembléia Nacional Constituinte elegerá, no dia que seguir ao da promulgação deste Ato, o Vice-Presidente da Republica para o primeiro periodo constitucional.

§ 1.º — Essa eleição, para a qual não haverá inelegibilidade, far-se-á por escrutinio secreto e, em primeiro turno, por maioria absoluta de votos, ou, em segundo turno, por maioria relativa.

Como se vê, a unica exceção estabelecida à regra do sufrágio, que é direto, é a que acabei de ler. Tal exceção foi estatuida pelo próprio legislador constituinte, que tinha, por delegação da Nação e pela própria natureza das suas funções, todos os poderes para regular a matéria da organização politica e administrativa do país.

Assim, pela ordem dêsses argumentos, entendo que o legislador ordinário não pode, de modo algum, fugir à regra precisa e clara decorrente do artigo 134 da Constituição Federal.

Dir-se-á: mas o cargo de Vice-Governador de Estado não está previsto na Constituição. E realmente não o está. Por que não foi previsto? Por uma razão muito simples: porque o legislador constituinte quis deixar às Assembléias Constituintes Estaduais a liberdade de criar ou não o cargo de Vice-Governador.

O silêncio da nossa Carta Magna a respeito, sr. Presidente, não importa a licença de o legislador constituinte estadual poder estabelecer que a eleição para Vice-Governador do Estado seja feita por sufrágio indireto.

Ocorre, ainda, uma circunstância relevante. O artigo 5.º da nossa Lei Básica diz o seguinte, em seu n. XV, alinea a:

"Compete à União legislar sôbre direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, aeronáutico e do trabalho;"

E evidente, pois, que o legislador estadual não poderá, absolutamente, baseado na Constituição de seu Estado ou na própria lei ordinária estadual, estabelecer quaisquer regras que importem regular o processo eleitoral. O mais que se pode admitir é que a Constituição Estadual marque o dia da eleição, mas a mesma, no meu entender, só se poderá verificar por sufrágio direto.

Veja V. Excia., Sr. Presidente, como tenho razão. O art. 28 da nossa Carta Magna determina:

"A autonomia dos municipios será assegurada:

I — pela eleição do Prefeito e dos Vereadores."

Como se verifica dêste texto, não se estabelece absolutamente que tal eleição seja direta ou indireta.

Pergunto ao Senado: o legislador estadual poderá deliberar, amanhã, por exemplo, que os Prefeitos municipais sejam eleitos pelos Conselhos, ou que estes órgãos se renovem, vamos dizer, no seu terço, por eleição deles próprios?

Evidentemente não. Porque, embora o dispositivo constitucional fale simplesmente em eleição, é claro que esta providência deve ficar subordinada à regra geral e precisa, do sufrágio direto e universal.

Entendo, portanto, Senhores Senadores, que esta é a bôa interpretação da nossa Lei Básica. Vou mesmo um pouco mais longe: o legislador constituinte teve a preocupação de que a vontade popular se filtrasse e se cristalizasse através do sufrágio direto.

Se porventura admitissimos que as eleições de Prefeito se pudessem fazer pelo Conselho Municipal, caminharíamos, talvez, sem querer para um regime de cooptação, que quer dizer, para um regime que de tão propicios interesses acabariam dentro de um grupo, fazendo o preenchimento dos cargos eletivos.

Não é de agora que estamos adotando essa orientação. Todas as leis eleitorais, de 1930 para cá, têm procurado assegurar o sistema de sufrágio direto universal. E quando exceção existe a essa regra, é sempre determinada no proprio texto constitucional.

Sr. Presidente, não quero ir mais longe na minha argumentação.

O Sr. Etelvino Lins — V. Excia me permite um aparte?

O SR. IVO D'AQUINO — Com muito prazer.

O Sr. Etelvino Lins — Preliminarmente quero dizer que não tenho ainda ponto de vista firmado sobre esse assunto, isto é se a primeira eleição de vice-Governador deve ser pelo processo direto ou indireto. Há razões de um lado e de outro. Entretanto, o argumento invocado (Conclui na 8.ª pág.)

NA CAMARA

Aprovado o projeto que concede nova época de exames — As taxas universitárias — Em debate a reforma de militares extremistas — Transferência de aspirantes na Armada — A Comissão de Finanças examina a reforma do imposto de renda

Ao iniciar-se a hora do expediente na sessão da Câmara, ontem, o sr. Grabois reclamou contra a não inclusão, em pauta, do requerimento que apresentara na sessão anterior da Casa sôbre a tese do PSD, ao pedir à Justiça Eleitoral o preenchimento das vagas do extinto Partido Comunista. O presidente explicou que há uma disposição do Regimento e que é preciso um pouco de paciência. Fala, a seguir, o sr. Pedroso Junior, para apresentar dois requerimentos de informação ao Ministério da Fazenda e outro ao do Trabalho, sôbre o contrôle bancário no Estado de São Paulo.

E o faz porque, diz, há boatos de uma "corrida" no Banco Nacional da Cidade de São Paulo.

Reforma de militares —

O deputado fluminense, Brigido Tinoco, apresenta um projeto de lei alterando os cargos iniciais das carreiras de Estatístico, Bibliotecário e Auxiliar das duas carreiras, em todos os Ministérios. Em seguida, o sr. Lino Machado, com sua conhecida profusão de gestos, clama contra o projeto de lei de reforma de militares, sem aduzir nenhum argumento de fôrça e, o que é pior, não permitindo apartes. Tem, por isso, que ouvir, sem permitir aparte ao Sr. Vieira de Melo da Comissão de Justiça.

Como atração de seu discurso, anunciou que iria ler, no final, uma carta "bomba atômica" de general do Exército, cujo nome não revelou de início, para mostrar o interêsse de seus pares. A carta era feita de considerações contra o projeto mas assinada pelo General José Pessôa.

Homenagens —

Depois de haver o sr. Euclides de Figueiredo começado um discurso que deveria interromper quase logo, pelo escoamento do tempo, foram propostos dois votos de homenagens aos herói's do movimento baiano de dois de julho. Falaram os dois autores, srs. Vieira de Melo e Marighela, e ainda o sr. Crepori Franco, que prefere o dois de julho ao sete de setembro e José Bonifácio a D. Pedro I. O voto foi aprovado e o Sr. Gervásio Azevedo requereu voto de congratulações, também aprovado, pela passagem do terceiro aniversário do embarque do primeiro escalão da FEB, com destino à Itália.

Propósitos "calvos" —

O Presidente anunciou a seguir vários requerimentos de informações, anteriormente apresentados e que tiveram adiadas suas discussões, por motivo de ordem regimental. Anunciou, depois, a redação final do projeto que concedeu ao Ministério da Justiça um crédito reservado, para o qual foi requerida a dispensa de interstício. O Sr. Grabois bate-se contra essa concessão, o que obriga o Sr. Flores da Cunha a contestá-lo, dizendo que sua iniciativa é simples pretexto protelatório, o que revela a intenção da extinta bancada comunista no seio do Congresso. Os comunistas intervêm no discuso e o deputado gaucho, passando a mão pela cabeça, sentencia:

— Os propósitos de VV. Excias. são mais calvos do que eu...

Rebatendo outros apartes, diz ainda, que os comunistas só desejam o cáos e a desordem. As interferências se tornam insistentes e o orador brada, agastado:

— Bem, senhores, eu quero falar sozinho.

E aconselha aos vermelhos que tenham mais amor ao Brasil e que não façam a cavilosa oposição sistemática. Terminando, faz sua profissão de fé democrática:

— Quando os comunistas forem para a praça publica fazer desordens, lá estarei para combatê-los, como um soldado da democracia.

Ordem do dia —

A primeira matéria em ordem do dia era o projeto que faculta a transferencia de aspirantes do 1.º ano do Curso Superior da Armada, da Escola Naval, para o de Intendencia e de Fuzileiro Naval, em terceira discussão. Nesta oportunidade é que o Sr. Euclides de Figueiredo pode terminar seu discurso. A respeito da reforma compulsoria do General Bertoldo Klinger, condena o modo pelo qual o Estado Novo tratou as promoções no Exército. O discurso visava o projeto que torna insubsistente aquela reforma, aprovado na Camara e rejeitando no Senado, onde o Sr. Salgado Filho é o seu principal adversário.

Fala depois o Sr. Henrique Cest. e o projeto, que nada tinha com nenhum dos dois discursos, foi aprovado em terceira discussão.

Nova época de exames

O projeto seguinte era o que concedia nova época para exames universitários. A Comissão de Educação, autora do projeto, ofereceu substitutivo assim redigido e que foi aprovado em última discussão:

"Art. 1.º — O período de exames parciais ou finais, e os exames de admissão ao curso secundário ou de provas vestibulares em primeira e segunda época, estabelecidos nos artigos 2.º e 3.º do Decreto-lei n.º 9.408, de 22 de junho de 1946, poderão ser, em cada ano, por medida geral, antecipados ou adiados pelo Ministro da Educação, mediante proposta dos institutos interessados ou por iniciativa própria, sómente quando circunstancias excepcionais o aconselharem.

Parágrafo unico — As antecipações ou adiamentos não poderão restringir os períodos de férias escolares, previstos no art. 4.º do citado Decreto-lei, quando entre os examinandos existirem alunos do C. P. O. R."

A seguir, o Sr. Sarasate pediu urgência para a discussão do projeto que concede verba ao Conselho Universitário, a fim de impedir o aumento de taxas que criou a situação atual no ensino superior prometendo o presidente as necessárias providências.

Entrou em debate o projeto que regula a naturalização e ocupou a tribuna, já nos últimos instantes, o Sr. Freitas Castro, que discursou até o final da sessão.

A Universidade e as taxas

Compareceu à reunião da Comissão de Educação e Cultura o Reitor da Universidade do Brasil, dr. Azevedo Amaral, o qual, depois de defender a autonomia da Universidade, demonstrou por meio de mapas a necessidade do aumento das taxas, fato que provocou a atual greve dos universitários.

Consideramos porém que, aprovado o projeto que concede crédito à Universidade, já em andamento, as taxas poderão ficar como estão.

Imposto sôbre a renda

A Comissão de Finanças, em reunião de ontem, rejeitou os artigos 6, 7 e 8 do projeto de reforma do impôsto sobre a renda, relativos à retenção, na fonte, dos impostos incidentes em salários até a importancia de 5.000 cruzeiros, bem como as emendas que visavam elevar o limite minimo de incidência do imposto.

A Comissão aprovou a seguir, o projeto que trata da proteção à borracha nacional.

OS PEDIDOS DE INTERVENÇÃO NO CEARÁ

Como está redigido o do Tribunal de Justiça

FORTALEZA, 2 (Difusora) — Apreciando o pedido de mandado de segurança número 26, a respeito da desobediência da Assembléia Estadual à determinação do Juiz relator, desembargador Pires de Carvalho, o Tribunal de Justiça do Estado resolveu endereçar ao presidente do Supremo Tribunal, em caráter de urgência, um despacho em que se pede intervenção federal para o Estado e cujos termos são os seguintes:

"Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. O Tribunal de Justiça do Estado em sessão plenária, por votação unânime, deliberou levar ao conhecimento desse Egrégio Tribunal por intermédio de V. Excia., o grave desrespeito praticado pela maioria da Assembléia Constituinte do Estado, deixando de cumprir uma ordem emanada deste Tribunal constante de despacho do Relator do Mandato de Segurança número 26. Para melhor entendimento de V. Excia. e do colendo Tribunal passo a esclarecer o fato pormenorizadamente: Publicado o projeto da Constituição do Estado e provada a redação final, contendo as Disposições Transitórias e um artigo determinando a eleição de nova Mesa dirigente dos trabalhos do Legislativo Ordinário, no dia imediato à promulgação, os doutores Amadeu Furtado, José Napoleão de Araujo e outros, membros componentes da Mesa da Assembléia Constituinte, como Vice-presidente, Secretário e suplentes destes, impetraram perante este Tribunal, um Mandado de Segurança, a fim de serem mantidos nos seus cargos até o termino do prazo para o qual diziam ter sido eleitos.

Como medida preliminar, solicitaram os impetrantes que fosse suspensa a execução daquele dispositivo, até o julgamento definitivo do Mandato de Segurança. O Relator do feito, desembargador Pires de Carvalho, usando da atribuição constante do Regimento Interno do Tribunal fundamento no artigo trezentos e vinte e quatro, parágrafo segundo do Código de Processo Civil, em face das alegações dos documentos exibidos, deferiu o pedido, de cuja decisão foi intimado pessoalmente o Presidente da Assembléia, legitimo representante, pela parte apontada como coatora. Embóra apresentando a defesa preliminar de exceção de incompetência, manifestou este, desde logo, o propósito deliberado de desacatar a ordem judiciária, mediante amplas declarações públicas nesse sentido, fazendo divulgar pela imprensa local uma cópia do telegrama que teria dirigido ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, ao Superior Tribunal Eleitoral, ao Ministro da Justiça e até ao sr. Presidente da República, nos quais reiterava a afirmativa da disposição que mantinha a maioria daquela Assembléia de não cumprir as decisões judiciárias, tanto deste Tribunal como do Regional Eleitoral, realmente, promulgada a Constituição, foi procedida a eleição da Mesa, apesar da determinação contrária da ordem judiciária, conforme a imprensa acaba de anunciar. Conhecendo o fato por intermedio do Relator do Mandato de Segurança, que expôs a gravidade da situação de flagrante, acintoso desrespeito à ordem judiciária, perigoso precedente que abalará sensivelmente o prestigio da autoridade do Poder Judiciário, o Tribunal resolveu solicitar dessa Egrégia Côrte imediatas providências para assegurar o respeito e obediência às suas decisões, requisitando para esse fim, caso seja necessário, a Intervenção Federal nos termos do artigo sête, n. cinco da Carta Magna da República. O Tribunal aguarda confiante que não tardará uma ação enérgica e eficiente do órgão Supremo do Judiciário para restabelecer a majestade da justiça que a incompreensão daqueles que tinham o dever de dispensar o máximo acatamento para manter o equilibrio, a harmonia e a independência dos poderes, procura desacatar as suas ... sob a falta persuasão de predominância e inexistência das leis atuais na tradição juridica do país."

Não pediu demissão

B. Costa Neto

O sr. Jaime Leonel, chefe do gabinete do ministro da Justiça, conversando com A MANHÃ a propósito do noticiário veiculado em tôrno do sr. Costa Neto, titular daquela pasta, contestou formalmente que o mesmo tenha pedido demissão.

A eleição dos vice-governadores

Ferreira de Souza

Sôbre a questão da eleição dos vice-governadores estaduais, que tanto está agitando algumas unidades da Federação, o Sr. Ivo d'Aquino, lider do P. S. D., pronunciou, ontem, no Senado, o discurso ... a sua opinião pessoal sobre o assunto.

Também o lider da UDN sr. Ferreira de Souza, deverá ocupar a tribuna do Senado dentro de breves dias, para tratar da matéria.

Simples boato

General Góis

Na sala do café do Senado, o general Góis Monteiro, abordado pela nossa reportagem, desmentiu a noticia de que iria para o Ministério da Justiça, em substituição ao sr. Benedito Costa Neto.

— Tudo não passa de boato sem fundamento, disse o senador alagoano.

Solidariedade da Assembléia gaúcha à Câmara do Distrito Federal

Informa-se de Porto Alegre que a Assembléia votou u'a moção de apôio aos vereadores cariocas no caso da apreciação dos vetos do prefeito às deliberações da Câmara Municipal.

A A.P.R. é nacional - garante o sr. Jurandir Pires

S. PAULO, 2 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o deputado federal udenista Jurandir Pires Ferreira, que passou para a Ação Popular Renovadora. Falando aos jornalistas, disse que a APR não é um movimento regional mas se articulava em todo o país.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Pedida a suspensão do decreto que reestruturou os quadros do funcionalismo — Aprovada a redação final da resolução sôbre as nomeações para a Secretaria

Inicialmente, foram aprovados, em globo cento e três requerimentos, todos relativos a melhoramentos para os bairros, falando, a respeito, diversos oradores, cada qual puxando a sardinha para a sua brasa, ou seja, cada qual defendendo seu "reduto".

O aniversário do Corpo de Bombeiros —

O Corpo de Bombeiros viu transcorrer o seu nonagésimo primeiro aniversário de fundação. Por êste motivo, o sr. Alvaro Dias propôs e foi aprovado, um voto de louvor e congratulações.

Postos de localização para os guardas —

O orador seguinte, sr. Leite de Castro, reportando-se ao acidente que vitimou, de maneira fatal, o guarda-municipal Francisco Cavalcanti, quando no cumprimento de seu dever, sugeriu fossem pedidas providências ao prefeito no sentido de serem instalados postos de localização para aqueles servidores municipais.

Jacarepaguá-Grajaú —

Referindo-se às vantagens que a estrada, em construção, ligando Jacarepaguá a Grajaú, trará à cidade, especialmente aos lavradores suburbanos, o sr. Breno Silveira pediu à Mesa se interessasse junto ao prefeito, para que êste mande prosseguir os trabalhos, que o ex-prefeito deixou paralizados.

O Dois de Julho —

Sôbre a data magna dos baianos, que é também uma das maiores da nossa história, falou o sr. Jaime Ferreira, com erudição e senso crítico. Sôbre o mesmo assunto manifestaram-se outros oradores tendo o sr. Neiva proposto, com o que o plenário acordou, fôsse passado um telegrama de congratulações à Assembléia da Bahia.

Outro voto foi proposto pelo sr. Pais Leme: de agradecimento à Assembléia gaúcha por se ter solidarizado com os vereadores cariocas na questão dos vetos do prefeito. Aprovado também. O mesmo sr. Pais Leme propôs ainda, outro voto, agora de congratulações, à Assembléia mineira por ter restaurado a autonomia das estâncias balneárias.

As nomeações para a Secretaria —

A Casa havia aprovado, afinal, o projeto de Resolução n.º 3, considerando inexistentes as nomeações feitas pelo sr. Hildebrando para a Secretaria da Casa, servindo-se, para tanto, do Substitutivo do sr. Levi Neves. Ontem, foi aprovada a sua redação final. O sr. Jaime lembrou a questão de ordem anteriormente levantada: se não tendo contado com o voto de dois terços dos votos dos vereadores, poderia o projeto ser considerado aprovado. Invocara o sr. João Alberto, decidindo a questão, esclareceu que a hipótese não é a prevista pelo sr. Jaime, tratando-se apenas de redação final, que foi aprovada para todos os efeitos.

Diversos, votava-se e aprova-se, em seguida, a indicação n.º 86, pela qual se pede ao prefeito que sejam evitados despejos dos barracos do Morro do Catacumba, na Lagoa, ou, se de todo for impossível evitar-se isto, que sejam construídos abrigos para os despejados.

O sr. Amarilio apresenta projeto autorizando o prefeito a desapropriar terrenos do morro da Liberdade.

A reestruturação dos quadros do funcionalismo

Discute-se, após, a indicação n.º 15, que pede ao prefeito seja sustada a execução do decreto de reestruturação do quadro dos funcionários municipais. Fala o sr. Catalano, que aponta falhas existentes no decreto citado.

Ainda sôbre atos do sr. Hildebrando relativos a funcionarios, discursou o sr. Acioli Lins, que abordou a questão dos descontos nos vencimentos dos vigilantes municipais. O orador pede que tal desconto só entre em vigor a partir de 1948.

Mais uma vez, prorrogação! —

Terminada a hora da sessão, o sr. Pinho pediu prorrogação de uma hora. Prorrogação, na Câmara, é mato. Deixa-se transcorrer a hora do expediente, e, no final, já se sabe: ergue-se um "representante do povo" e, alegando matéria inadiável, pede prorrogação. Os comunistas já fizeram disto um hábito. Pouco lhes interessa que os funcionários sejam prejudicados, que as despesas com as publicações aumentem. O que desejam é movimento. Contra isto se rebelou, veemente, o sr. Pais Leme. Disse que a Câmara não poderia ser transformada em pelourinho do presidente da República e das instituições, e que a obra dissolvente dos comunistas estava comprometendo a dignidade da Casa. Falou da nobreza da missão do verdadeiro representante do povo, que está em zelar pelos interêsses coletivos fazendo crítica construtiva, e não campanha sistemática de difamação, semeando ódios e perturbando a ordem. Enfim, um protesto em regra contra o trabalho que os comunistas vêm fazendo contra a Câmara, em relação à qual, como diria o vulgo, estão bancando o japonês. Nós, que tantas vezes já criticamos o sr. Pais Leme, sentimo-nos bem ao lhe dar, aqui, nossos parabens por sua atitude de ontem.

O apêlo do vereador udenista foi inútil, porém, pois a prorrogação foi concedida e os representantes soviéticos puderam dar cumprimento às últimas ordens recebidas.

As negociações para o acordo em Minas

O PTB insiste na votação da "emenda Ribeiro Pena"

Noticias de Belo Horizonte afirmam que outro passo acaba de ser dado visando a pacificação da politica mineira. A Coligação, que reunia a U. D. N., o P. R., o P. S. D. independente e o P. T. N. deliberara firmar um documento segundo o qual o governador Milton Campos ficaria desobrigado do compromisso assumido quanto ao provimento das prefeituras, podendo, desse modo, presidir livremente as proximas eleições municipais. À vista diso, o P. S. D. retirara um apoio à chamada "emenda Ribeiro Pena", que mandava substituir todos os prefeitos atuais após a promulgação da Constituição estadual.

M. Campos

Ouvido no Rio, porem, o Sr. Milton Prates, um dos lideres do P. S. D. independente, declarou desconhecer a existência de qualquer documento naquele sentido. A emenda foi considerada inconstitucional, porisso que ... dos prefeitos o presentemente da competência do governador. Por outro lado, mantida a sua lealdade para com o governador, que ela ajudou a eleger, a antiga dissidência do P. S. D. vê com bons olhos a restauração da unidade do partido em Minas.

M. Prates

Como se vê, não há nessas informações, nenhuma novidade sôbre o que a respeito tem adiantado A MANHA e que se traduz, a final, na conciliação quer do P. S. D., quer da própria politica mineira, uma vez que o P. S. D. também desistiu de apoiar a emenda.

... Mas o P.T.B. insiste

O diretório do P. T. B. mineiro reuniu-se para apreciar o caso da "emenda Ribeiro Pena", que manda substituir os prefeitos após a promulgação da Constituição do Estado. O diretório resolveu fechar a questão junto ao P. S. D., para a votação da referida emenda.

O P.S.D. e o govêrno fluminense

E. A. Peixoto

Nada transpirou sôbre a reunião realizada ontem pela Comissão Executiva do P. S. D. fluminense, presidida do Sr. Amaral Peixoto. Dois jornais de Niterói, filiados ao P. S. D., anunciaram a reunião como um fato extraordinário, profetizando que importantes decisões seriam adotadas, as quais modificariam profundamente o ambiente político do Estado.

Elementos pessedistas descontentes com a atual situação, principalmente com o tratamento dado pelo governador Macedo Soares ao P. S. D., insinuavam o rompimento dessa agremiação com o Govêrno.

O Sr. Amaral Peixoto compareceu à sessão da Assembléia Legislativa e, em seguida, esteve no Palacio do Govêrno, em visita de cortezia ao governador Macedo Soares.

UM PARTIDO ONDE CADA QUAL TEM SEU "PROGRAMA"...

O deputado Manuel Vitor, mais de uma vez, esteve no cartaz politico, em virtude das crises que provoca no Partido Democrata Cristão. Ainda recentemente o referido parlamentar dissentiu da linha de "oposição construtiva" adotada por seu partido em São Paulo, de cuja Executiva é presidente. Pronunciou, então, um discurso de apoio ao sr. Ademar. Essa atitude não foi bem recebida por alguns de seus correligionários, que chegaram a solicitar a sua exclusão das fileiras do P. D. C. Para examinar a proposta, foi convocada uma reunião do Diretório Estadual. Este, depois de calorosos debates, chegou à conclusão de que qualquer membro do partido pode falar como entender, em carater pessoal, desde que não vá contra os Estatutos. Traduzida essa resolução em termos claros, pode-se afirmar que o deputado Manuel Vitor saiu vitorioso. Em vez de o expulsarem, seus companheiros da Executiva admitiram os seus pontos de vista como boa doutrina de ação politica.

E, com tal desfecho, foi superada mais uma crise entre os democratas-cristãos. O partido continua em "oposição construtiva", dando porém aos seus membros liberdade para se comportarem politicamente como lhes aprouver. A coisa pode não ser fácil de compreender. Mas foi mesmo isso que se decidiu.

REUNIU-SE A U.D.N.

Mas nada de novo resolveu

Realizou-se, ontem, sob a presidência do Sr. José Américo, a reunião semanal da Comissão da Comissão Executiva da U. D. N.

O Sr. Aliomar Baleeiro, que funcionou como secretário, enquanto aguardava o inicio da reunião, manteve-se em palestra com os jornalistas, comentando, entre outros assuntos, o caso da situação da praça de São Paulo. A êsse respeito declarou o sr. Baleeiro que a questão seria estudada pela Comissão Executiva da U. D. N. e que seria examinada a possibilidade de serem criados conselhos consultivos do Partido, tal como prevêm os Estatutos, a fim de estudarem problemas nacionais. Estes conselhos seriam estabelecidos com a colaboração de técnicos e estudiosos dos vários setores econômicos e financeiros.

Seriam, assim, examinadas as consequências resultantes do projeto da reforma bancária, da politica de deflação, da reforma do imposto sôbre a renda e ainda outros. Prosseguindo, respondendo a uma pergunta dos reporters sôbre o caso dos mandatos dos parlamentares comunistas, declarou que não houvera modificação na linha de conduta do Partido. Naturalmente, disse, se o assunto vier à baila, será debatido.

Pouco depois de iniciados os trabalhos, o sr. Aliomar forneceu a seguinte nota oficial:

"A Comissão Executiva, depois de examinar o problema da cassação dos mandatos, na sua fase atual, fixou a opinião do partido, que será revelada pelos lideres na Câmara e no Senado quando se fizer oportuno."

Deliberou ainda a Comissão Executiva ouvir pessoas entendidas em economia e finanças a fim de estudar a melhor maneira do funcionamento dos projetados conselhos consultivos.

Outras medidas de caráter interno foram também assentadas. A Comissão decidiu reafirmar a solidariedade da U.D.N. aos seus correligionários e amigos do Ceará, do Piauí, do Amazonas e de Goiaz.

OS PROBLEMAS DO ESTADO DO RIO

Feita pelo governador uma exposição à Assembléia

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva compareceu, ontem, à primeira sessão ordinaria da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, para fazer a leitura de uma importante mensagem, de 82 folhas datilografadas, na qual expôs os problemas estaduais.

Examinando a situação financeira do Estado, fez criticas a certos atos dos govêrnos passados, declarando que os serviços de contabilidade da Secretaria das Finanças, em vista da carência de dados definitivos obtidos nas fontes arrecadadoras, não podem apresentar balanços mensais senão com certo atraso. Em março do corrente ano — disse — o último relatório contabil era o de agosto de 1946. Mostra que o "deficit" orçamentário do Estado é da ordem de Cr$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros). A certa altura, indica que o imposto de "inter-vivos" tem decaido principalmente por causa do imposto federal aumentando "quase proibitivamente o valor das transmissões".

Sugeriu a necessidade de um empréstimo para o Estado fomentar o seu progresso.

A agricultura ocupa lugar destacado na mensagem, que se refere às atividades das várias divisões que integram à Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio.

A última parte do documento é dedicada ao programa geral do Govêrno do Estado. Declarou o governador que o objetivo atual é lograr o equilibrio orçamentário. Informou, depois, ser impressionante o número de obras começadas e interrompidas no Estado do Rio. "O enorme "deficit" do presidente exercício — acentuou — deve ser encarado com firmeza. Não é pensamento do Govêrno propor a agravação dos impostos, mas é justo que determinados tributos sejam atualizados, de vez que existem tabelas que consignam valores correspondentes à situação monetária de 15 anos atrás. O governador finalizou declarando o programa que deseja executar, e que em linhas gerais, é o seguinte: serviços de saneamento de Duque de Caxias, Petrópolis, Teresópolis e outras localidades; conclusão da primeira etapa da Usina Elétrica de Macabú e inicio da segunda; ... o aparelhamento dos portos de Niterói, Angra dos Reis e Macaé, bem como incentivar as obras do porto de São João da Barra; pavimentação de cerca de 500 quilômetros de rodovias estaduais, isto é, as estradas Niterói-Campos, Niterói-Friburgo e outros trechos rodoviários; rede de armazens e silos com serviços de armazens e construção de uma rede hospitalar que está sendo estudada.

NO SENADO

O sr. Mario Ramos analisa problemas da hora presente — Fala o sr. Ivo de Aquino sôbre a eleição dos vice-governadores

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem do Senado, que foi presidida pelo sr. João Vilasbôas, o sr. Mario Ramos pediu a palavra, para fazer considerações sobre a situação que o mundo atravessa, apenas emergindo de uma guerra tão devastadora. Disse que "a mediocridade, por não poder se desenvolver, não tem consciência da sua própria inferioridade, agita as massas e procura seduzi-las com as promessas as mais ilusórias e inépcias, criando a perturbação geral". Por outro lado, o Govêrno, o Senado e a Câmara, cada um na sua esfera, continuam a trabalhar na defesa dos interesses coletivos e no combate ao inflacionismo. E o senador carioca, depois de longas considerações, conclui o seu discurso com estas palavras:

"O gênio do nosso tempo não é unicamente material; êle tem seu domínio espiritual profundo e significativo e com êle devemos servir à verdade e à lei, para esmagar a violência e conquistar a justiça, a paz e a liberdade.

E na retidão dêsses propósitos e a serviço da grandeza dêsses ideais que, no crepúsculo da nossa trabalhosa jornada, com verdadeiro devotamento nos dias de provação, aqui estamos para o bem da nossa cidade e da nossa pátria e continuaremos impassíveis, cumprindo o nosso mandato com a mesma dignidade, todo labor e espirito de sacrificio. Assim nos ampare Jesus, o Divino Mestre, que nos ensinou: só a verdade vos libertará. E a verdade, o caminho e a vida nêle encontraremos."

Ocupou, depois, a tribuna o sr. Ivo d'Aquino, que pronunciou um discurso sobre a questão da eleição dos vice-governadores estaduais. O discurso do lider do PSD vai publicado em outro local.

A ordem do dia consiou apenas de "trabalho das Comissões".

Antes de encerrar a sessão, o sr. João Vilasbôas designou para a ordem do dia da sessão de hoje a apreciação da mensagem presidencial referente à escolha do sr. Paulo Demoro para o cargo de Embaixador do Brasil na Bolivia.

"Em cima da sovela"

O Sr. Getulio Vargas, como noticiamos, falará na sessão de hoje do Senado, em resposta ao ultimo discurso do Sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria.

Getulio Vargas

O Sr. Vitorino Freire promete responder, na mesma ocasião, "em cima da novela" na expressão pitoresca do senador maranhense.

Ontem, no Monroe, estavam sendo distribuidos convites especiais aos que desejarem ouvir, da tribuna, o discurso do senador gaucho.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Promoções e nomeações na Ordem do Mérito — Entre os distinguidos, o ministro Canrobert Costa — Nova vaga de ministro do Superior Tribunal Militar — Diplomada a turma de sargentos — Boletim da Diretoria do Pessoal

O presidente da República assinou decretos promovendo, no Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Militar com o Grau de "Grande Oficial", os generais de Divisão Canrobert Pereira da Costa, Milton de Freitas Almeida, Renato Paquet, Alvaro Fiuza de Castro, José Agostinho dos Santos, Gustavo Cordeiro de Farias, Euclides Zenóbio da Costa, Francisco Gil Castelo Branco, Demerval Peixoto, [illegible] Santos, Angelo Mendes de Morais e [illegible], e com o grau de "Comendador", os generais de Brigada [illegible] Cardoso, Otavio da Silva Paranhos, Antonio José da Lima Câmara e Alvaro Prati de Aguiar e o general intendente José Pereira [illegible].

COM O "GRAU DE CAVALEIRO"

[illegible] da Ordem do Mérito Militar o general [illegible] nomeado para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Especiais com o "Grau de Cavaleiro" [illegible].

[illegible]

VAI RECEBER A CRUZ DE COMBATE

[illegible]

FESTA NO REGIMENTO SAMPAIO

[illegible]

SARGENTOS MUSICOS CHAMADOS

[illegible]

NOVO MINISTRO DO S. T. M.

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida para exercer o cargo de ministro togado do Superior Tribunal Militar. [illegible]

REQUERIMENTOS SOLUCIONADOS

[illegible]

MELHORAMENTOS I. B. E.

[illegible]

NOVA TURMA DE SARGENTOS

[illegible]

DIPLOMAÇÃO PELO GOVERNO FRANCES

[illegible]

REGRESSOU DOS EE. UU.

[illegible]

SECRETARIO DA C. P. S. T. — Assumiu as funções de Secretário da Comissão de Promoções a Subtenentes o 1.º tenente Gregório Francisco de Mirando, auxiliar da Chefia da 2.ª Divisão, em substituição ao 2.º tenente Luiz de Azambuja Vilanova.

ADIÇÃO DE OFICIAL — A ESTA DIRETORIA: O Ministro determinou que o major da arma de Infantaria, Celso Lobo de Oliveira, ora em trânsito para o 4.º Regimento de Infantaria, fique adido a esta Diretoria, aguardando solução de uma proposta.

Em consequência, fica o oficial em apreço adido a esta Diretoria, aguardando solução da proposta.

COMUNICAÇÕES SOBRE OFICIAIS — A fim de facilitar os trabalhos desta Diretoria os rádios, participando alterações verificadas com oficiais, devem trazer, logo após o posto, a arma a que os mesmos pertencem, bem como, não devem ser comunicadas em um mesmo rádio, as alterações verificadas com oficiais e praças, o que deve ser feito separadamente.

MEDALHAS DE GUERRA — Foram entregues ao 1.º tenente da Q. A. O. Alarico Nicomedes Rodrigues e 2.º tenente R-1 Joaquim Raimundo de Souza Filho, ambos desta Diretoria, as Medalhas de Guerra, diplomas e passadeiras, que lhes foram concedidas por decretos de 19 de maio e 8 de março, tudo do corrente ano, respectivamente.

CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA — SORTEIO DE JUIZES — Foram sorteados os seguintes oficiais que deverão compor o Conselho Permanente de Justiça Militar da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, durante o 3.º trimestre do corrente ano:

Major Joel Calçaxas, do S. G. E. presidente; Capitão Valdemar de Castro Pretz, da Sub-Diretoria de Remonta e Veterinária; 1.º tenente Leo Cleo Pereira de Melo, do Q. G. II. D. B. e 2.º tenente Osmar dos Reis, do 1.º Regimento de Infantaria, Juízes.

Pelo Comandante da Z. M. L., foram tomadas as providências quanto ao comparecimento dos oficiais acima referidos àquela 1.ª Auditoria.

CONDENAÇÃO DE SUB-TENENTE — O Comandante da 7.ª R. M. comunicou que o sub-tenente Lauro Moura de Morais foi condenado em 9.12.46, a 22 meses de prisão, incurso no artigo 252, combinado com os 314 e 57, tudo do C. P. M. Em janeiro do corrente ano o processo do referido sub-tenente foi remetido ao S. T. M., em grau de apelação de defesa, tendo aquele Tribunal negado provimento unanimemente à apelação conforme publicou o Diário de Justiça de 19-6-47.

(a) GENERAL DE BRIGADA BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal;

Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 150 — Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

[illegible]

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Entregue ao brigadeiro Godinho dos Santos a medalha de guerra, concedida pelo presidente da República — Fixadas as tabelas de diárias de hospitalização e de serviços de pronto socorro

O general Florencio de Abreu quando condecorava o brigadeiro médico Godinho dos Santos

No Ministério da Guerra, realizou-se a cerimonia da entrega ao brigadeiro médico Godinho dos Santos, diretor de Saúde da Aeronautica, da medalha de guerra, que lhe foi concedida pelo presidente da República em atenção aos serviços que prestou em sua especialidade, durante o ultimo conflito mundial. A entrega foi feita pelo general Florencio de Abreu, diretor de Saúde do Exército, na presença de numerosos oficiais generais das três armas e de senhoras e senhoritas da sociedade carioca.

Houve troca de saudações acentuando o general Florencio de Abreu a importancia da cooperação que deu às nossas forças combatentes, o brigadeiro Godinho dos Santos, aliás o primeiro oficial médico da Aeronautica a receber aquela alta distinção.

NÃO DEPENDEM DE AUTORIZAÇÃO PREVIA

Noutro aviso, o ministro levou ao conhecimento do diretor de Saúde que as admissões de extranumerarios-mensalistas, nos estabelecimentos de natureza hospitalar da Aeronautica, não dependem mais de previa autorização do presidente da República, ficando, assim, revogado, no tocante a esses servidores a circular referentes aos casos de Secretaria da Presidência.

GRATA AO MINISTRO A COMISSÃO PARLAMENTAR

O ministro recebeu do sr. Leopoldo Pires presidente da Comissão Parlamentar de Valorização Economica da Amazonia, um telegrama agradecendo a condução que lhe facilitou, em avião da FAB até o local onde exercerá sua atividade. Em nome de seus componentes, o presidente da comissão enaltece o gesto do titular da pasta como mais um serviço prestado à nossa patria.

RECONHECIDO PELAS ATENÇÕES AOS AVIADORES CHILENOS

O general de brigada aérea Rafael Saena, chefe do Estado Maior da Força Aérea do Chile, dirigiu ao coronel av. Epaminondas Gomes dos Santos um oficio em que agradece a acolhida que aqui teve a tripulação do avião chileno, que veio participar da 2.ª Posta Aérea Militar das Americas, da qual o citado oficial da FAB foi, este ano, organizador.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, por exercicios findos: C. Guimão e Cia., Dias Amorim John Roger Sociedade Comercial Carioca, Casa Pratt e Rodrigues d'Almeida e Cia.

Absolvido o ex-empregado da "A Equitativa"

O Juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Mário de Paula Fonseca, em sentença ontem proferida, absolveu Manoel Tutonio Fernandes, autuado em flagrante, a 29 de abril do corrente ano, quando extorquia de "A Equitativa" a importancia de Cr$ 70.000,00.

O processo em apreço, conforme A MANHÃ publicou, teve grande repercussão inclusive no Estado de Minas Gerais. Assim aquele magistrado, acatou as alegações da despesa, a cargo do advogado Serrano Neves que, alegou falsidade na prova, além de ferir angulos substanciais do fato que teria sido "uma armadilha preparada para comprometer o réu.

Funcionavam no processo como acusadores, o promotor publico Emerson Lima e os assistentes da companhia de Seguros, drs. Belmiro Medeiros da Silva e Anderson Horu Ferro.

Foi de encontro à árvore

O caminhão n.º 12—770, quando passava em grande velocidade pelo "Largo do Jacaré", foi de encontro a uma arvore, saindo ferido seu ajudante Joaquim Lopes de 58 anos de idade, viuvo, residente na rua Teofilo Otoni 193, o qual sofreu escoriações.

A vitima foi medicada no Posto do Meier.

O 19.º distrito registrou o fato.

"EU VI O HOMEM DE AZUL MARINHO"

(Conclusão da 2.ª pág.)

19,10, chegou a senhora Cecília Camparelli, tia de sua esposa, de nacionalidade italiana, que fôra ao mesmo tempo visitar a família e tratar de assuntos relativos à vinda de um filho, da Itália, para esta capital. Nessa ocasião, D. Cecília entregára à filhinha do advogado, a menor Maria Aparecida, um pano adquirido numa festa de igreja, no dia de Santo Antonio.

Chamada a confirmar, D. Cecília não relutou e se referiu a tudo que dissera o advogado.

Esse testemunho, entretanto, pouco valor pode ter. O advogado bem poderia ter industriado a tia de sua espôsa com habilidade, a fim de livrar-se de qualquer suspeita. O delegado Frões da Cruz não foi na "conversa" e vai fazer averiguações nesse sentido.

Sindicâncias em tôrno dos passos do pedreiro

Apesar de quase estarem confirmados todos os passos do servente de pedreiro, que o colocam numa situação livre de suspeitas, há necessidade de que novas averiguações se façam. Francisco Gomes dos Santos, diz, por exemplo, que chegou na festa às 21,30 mais ou menos, depois de permanecer na Lapa algum tempo, à espera de Carlinda, seguindo daquela para a rua Desembargador Isidro, depois de deixar a amante no bonde. Eram 23,05 e na esquina, rumo à praça Saenz Pena conversára com seu amigo Sebastião, tomando depois o bonde. Saltara em frente ao Cine Carioca e fôra ao café situado no n. 5 da rua Desembargador Isidro, onde tomara um café, brincando até com o garçon que o servira. Dera uma moeda de 50 centavos e o empregado ficara com o trôco, a titulo de gorgeta. Encaminhara-se após para a café do n. 45, onde tomara uma refeição que não pagara. Nessa ocasião recebera do garçon José Fraga Filho o embrulho que Carlinda lhe deixara, e rumara para a residência na rua Barão de Pirassinunga, 37, onde se deitara e dormira. Declarou Francisco que chegara ao café às 23,50 mais ou menos.

Entretanto, o garçon José Fraga e um dos fregueses do café, Waldemiro de Azevedo, presente na ocasião, declararam que o pedreiro ali chegara entre 22,15 e 22,30. José mesmo chegou a precisar a hora exata da chegada de Francisco — 22,15 — pois olhara para o relógio.

Como se observa, é uma contradição que não pode ser desprezada pela policia. HA muita e muita diferença, de 22.15 horas para 23.50, mais de uma hora e meia, tempo suficiente para qualquer ação. O pedreiro, certamente se livrará de suspeitas, fazendo por certo algum equivoco nessa questão de horário. Waldemiro e José Fraga poderiam fazer um esfôrço de memória para não "embrulhar" o amigo, ainda detido para as necessárias averiguações.

Aurea, a noiva de Osvaldo, quando falava à nossa reportagem

Os passos de Carlinda

Carlinda voltou a ser interpelada pela reportagem, a respeito de todos os seus passos no dia do crime. Informa-nos ela que saira do emprego, na rua Evaristo da Veiga, 109 sobrado às 20 horas, dirigindo-se ao Largo da Lapa, onde tomara um onibus da linha 73. Saltará no ponto terminal da linha, na Praça Saenz Pena, encaminhando-se para o botequim situado no 45, da rua Desembargador Isidro, onde entregara ao José Fraga, o garçon, um embrulho para o amante, contendo roupas já lavadas e passadas. Dali tomará um bonde da linha "Aguiar" saltando na rua Hadock Lobo, onde se dirigiu para o 300. Esperou ali o Jonas dos Santos e depois de brincarem alguma coisa, na festinha, sairam, ela e o amante, juntamente com o garotinho que a acompanhava, filho do casal. Olharam o relogio, por ocasião da saida e observara que eram 23,05.

Fôra o Francisco que a colocara no bonde "Uruguai" que a levou para a cidade. Saltará na esquina da Avenida Gomes Freire com Frei Caneca e se encaminhara, pela primeira daquelas vias publicas, para os Arcos e daí para a casa da rua Evaristo da Veiga.

Declarou Carlinda, ainda, à nossa reportagem, que não marcara nenhum encontro com o pedreiro, para ir buscá-la na casa da rua Evaristo da Veiga.

Onde anda Osvaldo ?

Osvaldo Barreto da Silva, foi, como já dissemos, o homem que morou na casa da assassinada, no mesmo quarto onde dormia ultimamente a menor Elasir. Osvaldo tinha uma amante que morava em sua companhia, Mirian de tal, uma cearence de genio furioso Uma briga ocorrera e Osvaldo e a amante foram expulsos da casa. Esse Osvaldo, é o que informan, encontra-se agora em São Paulo. Tem, entretanto uma noiva aqui nesta capital, u'a jovem que reside na rua Pedro Ernesto 64, casa 8, na Saude. Separara-se de Mirian e arranjara uma namorada, que depois se tornara sua noiva.

Resta agora uma pergunta. Onde anda Osvaldo?

Declarações da noiva de Osvaldo

Oswaldo Barreto da Silva, das pessoas que conheciam a casa da rua Aguiar, é a unica que agora está desaparecida. A policia do 17.º Distrito conseguiu ontem localizar sua noiva, que na rua Pedro Ernesto 64, casa 2, na Barreira do Vasco. A jovem que se chama Aurea Maria Freitas nos declarou que o conhecera em março, sendo que foi pedida em casamento no dia 15 de abril. Não sabia ela que o rapaz era copeiro, mas notava que Oswaldo vivia com muita dificuldade, sendo que em 10 de maio, embarcou para São Paulo, a fim de arranjar uma colocação melhor. Desde essa época que trocavam correspondência, até que recebeu dele uma carta a qual dizia que sua situação era melhor, tanto assim que o casamento se daria breve.

E o noivado acabou

Proseguindo diz Aurea que com a demora, sua mãe se desgostou mandando-lhe então uma carta bastante enérgica, para a casa onde ele residia à rua Lord Cokrane 907, no bairro do Ipiranga na paulicéia. Desde essa época não recebeu qualquer comunicação, admitindo assim que ele se desgostara, não dando mais importancia ao compromisso assumido. Refere-se mais uma vez a vida do noivo dizendo somente saber que ele trabalhava com o sr. Castanheira, dono do Hotel Monte Alegre.

Visto no Rio !

Apesar do amplo noticiário feito em tôrno de Oswaldo e das várias diligências policiais, seu paradeiro ainda não foi descoberto. Acontece entretanto, que um garçon de um bar situado em Copacabana, disse que o vira há cêrca de três dias naquele bairro. Assim torna-se ainda mais suspeito.

Suas declarações por isso são aguardadas com grande interesse.

Procurada por vendedores e compradores de objetos

A infeliz milionária, como todos sabem, era possuidora de objetos antigos e por isso era procurada por muitos colecionadores que iam em sua casa tratar de negócios. Por outro lado comprava também roupas, jóias de fantasias, e em tormo desses individuos estão sendo procedidas investigações.

Onde surge a figura de um padre

Ontem esteve rondando a porta da delegacia do 17.º distrito um padre que gozava da intimidade da assassinada. Até aí nada de anormal, pois era a infeliz muito religiosa, e foi apresentada àquele sacerdote pela irmã Tereza. O mais estranho, porém, é que o padre, não querendo entrar, procurou com desusado interesse saber do andamento do inquérito, mas vendo que se aproximavam outros policiais, tratou de abandonar o local apressadamente.

As intimidades do dr. Ari

O Dr. Ari, que já acima nos referimos, era quem tratava de todos os negócios da velha. Certa vez, foi procurado pelos inquilinos da casa da rua Aguiar 27, isto é por d. Purificação Pinto, espôsa do Sr. José Pinto, para tratar do contrato de casa. Como no mesmo figurassem várias minutas erradas, tratou de resolver o assunto o Dr. Valdemar Bandeira, que ali mora como sublocatário, mas a milionária fez-lhe ver que somente seu advogado, o Dr. Ari, poderia tratar do caso. Estava o causídico em Paquetá, e viria oportunamente. Até o dia de hoje, porém, o imovel ficou sem o respectivo contrato.

Não foi espancado

Nossa reportagem teve ocasião de ouvir o acusado Francisco e sua amante, e êstes tiveram ocasião de dizer não terem sofrido nenhum espancamento por parte dos investigadores da S.I.C. Coelho, Amorim e Milton, que acompanham o caso, e até têm sido muito bem tratados por ambos.

O chefe de Polícia interessado

O general Lima Câmara, está vivamente interessado na elucidação desse crime, e comunicou ao delegado Frois da Cruz que esse poderá lançar mão de todos os recursos que julgar necessários.

DEVE SER DIRETA A ELEIÇÃO DOS VICE-GOVERNADORES

(Conclusão da 7.ª pag.)

por V. Excia. em relação ao Prefeito, baseado no art. 28 da Constituição Federal, parece-me fraco. E assim me expresso porque o cargo de Prefeito está previsto na Constituição, o que não acontece com os cargos de Vice-Governadores.

Talvés fosse um cochilo do legislador constituinte, que devia ter previsto, no Ato das Disposições Transitorias o cargo de Vice-Governador, estabelecendo para os Estados em que fosse criado esse cargo, o processo direto, mesmo para a primeira eleição.

O Sr. IVO D.AQUINO — Já expliquei ao Senado — e assim respondo a V. Excia. — que a preocupação do legislador constituinte federal foi silenciar a respeito do cargo de Vice-Governador, deixando, desta sorte, liberdade aos Estados para adotarem, ou não, sua criação.

Sustento, já que a Constituição silencia a esse respeito, que ela não permite, uma vez que criado o cargo de Vice-Governador, seja sua eleição feita por sufrágio direto. Quando exemplifiquei com os cargos de prefeitos e vereadores, fi-lo exatamente para demonstrar que, embora a Constituição fale apenas em eleição, não nos parece deva ser feita pelo processo indireto.

O Sr. Vespasiano Martins — E secreto.

O Sr. Etelvino Lins — A Constituição não precisa definir o modo porque deve processar-se a eleição. O argumento de V. Excia. é fraco. A Constituição estabelece regra geral e precisa. O cargo de prefeito está previsto no art. 28 da Constituição. Ele é preciso.

O Sr. IVO D.AQUINO — Não tenho necessidade, absolutamente, para desenvolver minha argumentação, de citar os casos de prefeitos e vereadores; mas, se os citei, foi para ilustrar a exposição que venho fazendo, porque, para mim, basta que a regra estabelecida seja a do sufrágio direto, constituindo unica exceção o cargo de Vice-Presidente da Republica.

Na ordem desta argumentação, minha conclusão é fatal para mim mesmo: é a de que não se pode permitir outra eleição senão a direta, salvo para cargos que a propria Constituição Federal excetua.

O Sr. Joaquim Pires — Muito bem.

O SR. IVO D.AQUINO — Há meses, conversava eu com o Deputado Soares Filho a respeito deste assunto e S. Excia, sem duvida um dos mais brilhantes juristas na Camara dos Deputados, constitucionalista ilustre e que concorreu com todo seu saber, com o maior esforço, assiduidade e competencia para a elaboração da Constituição Federal, dizia-me, que, no seu entender, a eleição de Vice-Governador só poderia ser feita pelo sistema direto.

Naquela ocasião, eu não tinha opinião formada sobre o assunto e respondi-lhe que iria estudar a materia e, depois, lealmente, daria minha opinião.

Depois de fazer esse estudo, não pude deixar de chegar às mesmas conclusões a que havia chegado aquele mesmo Deputado.

O meu intuito, nesta hora, é deixar desde já firmada minha opinião pessoal a respeito deste assunto, porque dentro em breve será aberta discussão em torno dele, dentro do Parlamento, e talvés até dentro do Poder Judiciário Eleitoral e não é, absolutamente, questão pacifica, em que se admita uma só opinião. Por isso mesmo, meu intuito neste momento é dar minha opinião e ressalva-la, a fim de, quando o assunto for discutido e as proposições surgirem, todos saibam qual a orientação a seguir.

Eram as considerações que desejava fazer."

ALMOÇO AO PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA

Realizou-se, ontem, no Copacabana Palace, o almoço que a Camara de Comércio Brasileiro-Chilena e o Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura ofereceram ao presidente Gabriel Gonzalez Videla e sua comitiva.

A esta homenagem aderiram a Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Federação das Industrias, que se fizeram representar pelos seus presidentes, Srs. Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi e numerosos dos seus membros.

Contou a cerimonia com a presença do vice-presidente da Republica, Sr. Nereu Ramos; do Presidente da Camara de Deputados, Sr. Samuel Duarte; de Ministros de Estado de senadores, deputados, industriais, comerciantes, altas autoridades e de outras pessoas de destaque social.

Durante o ágape usaram da palavra os Srs. Miguel Mallet, pela Camara de Comercio Brasileiro Chilena; João Daudt de Oliveira, pela Associação Comercial do Rio de Janeiro; Euvaldo Lodi, pela Federação de Industria; Renato de Almeida, pelo Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura e o Presidente Gabriel Gonzalez Videla.

"Zé da Ilha", "Paraiba" e "China"

Hoje às 13 horas o juiz Florencio Aguiar, pedirá a audiencia de testemunhas de um processo cível em que são reus o famoso malandro "Zé da Ilha" e os não menos perigosos elementos "Paraíba" e "China". A escolta policial aparatosa despertará certamente, grande interesse. "Zé da Ilha", cuja defesa está a cargo do advogado Mario de Figueiredo é, da "trinca", aquele que mais interesse desperta.

HOMENAGEM DA MARINHA CHILENA A ARMADA DO BRASIL — O almirante Daroche Solo, comandante em chefe da Armada do Chile, que se econtra nesta capital, integrando a comitiva do presidente Gonzalez Videla, prestou, ontem expressiva homenagem à nossa Marinha de Guerra. O ilustre oficial esteve, pessoalmente, na praia de Botafogo, onde se ergue o monumento a Tamandaré, depositando ao pé da estátua do glorioso vulto da Armada Brasileira, uma coroa de flores naturais, expressiva homenagem da Marinha de Guerra do Chile à do Brasil. Estiveram no local o ministro da Marinha, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, o embaixador do Chile, sr. Edward Bello e outras altas autoridades civis e militares. Na foto, um aspecto colhido na ocasião.

A CRIANÇA E A EDUCAÇÃO

(Conclusão da 4.ª pág.)

verso. Para o naturalismo pedagogico, por exemplo, o homem é um simples produto da natureza, através da evolução, nada mais representando do que um animal evoluido; para o idealismo pedagógico, o homem, como tudo que existe, é um produto do espirito e, como este, é livre e causa de si mesmo e de tudo o que parece envolvê-lo; para o pragmatismo pedagógico, é um sêr essencialmente ativo e produto exclusivo da experiência; para o individualismo pedagógico, é um sêr puramente individual cuja liberdade, autonomia e irredutibilidade constituem as fontes supremas da vida; para o socialismo pedagógico, é um simples produto da sociedade, não passando de um animal socializado, cujo isolamento da vida da comunidade o faria tornar à condição irracional; para o culturalismo pedagógico, é um sêr gerado, não pelo individuo ou pela sociedade, mas pela cultura; para o nacionalismo pedagógico, é um sêr essencialmente civico, simples produto da Nação; para o personalismo pedagógico, é um sêr, no mesmo tempo, individual, social e pessoal, produto da natureza, da sociedade e de si mesmo. E' claro que estes sistemas pedagógicos possuem também, cada um dêles, a sua concepção filosófica da infância.

Segundo Max Scheler, cinco concepções do homem dominam o cenário da cultura ocidental: a concepção cristã do homem como produto da criação divina; a concepção do homo-sapiens, de origem grega, que considera o homem como um sêr racional distinto, substancialmente, dos outros animais; a concepção do homo-faber, defendida pelos positivistas e pragmatistas, segundo a qual a diferença entre o homem e o animal é apenas de grau evolutivo e não de natureza; a concepção de homem dionisíaco, de Bergson, Klages e Spengler, que considera o homem como um "sêr de instintos e não de espirito"; a concepção do superhomem, de Nietzsche, que nega Deus e afirma a supremacia absoluta dos atributos humanos. Tôdas essas concepções possuem reflexos no campo da educação.

Em nossa opinião, tôdas as filosofias antropológicas da educação podem ser condensadas em três concepções fundamentais: a concepção otimista da infância, originária de Rousseau, que admite a bondade ingênita da criança e cujos representantes atuais são Dewey, Claparède, Decroly e Montessori; a concepção pessimista da infância, derivada dos calvinistas e jansenistas, que afirma a maldade inata da criança, e que é sustentada, em nossos dias, com coloridos filosóficos diversos, de Nietzsche, Spengler e Freud; e a concepção realista da infância, defendida, tradicionalmente, pelo cristianismo, que considera a criança em sua verdadeira natureza, como um sêr dotado de tendências boas e de tendências más, sem cair na idealização lírica e sentimental dos otimistas, nem da deformação sombria e trágica dos pessimistas.

Essas ligeiras reflexões sôbre a natureza da criança nos mostra, claramente, não só a imensa complexidade da questão antropológica em educação, como também a veracidade da afirmação de que não existe problema pedagógico que se não baseie, de modo latente ou patente, num problema filosófico.

CINDIDA A EUROPA

(Conclusão da 1.ª pág.)

ge Marshall, tendo em vista a reabilitação econômica da Europa. A Grã-Bretanha e França anunciaram, entretanto, imediatamente ao rompimento soviético, que prosseguiriam sozinhas no estudo do plano proposto por Marshall, em que pese a advertência soviética contra a divisão da Europa em dois campos econômicos distintos.

Marshall não quis comentar

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O secretário de Estado Marchal recusou fazer comentários sobre o fracasso da Conferencia dos "Três Grandes" em Paris, porém outros funcionários indicaram que a proposta original está ainda de pé — que o programa deve ser um esforço conjunto europeu, ao se unam, sinão todas, pelo menos bom numero de nações européias". Marshall expressou que não havia recebido informação oficial alguma sobre o que ocorreu em Paris. John Snyder, secretário da Fazenda, disse aos jornalistas que ele e Marshal mantêm-se em contacto continuamente sobre o Plano Marshall de auxilio à Europa. Snyder declinou, porém, de discutir aspecto algum do plano. Ao ser inquirido sobre si a Fazenda Nacional está fazendo preparativos para proporcionar empréstimos a nações estrangeiras no futuro, Snyder disse que não é possivel discutir o assunto por ora.

Comunicado de Molotov

PARIS, 2 (U. P.) — Ao terminar a Conferência Tripartite, o ministro do exterior da Rússia Soviética distribuiu um comunicado à imprensa, do qual constam dentre outras, as seguintes declarações:

"A delegação soviética, examinou, cuidadosamente, a proposta submetida pela delegação francêsa, a 1.º de Julho. A minuta da França, da mesma forma que a proposta prévia da delegação britânica, propõe a tarefa de traçar um programa econômico para tôda a Europa, não obstante saber-se que a maioria dos paises europeus não possue programas econômicos nacionais. A fim de elaborar tal programa europeu compreensivo, propos criar uma organização especial, encarregada de determinar os recursos e necessidades dos paises europeus e até de determinar as atividades dos principais ramos industriais desses paises e, só depois disso indagar das possibilidades de receber auxilio econômico dos Estados Unidos. "Em consequência, a questão do auxilio econômico norte-americano, do que certamente nada se sabe certamente em definitivo, proporcionou a ocasião para os govêrnos britânico e francês procurarem criar uma nova organização para colocar-se acima dos paises da Europa e interferir em seus assuntos internos, até o extremo de determinar a pauta do desenvolvimento que deverá ser seguido nos principais ramos indústriais desses paises. Mais ainda: a Grã Bretanha e a França, juntamente com os paises ligados a elas, reclamam posição predominante nessa organização, ou no chamado "Comité de Govêrno" para a Europa, como foi designado na minuta britânica.

Perderiam a independência nacional e econômica

Apresentaram-se, agora, reservas verbais de que essa organização não interviria nos assuntos internos desses estados e não menosprezaria sua soberania. Mas, das tarefas de que seria encarregada essa organização ou "Comité de Govêrno", se deduz que esse seria o caso. Os paises europeus se encontrariam situados sob o contrôle e perderiam sua independência nacional e econômica, só porque assim o desejam certas potências fortes. De qualquer fórma, sugeriu-se, agora, ajuda norte-americana para tal organização, colocando os paises europeus em posição de obediência diante do "Comité de Govêrno". Para onde é possivel que tudo isso conduza?

"Hoje, poderia exercer-se pressão sobre a Polonia, para que produza mais carvão, embora em prejuizo de outros ramos da industria polonesas, por ser de interesse para certos paises europeus: amanhã, se diria que era preciso que a Tchecoslovaquia aumentaria sua produção agricola e reduziria a de suas industrias mecanicas e se proporia que a Tchecoslovaquia recebesse maquinaria de outros paises europeus, que estivessem dispostos a vender produtos alimenticios a preços mais altos, ou, como os jornais informaram recentemente, se obrigaria a Noruega a descontinuar a produção de suas industrias siderurgicas, por ser isso mais conveniente para certas corporações siderurgicas estrangeiras, etc. Que, então, ficaria, da independencia economica e soberania desses paises europeus? Sob estas condições, como poderiam os pequenos paises e, em geral, os Estados menos poderosos salvaguardar sua economia nacional e independencia?

Não pode

"Em verdade, o governo soviético não pode aventurar-se por essa rota e continua apoiando as propostas apresentadas nesta conferencia, no dia 3 de julho. Tão pouco, compartilha o governo soviético do entusiasmo manifestado na ultima minuta francêsa relativamente ao auxilio estrangeiro. Quando os esforços se dirigem para a finalidade de que a Europa possa auxiliar a si mesma em primeiro lugar e desenvolva suas potencialidades economicas, assim como o intercambio de mercadorias entre os paises, tais esforços guardam conformidade com os interesses dos paises europeus. Mas, quando se expõe, como na proposta francêsa, que deve pertencer aos Estados Unidos a chave decisiva da reabilitação da vida economica nos paises europeus, então resultam em contradição com os interesses dos paises europeus, já que poderão conduzir a negação da sua independencia economica, cujo desconhecimento é incompativel com a soberania nacional. A delegação soviética acredita em que as medidas internas e os esforços nacionais, por parte de cada pais, devem ter importancia decisiva para os paises da Europa, e não os calculos sobre auxilio exterior, que devem ser de importancia secundaria. A União Soviética sempre contou, acima de todos, com seus próprios recursos e sabe-se se encontra na rota firme e constante do progresso, na sua vida economica.

"O govêrno soviético, conquanto seja partidário do desenvolvimento da colaboração internacional baseada na igualdade de direitos e respeito mútuos pelo interêsse das partes contratantes, não pode apoiar aqueles que pretendem dispôr de suas questões à expensas de outros paises de menor potencialidade ou tamanho, porque isso nada tem em comum com a cooperação normal entre os estados.

"O govêrno soviético, considerando que o plano anglo-francês de estabelecer uma organização especial para coordenar a economia dos estados europeus, conduziria à ingerência em assuntos internos dos paises europeus especialmente daqueles que têm maior necessidade de auxilio exterior, e crendo em que isso não só poderá complicar as relações entre os paises da Europa e entorpecer sua cooperação, repele êsse plano, por ser completamente pouco satisfatório e incapaz de oferecer resultados positivos. Por outra parte, a União Soviética é partidária do desenvolvimento mais completo da colaboração entre os paises europeus e outros paises, sobre bases sãs de igualdade e respeito mutuo aos interêsses nacionais e contribuiu e continuará contribuindo para este fim, por meio da ampliação de seu comércio com os outros paises.

Depois de referir-se ao problema alemão, Molotov advertiu que a separação da Grã-Bretanha e França e os paises que as seguem de outros paises europeus, dividindo assim, a Europa em dois grupos de Estados e criando novas dificuldades nas relações entre êles. Neste caso, os créditos norte-americanos serviriam para reabilitar a economia da Europa, mas para fazer uso de alguns paises da Europa contra outros paises europeus, da maneira como lhes parecessem proveitoso fazê-lo certas nações fortes, que procuram impôr seu dominio.

"O govêrno soviético considera necessário prevenir os govêrnos da Grã Bretanha e da França das consequências de tal atenção que conduziria não à unificação do esforço dos paises da Europa na tarefa da sua reabilitação econômica do após-guerra, mas a resultados opostos, que não tem em comum com os reais interêsses dos povos da Europa".

Declarações de Bidault

PARIS, 2 (R) — Depois de Molotov, Bidault, usou da palavra na reunião da Conferencia de Paris.

Contestando as acusações de Molotov, de que a proposta anglo-fancêsa visa o dominio de certas potencias sobre pequenos paises da Europa, Bidault disse: "Tambem desejo advertir o governo sovietico contra qualquer decisão que dividisse a Europa em dois grupos de potencia. A França fez tudo que estava a seu alcance para impedir a divisão da Europa. Não creio que a Inglaterra pretenda e estou certo de que a França não pretende, um lugar predominante na organização para reabilitação da Europa. "Molotov sugeriu que poderia ser feita "pressão" para obrigar a Noruega a abandonar sua industria siderurgica à Tchecoslovaquia para sacrificar agricultura e a Polonia para produzir mais carvão em detrimento de outras industrias. Afirmo que nenhum plano relativo a qualquer desses paises foi previsto pela delegação francesa. Tambem não previmos que tal plano seja discutido no futuro. O que sabemos é que os três paises citados por Molotov precisam de auxilio. Tudo que pedimos é que, em troca de auxilio, esses paises digam o que podem fornecer.

Elevando a voz

Bidault elevou a sua voz quando se referiu as acusações de Molotov de que as potencias ocidentais estão querendo assumir um papel predominante na reconstrução da Europa ou que sua proposta ameace a independencia dos paises europeus. Molotov — disse Bidault — se referiu ao fato da proposta francesa ter se referido a ajuda americana como "decisiva". Em francês, a palavra "decisiva" não tem sentido de "predominante". Nas batalhas de Marengo e Waterloo — uma vitoria e uma derrota francesa — alguns milhares de homens que chegaram à ultima hora desempenharam uma parte decisiva, mas não predominante. Dar-se-á a mesma coisa na batalha para a reconstrução da Europa. A parte predominante será desempenhada pelos proprios esforços da Europa e a parte decisiva pela ajuda americana".

Referindo-se à acusação de que a proposta francêsa privaria os paises europeus de sua independencia, Bidault disse: "Nós, europeus, devemos em primeiro lugar renovar e modernizar nosso equipamento e somente então poderemos pagar as importações essenciais com a venda de nossos produtos. Somente então seremos realmente independentes. A verdadeira independência não é alcançada numa situação de pobreza e isolamento, mas por meio da colaboração humana e da prosperidade".

Fala Bevin

PARIS, 2 (R.) — Falando depois de Bidault, na Conferência das Três Potências, Bevin afirmou que o discurso de Molotov se baseara "numa completa modificação dos fatos" e adulteração de tudo quando o govêrno britânico propusera na reunião. O método — afirmou — parecia ser o de se repetir essas interpretações erradas na esperança de que "alguém acabasse acreditando nelas". Os documentos apresentados pelo govêrno britânico falariam por si mesmos. "E' nosso principio fundamental — disse solenemente Bevin — não interferir nos negócios internos de outros paises e esperamos que a soberania nacional das potências européias seja igualmente reconhecida e respeitada por todos, enquanto está sendo feita essa tentativa de se colher a cooperação econômica".

Turfe

GARBOSA BRULEUR E' A FAVORITA DO G. P. "DIANA"

Campeonato Metropolitano de Box Amador "Novissimos"

(Conclusão da 10.ª pág.)

a Helio Barredo do "31" Boxing Clube aos pontos.

5ª. luta — LEVES:

Extra Campeonato — Veteranos — Joe Amancio do Vasco, empatou com José da Silva do Flamengo — Juiz — Matesco.

6ª. luta — MEIO-PESADO:

Antonio de Assis do Vasco é declarado vencedor em face de não ter comparecido Juvenuto Silva.

7ª. luta — PESADOS:

Tiago Bispo dos Santos vence por W. O. a José Dias Santos do Flamengo que não compareceu.

8ª. luta — MEDIOS:

Juiz Jaime Ferreira — Helio P. Silva do Vasco, vence aos pontos a Humberto Santos do "31" Boxing Clube.

A proxima rodada em que se definirão os campeões individuais de algumas categorias praticantes do Campeonato de Novissimos por equipe, se realizará no Teatro João Caetano, no proximo dia 7 de Julho, e do programa daremos amplo noticiario.

O Departamento Técnico nos comunica que em sua proxima reunião apreciará as justificativas apresentadas pelos faltosos e diante da documentação apresentada aplicará as penalidades de suspensão cabiveis em cada caso.

Inicio imediato das obras no América

O Conselho Deliberativo do América F. C. esteve reunido para tratar da questão do estádio, que o grêmio rubro pretende construir. Resolveu o Conselho mandar estudar os planos para o inicio imediato das obras. Sabe-se que a nova praça de esportes do clube presidido pelo sr. Max Gomes de Paiva custará oito milhões de cruzeiros.

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A CORRIDA DE SABADO

1.º páreo — 1.600 metros, às 13,40 horas — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1	1 D. Pedro II, M. Carval.	58
	2 Aragonita, E. Coutinho	56
2	3 Naipe, N. Mota . . .	53
	4 El Rey, P. Coelho . .	52
3	5 Tribunal, XX	56
	6 Trinta e Três, B. Rib.º	54
4	7 Farrusca, J. Coutinho .	58
	8 Penedo, F. Sobrinho .	52
	9 Cruzador, E. Loredo .	54

2.º páreo — 1.500 metros, às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Logro, C. Cruz	55
2	2 Guanumbi, E. Castillo	55
3	3 Lombardia, J. Martins	53
	4 Ubatana, S. Ferreira .	49
4	5 Vavad, D. Ferreira . .	55
	" Vaico, J. Portilho . .	55

3.º páreo — 1.000 metros, às 14,40 horas — Pista de grama — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Kit, S. Ferreira . . .	54
2	2 Xavante, A. Araujo .	56
	3 Sky, A. Rosa	56
3	4 Highland, E. Castillo .	51
	5 Pirata, C. Cruz . . .	52
4	6 Mojica, L. Rigoni . .	56
	7 Cristrio, L. Mezaros .	56

4.º páreo — 1.500 metros, às 15,15 horas — Cr$ 25.000,00

		Ks.
1	1 Jacomi, D. Ferreira .	56
	2 B. da Neve, S. Ferreira	51
2	3 Hardiana, O. Ulloa . .	54
	4 Marmiteira, N. Mota .	54
3	5 Staraya, Não corre . .	54
	6 Eclético, N. Linhares .	56
4	7 Pury, W. Andrade . .	56
	" Majestade, J. Martins	54

5.º páreo — 1.500 metros, às 15,50 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Outono, S. Ferreira .	56
	" Arranchador, C. Cruz .	56
	2 Explendor, L. Mezaros	56
2	3 Inferior, E. Castillo .	56
	4 Garimpa, O. Santos .	50
	5 Vice Versa, J. Portilho	52
3	6 Five Stars, J. Nascimt.	54
	7 Acatado, J. Graça . .	56
	" Rio Negro, O. Coutinho	52
4	8 Genipapo, J. Martins .	52
	9 Magistral, R. Freit. F.º	52
	10 Moritz, J. Mesquita .	54
	" Lady, A. Ribas . . .	50

6.º páreo — 1.000 metros, às 16,25 horas — Pista de grama — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Farra, R. Freitas F.º .	54
	" Hipias, O. Ulloa . . .	54
	2 Sinclair, XX	56
2	3 Katurrita, O. Macedo .	54
	4 Judas, M. Pereira . .	56
	5 Bambi, G. Costa . . .	56
3	6 Aloá, E. Castillo . . .	56
	7 Urmano, J. Mesquita .	52
	8 Urutú, J. Portilho . .	56
	" Paraguaia, S. Ferreira	50
4	9 Cavador, D. Ferreira .	56
	10 Faladora, I. Souza . .	54
	11 Jugo, C. Cruz	55
	" Jiga, S. Batista . . .	51

7.º páreo — 1.600 metros, às 17,00 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Foguete, A. Araujo . .	56
	2 Mimi, XX	50
	3 Unico, N. Pereira . .	54
2	4 Expoente, J. Portilho .	56
	5 Alvinopolis, J. Mesqut.	52
	6 F. do Campo (Excluida)	52
3	7 Infante, E. Castillo .	55
	8 Gengis Kahn, A. Aleixo	52
	9 Sagres, L. Mezaros . .	56
4	10 Garúa, Não corre . .	50
	11 Fincapé, J. Mesquita .	54
	" Tango, J. Nascimento .	56

Sexta-feira serão embarcados Ensueno e Cloro

Via aérea, serão embarcados, sexta-feira, para os Estados Unidos, os animais Ensueno e Clóro, que vão acompanhados de José Móra e José de Souza.

G. P. "DIANA"

Para o G. P. "Diana", prova clássica da reunião de domingo próximo, estão assentadas as seguintes montarias:

Grande Prêmio DIANA — 2.400 metros — às 16,25 horas — Cr$ 200.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Garbosa Bruleur, L. Rigoni	52
	2 Vontade, P. Simões	58
	3 Hurona, F. Irigoyen	57
2	4 Coraly, J. Nascimento	53
	5 Hellada, D. Ferreira	52
	6 Arabesca, J. Mesquita	58
3	7 Desforra, R. Freitas	52
	8 Maracanan, L. Ozorio	58
	" La Guiche, E. Castillo	58
4	9 Finesse, O. Ulloa	53
	10 Fiducia, C. Cruz	57
	" Borla Roja, G. Costa	57

RECREATIVISMO

A F. B. E. S. E A P. D. F.

Parece incrivel, mas até agora a Federação Brasileira das Escolas de Samba, que tanto serviço tem prestado às nossas autoridades, não conseguiu um local para as suas reuniões semanais. Ora, se reunem na sede de um clube, ora na de outra entidade qualquer, porém, sempre com sacrificio. Esse pessoal simples do morro, está sendo imerecidamente desprezado, e bem merecia um pouco mais de consideração da nossa Prefeitura, no caso, a mais indicada. Esse pessoal é de grande utilidade como já tivemos ocasião de provar. O general Mendes de Morais, poderia ajudar, bastando apenas um pouquinho de boa vontade.

IRENIO.

"A MANHÃ" DISTINGUIDA

Como vai ser todas as vezes em que o samba está em festa nosso matutino é alvo de significativos convites, numa evidente demonstração do conceito que gozamos entre os sambistas de morros e favelas — gratos, pessoal e brinquem a valer...

FESTA A CAIPIRA NO "RECREIO DE S. CARLOS"

A famosa Escola de Samba do Morro de São Carlos, arrumou em seu "terreiro" de samba, um grande arraial.

A querida Francêsa e o simpático Bacurau, que tantas glorias já colheu no futebol, — quando tanis jovem é natural — estarão "rigorosamente vestidos à caipira, para "festerar" de lôgo mais à noite. Chiquinho e outro, velho-coroa do samba, que, apesar dos rogos do "coroné" Jovino de Oliveira, pretende se exibir, não olhando a idade. Será uma festinha intima, mais gostosa e alegre, como são sempre as festas do pessoal do samba.

IMPÉRIO DA TIJUCA

A Escola de Samba do Morro da Formiga, que conta em suas fileiras com figuras de real prestigio no samba, como Djaval Silva, o compositor diplomata, Fernando de Mata e outros, continua a progredir sensivelmente. Pena que os rapazes do "verde e branco" da Tijuca, ainda não se tenham filiado à Federação Brasileira das Escolas de Samba. Quanto mais se demorarem a filiar, pior será, pois os planos da unica Entidade Oficial do Samba, existente na Capital da Republica, são extensos e na hora "H", aqueles que estiverem a seu lado, será naturalmente os beneficiados. Depois, será tarde pessoal...

"CADA ANO SAI MELHOR"

O "perfeito" da Escola de Samba "Cada Ano Sai Melhor" que no caso é o destacado sambista Francisco de Oliveira "adeterminou" o dia 6 de Julho domingo proximo, para a realização de uma grande festa.

Os preparativos já estão sendo feito para esse dia, nos criterios a prognosticar uma festa daquelas que o samba sabe organizar.

IÊSO PARA O BOTAFOGO

COMO DEVERÁ FORMAR O QUINTETO ALVI-NEGRO NO CERTAME OFICIAL — BELACOSA E UM GRANDE ARQUEIRO

Belacosa

O Botafogo pretende disputar o certame da cidade representado por um quadro respeitável. Estão os dirigentes alvi-negros dispostos a ver o clube campeão depois de ter se tornado tetra vice-campeão.

Rogerio, o famoso dianteiro português já se encontra entre nós. E agora, fala-se que dentro em breve, aqui estará o "in side" sampauline Ieso.

Pelo que apuramos o seu ingresso no alvi-negro é certo, esperando o clube poder disputar o certame oficial com o seguinte quinteto: Santo Cristo, Ieso, Heleno, Geninho e Rogerio.

A DEFESA

Também a defesa será reforçada. Afora Avila que já está treinando, fala-se na volta do Belacosa e na vinda de um grande arqueiro.

Formaria desse modo o alvi-negro um esquadrão de primeira linha, que, com a orientação do Ondino Vieira, poderia vencer o Campeonato e satisfazer aos desejos dos botafoguenses que há muito não vêem o clube campeão da Metrópole.

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VI | RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 3 de Julho de 1947 | NÚMERO 1.808

INVICTO O FLAMENGO NA BAHIA

Derrotado o "Esquadrão de Aço" pelo escore de 2 x 1 — Jair e Zizinho marcaram os tentos do rubro-negro

SALVADOR, 2 (pelo telefone) — A equipe de futebol do Flamengo conseguiu manter-se invicta na sua temporada pela Bahia. Na noite de hoje abateu o terceiro e último adversário. Caiu o Esporte Clube Bahia após esboçar tremenda reação no final do jogo, reduzindo a contagem do primeiro tempo que era de dois a zero para dois a um. Marcaram os tentos do rubro negro carioca Jair e Zizinho.

O Flamengo jogou com: Tarzan (depois Luiz); Newton e Norival; Jaci, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Perácio, Jair e Vevé.

A equipe do Flamengo segue amanhã pela manhã para o Recife, onde vai disputar mais três jogos.

CAMPEONATO METROPOLITANO DE BOX AMADOR "NOVISSIMOS"

RESULTADO DA TERCEIRA RODADA

Diante de um público numeroso e entusiasta a Federação Metropolitana de Pugilismo fez realizar no ring montado no salão do Clube de Regatas do Flamengo, a sua terceira rodada do interessante Campeonato de Box Amador para Novissimos.

Todas as lutas foram disputadas sob intensa animação das torcidas e se algumas pecavam pela técnica combativa, salientavam-se pelo ardor dos pugilistas, constituindo a noitada um excelente programa de lutas.

No intervalo entre as duas lutas fez entrega ao Clube de Regatas do Flamengo do Diploma de um lindo troféu pela conquista do Campeonato de Veteranos de 1946, aliás empatado com seu ardoroso adversário, Vasco da Gama, tendo feito tambem entregas dos diplomas aos pugilistas rubros-negros que conquistaram titulos individuais de novos e veteranos de 1946.

O resultado da terceira rodada foi o seguinte:

1ª luta — MOSCAS:

Juiz Mario Sarli — Helio Celestino do Flamengo vence aos pontos a Sady Sarpi do Vasco da Gama.

2ª luta — GALOS:

Jorge Miranda do Flamengo vence por W. O. a Jorge Sodré do Vasco.

3ª luta — LEVES:

Juiz Euclides Matesco — Antonio Nunes do Madureira, vence a Paulo Neves do Vasco da Gama, por pontos.

4ª. luta — MEIO-MEDIO:

Juiz Jaime Ferreira — Adelino de Oliveira do Vasco vence

(Conclui na 9.ª pág.)

A tabela será feita por sorteio

A tabela dos jogos do Torneio Paulo Goulart será feita por sorteio. Os primeiros jogos serão realizados em Minas e no Estado do Rio, devendo portanto, ser apenas sorteada a ordem dos mesmos.

Darcy indiciado

Darcy arqueiro do Fluminense foi indiciado pelo auditor do Tribunal de Justiça da FMF em virtude de ter assinado a súmula de modo diferente.

Chico Landi vai correr em Bari

O Automóvel Clube do Brasil oficiou ao de Bari indicando o popular volante paulista Francisco Landi para tomar parte na corrida marcada para o dia 13 do corrente, como representante brasileiro. Foi a A. C. B. informado que tomarão parte na grande corrida, além dos mais consagrados volantes italianos, como Nuvolari e Villoresi, alguns franceses e suiços.

Eleição no Comité Olímpico

Os membros natos do Comité Olimpico Brasileiro, srs. Arnaldo Guinle, Antonio Prado Junior e Ferreira dos Santos acabam de convocar os representantes das entidades que possuem as filiações internacionais ou sejam, a C. B. D., Automóvel Clube do Brasil e Moto Clube do Brasil para uma reunião a fim de procederem a eleição de sua comissão executiva, que será formada de 12 membros. A iniciativa tornou-se oportuna, pois o Comité Olimpico quer recompor a sua estrutura para influir na formação da representação nacional que participará dos jogos olimpicos de Londres.

ESTREIA HOJE, NO RIO, O OLIMPIA DE MONTEVIDEU

O FLUMINENSE SERÁ O ADVERSÁRIO DO CLUBE URUGUAIO

O Olimpia, de Montevidéu faz hoje, a sua estréia no Rio. Depois de uma campanha brilhante na paulicéia, enfrentará equipes cariocas.

A peleja inaugural será contra o Fluminense. Aliás, no momento é o clube que melhor equipe possui para enfrentar o grêmio oriental.

O choque podemos adiantar deverá ser dos mais atraentes. Os tricolores deverão fazer brilhante figura, podendo mesmo alcançar um expressivo triunfo para as cores nacionais.

OS QUADROS

Os quadros que deverão atuar esta noite são os seguintes:

OLIMPIA — Burgueno, Messa, Cheriani, Lovera, Apaulaza, Fernandez, Ultra e Ruiz.

FLUMINENSE — Cerilo, Giusepi, Cece, Fábio, David, Getulio, Venicius, Stefanini, Aluisio Tatú e Gasolina.

PRELIMINAR DE SENSAÇÃO

A preliminar de hoje à noite será disputada entre as representações do Botafogo e Flamengo.

A ARBITRAGEM

Com a saida de Aladino e Kim que estão acompanhado a seleção brasileira que visitam Portugal os promotores da temporada convidaram oficialmente. Russo e Marzano para formarem a dupla desta noite.

O popular Juiz Russo conforme nos adiantou ontem abandonará o apito, sendo que somente atendeu ao convite formulado pelo Botafogo e Fluminense, pela dificuldade que acarretaria se caso se negasse para formar outra dupla.

PREÇO DAS LOCALIDADES

Na temporada internacional que se inicia hoje serão cobrados ingressos aos sócios dos clubes promotores, Botafogo e Fluminense equivalente a uma arquibancada e mais os seguintes preços:

Cadeira numerada Cr$ 40,00.
Arquibancada Cr$ 10,00.

MAIS UMA ADESÃO — O jornalista luso Estefanio Alves Midões foi recebido na Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo pelo comendador Aristides Cabrera da Cunha, que aparece na gravura sentado, ao lado do sr. Alberto de Carvalho, no momento em que aderia ao movimento para a aquisição de um carro de corrida para o seu patricio volante Antonio Fernandes da Silva. O comendador Aristides Cabrera não só ofereceu expressiva contribuição como, ainda, demonstrando grande simpatia pelo movimento, promete conseguir adesões de seus patricios.

DUAS TENTATIVAS DE RECORDS

CHININHA ESTÁ NOVAMENTE NO RIO E PARTICIPARÁ DE UMA DAS PROVAS

O atletismo da cidade atravessa uma boa fase. Os resultados que se vem obtendo nos certames da cidade, tem sido excelentes. Ainda na ultima competição vimos superados seis records de classe e um igualado. O fato demonstra que vamos bem e que assim poderemos pensar em recuperar o titulo.

DUAS TENTATIVAS DE RECORDS

Duas tentativas de records serão feitas hoje à noite. Ambas por atletas do Fluminense. A primeira no 4x100, e a segunda, no salto em distancia. Clodomir ou melhor Chininha, um futuroso "sprinter" integrará a turma tricolor do relay, fazendo o seu reaparecimento em nossas pistas.

O outro record será tentado pelo saltador Carlos Frederico de Almeida.

LINGUA DE SOGRA

A Justiça do Trabalho volta a examinar hoje, um litigio entre atleta profissional e clube. Desta vez, as personagens são: São Cristovão e Macaé.

O caso está despertando atenção. E a razão é de simples compreensão, pois, deseja o público que acompanha de perto o futebol saber se pode ou não o atleta profissional recorrer à Justiça do Trabalho.

Ainda existe controversia a respeito embora tivesse o Tribunal Regional decidido a favor dos clubes, pois, acolheu a preliminar de incompetência.

No caso de hoje, a 6.ª Junta voltará a debater a matéria. Não se pode afirmar que agirá em favor de "a" ou "b". A lógica entretanto, leva-me a dizer que dará ganho de causa ao São Cristovão, pois, não há de querer modificar uma decisão de uma instância superior.

O fato concreto, porém, é que o assunto é dos mais interessantes e tem preocupado muito aos dirigentes de nossos clubes.

"A SOGRA"

CAMPEONATOS DE UNIVERSITÁRIOS

A F. A. E. que se encontra no momento com suas atividades esportivas suspensas, devido as férias de julho, realizou no 1.º semestre cinco da série de seus campeonatos e se dispõe a realizar no segundo semestre, as competições de basquete, atletismo, futebol, remo, water-polo, natação e saltos ornamentais.

O conselho dos representantes, que tem também as suas reuniões interrompidas, voltará a se reunir na última segunda-feira de julho, quando serão marcados os primeiros jogos de basquetebol, o torneio feminino de voleibol e o campeonato de atletismo. A F. A. E. comunica a todos os atletas interessados, que por gentileza do Fluminense F. C., a pista deste importante clube está cedida aos universitários, terças e quintas-feiras à tarde, devendo cada atleta, que queira, usá-la levar o seu material.

GESTO DE SIGNIFICATIVA EXPRESSÃO

O Atilia F. C., prestigiosa agremiação de Santo Cristo, promove uma festa esportiva em benefício de um seu defensor, que se encontra enfermo — Domingo, no estádio do São Cristovão

O quadro de João Cardoso F. Clube, que domingo próximo, oferecerá combate ao Combinado Joaquim Alves F. Clube, no festival filantrópico a ser realizado no campo do São Cristovão de Futebol e Regatas

Mais um gesto de significativa expressão, vem de dar o esporte-amador, cooperando, para beneficiar um jogador que, quando em perfeito estado de saúde, dedicava-se a prática do "association" com o estoicismo peculiar aos bens intencionados. Atitude marcante e de alevantada moral essa do Atilia em procurar minorar o sofrimento de um seu ex-defensor, realizando um festival esportivo, cuja renda apurada reverterá para o seu defensor, Joaquim Farias. Gestos como esses, calam profundamente no espirito de todos, pela nobreza dos sentimentos daquele que emprega as suas possibilidades em praticar o bem em beneficio de outrem. É pois com essa finalidade altamente cristã, que se realizará, no próximo domingo, no campo do São Cristovão, em beneficio do jogador Joaquim Faria, ex-defensor do São Cristovão de F. R. e depois dedicado amador do Atilia F. C. de Santo Cristo, onde integrava o seu esquadrão principal com reconhecida eficiência.

AS PELEJAS PROGRAMADAS

As pelejas programadas para domingo, reunirão naquele gramado, equipes de reconhecidos méritos no setor amadorista da metrópole. Na preliminar estarão em luta os quadros do Atilia de S. Cristo e do Pneu Brasil F. C. de Bonfica. Ambos estão credenciados a fazer uma boa peleja pois seus "onzes" reunem indiscutiveis valores. Na prova principal o homogeneo quadro representativo do João Cardoso Futebol Clube, constituido tambem de grandes valores no "soccer" amadorista. Essa peleja está sendo vivamente aguardada pelas "torcidas" dos dois valorosos clubes, dado a rivalidade existente entre ambos. Espera-se a exemplo da partida preliminar que esse encontro satisfaça a todos os presentes, sobre todos os aspectos.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorreu no dia 29 p. p. o aniversário do conhecido desportista Aluisio da Silva Duarte. Querido não só no seio dos desportos como também no cenário do samba, onde é um intransigente defensor, Aluisio foi vivamente felicitado por seu largo circulo de amigos e conhecidos. Ao aniversariante, os votos de felicidade da seção esportiva de A MANHÃ.

O 32.º ANIVERSARIO DO SERRANO F. C.

A SENHORITA ELAZIR LARANJEIRAS COSTA ELEITA RAINHA DO BAILE — LEMBRANDO O NOME DE VETERANOS "SERRANISTAS" — "A MANHÃ" ALVO DE SIGNIFICATIVA DEMONSTRAÇÃO DE APREÇO

Teve curso no último domingo, em Petrópolis, as solenidades que marcaram o 32.º ano de existência do Serrano F. C. Na séde do Petropolitano, onde se realizou o baile comemorativo do tetra-campeão, daquela cidade fluminense, o espetaculo que foi dado a observar pelos presentes, constituiu motivo de orgulho para o "serranos" quiçá para os desportos fluminense que foi coroado de pleno êxito não só pelo esplendor de que se revestiram as comemorações como pela participação do que de mais seleto milita em Petrópolis.

ELEITA A RAINHA DO BAILE

Uma nota elegante e que nos dá prazer assinalar residiu na eleição da encantadora e jovial senhorita Elazir Laranjeiras Costa, que se sagrou honrosamente Rainha do Baile do Serrano F. C. A bela e graciosa majestade, teve a seu favor a apreciável soma de 3.240 votos que bem exprime o quanto é querida e estimada nos circulos sociais e esportivos daquela cidade.

LEMBRANDO O NOME DOS VETERANOS "SERRANISTAS"

Evocando o nome de veteranos fundadores do tetra-campeão, usou da palavra o Sr. Jorge Traché, que em feliz improviso inalteceu o trabalho insano e glorioso daquele pugilo de abnegados em pról do desenvolvimento do clube. Lembrou ainda o veterano desportista as glórias passadas do Serrano F. C., fazendo sentir a todos os novos a necessidade de continuar lutando sempre pelo elevantamento sempre crescente do querido clube petropolitano.

DISTINGUIDA "A MANHÃ"

Nosso matutino foi alvo de expressivas e sinceras manifestações de apreço pelas palavras eloquentes de Atilio Maroti, denodado presidente do Serrano, que numa alocução cheia de entusiasmo e flama, enalteceu o trabalho de "A MANHÃ", pela difusão do esporte amador em todo o país.

A graciosa srta. Elazir Laranjeiras Costa, eleita Rainha do baile de aniversário do Serrano F. C.

Nova América e Astoria em prelio amistoso

Com a transferencia da rodada inicial do campeonato de amadores, vários clubes resolveram aproveitar a oportunidade para realizarem amistosos. Entre outros que se anunciam, os "fans" suburbanos terão ocasião de assistir um embate promissor no campo da Avenida Suburbana, em Del Castillo, entre o Nova América e o Astoria. Como se vê, teremos em luta dois concorrentes de categorias diferentes, pois o gremio da Linha Auxiliar pertence à segunda, enquanto o de Catumbi disputa na terceira. Será, como se pode facilmente deduzir, uma excelente oportunidade para que ambos demonstrem suas reais possibilidades.

AMANHÃ, À NOITE, EM SILVA XAVIER

No gramado do E. C. Oposição em Silva Xavier, defrontar-se-ão na noite de amanhã, os quadros do Abolição F. C. e Associação Esportiva de Ipanema. Essa peleja está sendo vivamente aguardada, pois o conjunto da Zona Sul, apresentar-se-á integrado de todos os seus valores. O técnico Dontinho, da Abolição pede o comparecimento de todos os seus amadores, na sede, às horas regulamentares.

MARAVILHA, DA PENHA, E ASSUNÇÃO F. C. DIVIDIRAM OS LOUROS DA VITORIA

Realizou-se domingo p. p. o encontro amistoso entre as aguerridas esquadras do Maravilha da Penha e do Assunção, no gramado daquele.

Decorridos os noventa minutos regulamentares, o placard assinalava, o justo empate de um tento, depois de uma contenda disputadissima, cheia de lances emocionantes, em que sobresaiu o entusiasmo e movimento dado pelos 22 players, que com isso não deixaram de apresentar um ambiente de cordialidade onde sobresaiu a disciplina.

O placard foi inaugurado pelo Assunção F. C. na primeira fase, quando num lance de infelicidade, o half direito Luiz, falhou lamentavelmente, entregando o couro nos pés do ponta adversário.

Aos 40 minutos da segunda fase, foi conquistado o empate por intermédio de Canina, ao converter em goal, uma penalidade máxima praticado pelo full-back direito, muito bem assinalada pelo árbitro.

O quadro do Maravilha, foi o seguinte:

Areia, Darcy e Neco; Luiz Canina e Rocha; Pereira, Geléa, Aeyr, Arouca e Dico.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

A preliminar foi disputada entre os aspirantes e terminou com a vitória do Maravilha por 2 a 1, sendo vitorioso também o juvenil por 4 a 1, goals de Moacyr (2), Dico e Rocha.

A arbitragem esteve a cargo do veterano player Canhoto, que dirigiu o encontro a contento.

O MATAS E JARDINS VENCEU A REVANCHE

O Matas e Jardins F. C. voltou a enfrentar, em sensacional "revanche", o valoroso esquadrão do Platino F. C. assinalando, desta feita, expressiva vitória pela contagem de 4x1. A exibição dos alvi-verdes impressionou bem a quantos estiveram assistindo a movimentada peleja.

Neste compromisso, reapareceram auspiciosamente os jogadores Dentinho e Bigode que, sem exagero, foram as figuras impressionantes no gramado, seguindo-se em plano destacado, Gerson, Manoel, Honofre, Deu e Bigode.

O Matas e Jardins alinhou em campo o seguinte quadro:

Gerson; Orlando e Manoel; Baiano I, Baiano II e Deu; Dentinho, Honofre, Bola Sête, Bigode e Barriga.

PROSSEGUE O CAMPEONATO IGUAÇUANO DE FUTEBOL

O certame oficial da Liga Iguaçuana de Desportos terá prosseguimento, domingo, com a realização da segunda rodada. Cinco são os compromissos programados, todos eles ainda de grande importancia, já que não foi possivel, com a apresentação de domingo ultimo, se fazer uma critica mais positiva sobre os que reunem credenciais para serem apontados favoritos. A temporada apenas começou. Muita surpresa poderá surgir para o futuro, daí ser de boa ética esperar que a etapa de domingo nos ofereça melhores oportunidade de considerar os concorrentes.

São os seguintes os jogos que a tabela oficial da L. I. D. anuncia:

E. C. Iguaçu x Universal: Belford Roxo x Aliados; Filhos de Iguaçu x São Paulo; Morro Agudo x União e Nova Cidade x Queimados.

Na rodada inicial, disputada domingo p. passado, lograram êxito em seus compromissos os clubes:

Iguaçu, Belford Roxo, Filho de Iguaçu, Queimados e Nova Cidade. Conseguirão, desta feita, manterem-se invictos.

NÃO TERMINOU A PELEJA MARAVILHA F. C. X MOCIDADE F. C.

O Maravilha F. C. rumou domingo último para o Engenho da Rainha, onde enfrentou o esquadrão do Mocidade F. C., daquela localidade. Acontece que, na fase complementar, devido a certos lances condenáveis postos em prática pelos jogadores locais, viu-se o clube do Meier obrigado a abandonar o gramado para evitar possiveis contratempos.

Vencia o Maravilha F. C. pela contagem de 2x1, num jogo que até então vinha sendo equilibrado e que bem poderia apresentar um desfecho mais satisfatório, não fossem as anormalidades surgidas.

Os tentos do vencedor foram obtidos por Germano, sendo que o primeiro nasceu de uma penalidade cobrada de fora da área estando a equipe assim formada: Russo; Gabriel e Xuxú; Chochó, Nunes e Celso; José, Germano, Russo II, Joel e Roberto.

A preliminar também foi vencida pelo Maravilha por 4x1, tentos de Domingos (2), Moacir e Ivan.

TRÊS NA "GUILHOTINA"...

Além do E. C. Corintians, que incluiu em sua equipe um atleta sem condição de jogo nas disputas do Torneio Inicio, foram também indiciados pelo auditor do T. J. D., o São José e a Portuguesa, aquele, por não ter comparecido para disputar o citado Torneio, e este último, apresentando seus defensores em campo sem uniforme, com o agravante da recusa dos mesmos, por ordem superior do gremio "luso", de assinarem a súmula. Como se observa, o Tribunal de Justiça terá muito que fazer em sua sessão de amanhã, para resolver estes "abacaxis"...